



MENDIGO

2 YEARS AGE (730 DAYS) CHAMPION BY
 ABCZ PONDERAL DEVELOPMENT RECORDS

205 days weight	365 days weight	550 days weight	730 days weight
562 lb	910 lb	1,181 lb	1,590 lb

RECORDISTA NACIONAL DE PESO AOS
 2 ANOS (730 DIAS) PELO CONTROLE DE
 DESENVOLVIMENTO PONDERAL DA ABCZ

Peso 205 dias	Peso 365 dias	Peso 550 dias	Peso 730 dias
255 kg	413 kg	536 kg	722 kg

GIR DE ALTA LINHAGEM

A ESTÂNCIA SÃO JOSÉ A

Km 30 da Rodovia GO-3 - Trindade/Goiás
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
VENDA DE REPRODUTORES

PROPRIETÁRIO: ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO



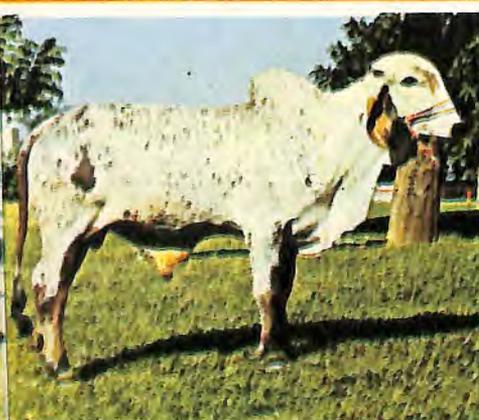
NEGLIGENTE – REGISTRO 9277 – NASCIMENTO: 07/09/66

Participação em exposições:

Campeão Júnior - Passos, MG - 1967 – Campeão Júnior - Belo Horizonte, MG - 1968 - Campeão Júnior, Araguari, MG - 1968 - Reservado Grande Campeão, Dolores do Indaiá, MG - 1971.

Através de sua progênie, o raçador Gir mais premiado da atualidade. Sêmen a cargo da Agropeouária Lagoa da Serra Ltda.

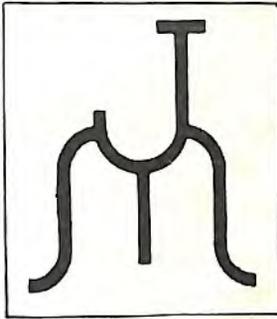
Negligente Reg. 9277	Czar-120 Reg. 4354	Chave de Ouro Reg. 2851
	Chalupa de Brasília Reg. C-5134	Araponga II A-7895



Londrina - Cont. 732- Filha de Negligente e Cilene-139-reg. F4103.

Bey 937 - Filho de Negligente e Africana- Neto de Czar e Caboinha.

Argentina - Reg. P-3180- Filha de Norte 65-J5-1824, reg. 3991 e Jupira - 0-2033.



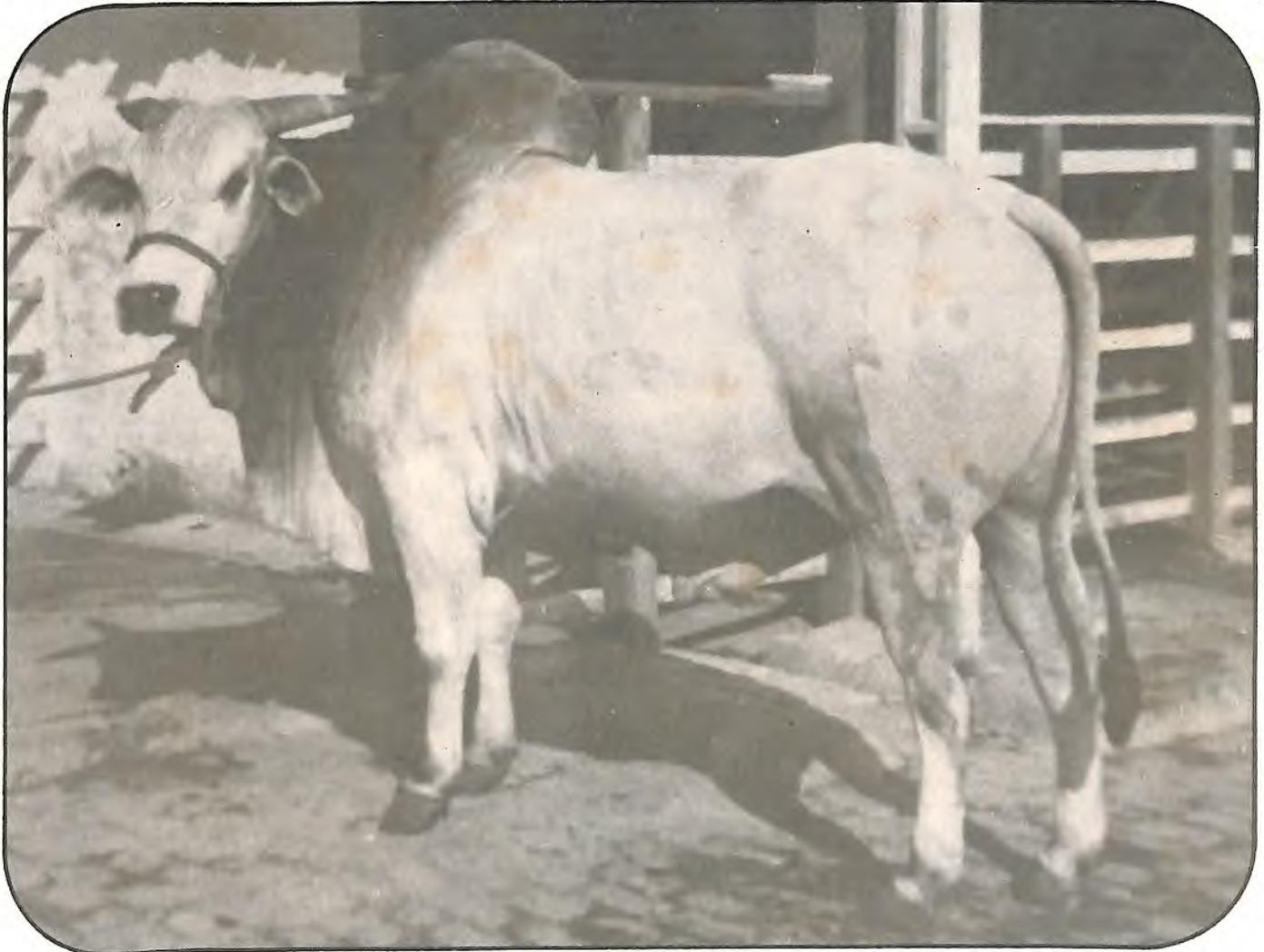
JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

Departamento de Agro-Pecuária

FAZENDA DIAMANTE

FEIRA DE SANTANA - BAHIA

NELORE PURO DE ORIGEM COM 70 ANOS DE TRADIÇÃO



JM/2364 TENERIFE DO DIAMANTE – 912 Kg. aos 60 meses -
Filho de TAGHORE com a vaca JM/1440 NATAL DO DIAMANTE(OM)
Grande Campeão na 1ª Exposição Agropecuária de Barreiras - junho/1976.

*Mantemos a nossa tradição identificada com a evolução econômica do
NELORE no BRASIL.*

SANGUE PURO INDIANO IMPORTADO DESDE 1906.

Linhagens: OM - KARVADI - GONTHUR - GODHAVARI - PANDHIÁ - VIJAYA - TAJ-MAHAL - RASTĀ

500 MATRIZES REGISTRADAS P.O.

PUREZA GENÉTICA – CARACTERIZAÇÃO RACIAL – PESO – PRECOCIDADE

TELEFONES: Diretoria em SALVADOR – 8-0775 – 8-0997 – 8-0998

Escritório Central: Rua Pernambuco, 4 – Pituba – SALVADOR – BA

Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (Rua da Aurora) – FEIRA DE SANTANA – BA

Telefones: Diretoria 2-0568 – Gerência 2-0150



NOSSA CAPA

Apresentamos a foto do extraordinário reprodutor Mendigo, registro nºH-3951 detentor dos seguintes títulos: 1) Recordista Nacional de Peso aos 2 anos (730 dias) pelo controle de Desenvolvimento Ponderal da ABCZ, com 722 kg. 2) Campeão Bezerro em Araçatuba/74.

3) Campeão Júnior e Grande Campeão em Bauru/75.

4) Campeão Júnior e Grande Campeão em Corumbá/75.

5) Campeão Touro Jovem em Uberaba/76. Mendigo é filho de Folgado, H728 e Ampelita, estando disponível na Cianb, em Ituverava.

A capacidade de produzir cada vez mais, animais precoces é o resultado de um avançado programa zootécnico que envolve 5.600 vacas registradas P.O. .

A Inseminação Artificial é utilizada em todo o rebanho com sêmen dos melhores touros do país, dentre eles, Folgado e Mendigo.

A picture of the extraordinary sire Mendigo, register n.H-3951 bearer of the following titles: 1 - 2 years old (730 days old) National Weight Champion with 1,592 lb (722 kg). 2) Calf Champion - Araçatuba/74. 3) Junior Champion and Great Champion - Bauru/75. 4) Junior Champion and Great Champion - Corumbá/75. 5) Young Bull Champion - Uberaba/76. Mendigo is the son of "Folgado", H-728 and Ampelita Semen from Mendigo is available at Cianb, Ituverava.

Ovidio Miranda Brito Organization's ability to produce more and more precocious animals is the result of an advanced zootechnical program with 5,600 ABCZ registered cows. Artificial insemination is practiced with semen from the best bulls of this country, among them Folgado and Mendigo.



sumário

Pronunciamento do Ministro da Agricultura	4
Informativo	7
Identificação do Morcego Vampiro	17
Distrito Agropecuário da Suframa	26
Currais de Engorda	34
Fazenda Primavera (Reportagem)	40
Sistema Cooperativista	50
Transplante de Embriões	56
Engorda de Bovinos com Melaço	64
Sanidade Animal	75
Agricultura Internacional	82



Sob responsabilidade técnica do corpo técnico de colaboradores da ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

ROTAI - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda.
 Rua Olegário Maciel, 23/25 - Tel.: 32-3303
 Cx. Postal, 96 - Cep.: 38.100 - UBERABAMINAS GERAIS - BRASIL - Insc. Estadual 701.112.054/004 - CGC 17.778.176/0001 - 71
 Reg. Junta Comercial do Estado nº 289827 - Reg. Instituto Nacional de Propriedade Industrial: 18-dez-13 25 72 02-3061 - Reg. Lei de Imprensa: 11.996 - Reg. Prefeitura nº 4497 e Autorização na EBCT nº 8.
Diretor Responsável - Adib Miguel - Diretor Administrativo - Adib Miguel - Diretor Comercial - Abadio Miguel Jr. - Gerente de Marketing - Chaquib Cad - Gerente de Produção - Homero de Almeida - Editor: Rodolpho Mayer Jr. Dep. Contábil: Assir Pôrto. Arte, Diagramação e Produção: Pedro Riccioppo - Assistente de Arte - Wilson A. Silva - Redação e Revisão - Lucy Boitar Laboratório Fotográfico, Fotolito. Impressão e Acabamento - Rotal-Set .

Reportagem - Adib Miguel - Miguel Urbano de Souza - Abadio Miguel Jr. - Fauzi Miguel - Luiz Carlos Moreira da Silva - Roberto Miguel Vilela - Hélio Duarte - Manoel G. Silva - Fauzi Abrão - Vital Crosara - William Abrão.
 Sucursal de Goiânia: 5ª Avenida, 1.532 Tel.: 5-1235 - Vila Nova.
Representantes - Piauí - Raimundo Martins Filho, Esc. Técnico Reg. da ABCZ, Sec. da Ag. de Piauí - Teresina. -

México - Turismo de La Huasteca - Ciudad de México.

Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores. Os originais e fotos enviados a redação não serão devolvidos mesmo que não publicados. A Revista O Zebu no Brasil só se responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por nossos repórteres credenciados.

A nova orientação dada a política agrícola,
atribuí ao setor primário,
um papel de significativa importância,
face ao processo de desenvolvimento brasileiro.

Qualquer análise sobre o processo de desenvolvimento nacional demonstrará a íntima correlação existente entre as diversas posições assumidas pelo setor agrícola e as sucessivas fases de desenvolvimento e de crise por que passou a economia brasileira.

Até as primeiras décadas deste século, a agricultura foi o polo dinâmico da economia brasileira responsável, isoladamente, pela manutenção do padrão de consumo da sociedade.

Sucederam-se o ciclo do açúcar, borracha e café. Neste último período o café participou com uma parcela apreciável no total dos produtos exportados, sendo um dos maiores responsáveis pela manutenção da economia brasileira, totalmente voltada para o mercado externo. Os recursos provenientes dessa exportação eram carreados à aquisição de bens de consumo, com uma participação significativa de industrializados importados, que, por sua vez, estimulavam-se a uma reduzida parcela da população, em razão da exagerada concentração de renda então existente no Brasil.

A partir da crise mundial dos anos 30, caracterizada por uma retração drástica da demanda externa, em paralelo a uma super-produção de café, assiste-se uma modificação substancial na política econômica brasileira. De um lado, o governo adquiriu estoques de café e promoveu sua queima sistemática com o objetivo de, forçando a escassez relativa do produto no mercado internacional, manter preços e não permitir que se procedesse a redução drástica do nível de emprego. Por outro lado, procurou-se estimular, através de um tratamento especial, a diversificação do setor industrial, favorecida pela relativa abundância de mão-de-obra, originada do meio rural e pela transferência de capitais proveniente do setor agrícola. A política econômica era de tal forma discriminatória, que o setor agrícola não tinha perspectiva para o reinvestimento de suas poupanças. Assim, no período compreendido entre 1930 e princípios da década de sessenta, desenrolou-se uma outra etapa do processo brasileiro de

desenvolvimento, marcada por uma deferência especial ao setor industrial, muito embora o café continuasse tendo papel fundamental em nosso comércio externo. Tal tendência acentuou-se ao longo da década de cinquenta, quando a própria política cafeeira subordinava-se ao interesse maior da industrialização, e as divisas provenientes do café representavam uma das principais fontes financiadoras, quer dos projetos levados a cabo diretamente pelo poder público, quer das maciças importações de bens de capital que caracterizaram o período.

Conseqüentemente de 1947 a 1962, o produto interno do setor agrícola



Uma Agricultura moderna garante altas taxas de crescimento.

creceu à razão de 4,7% o setor industrial a 9,5% e o setor de serviços à 5,1% ao ano. Resultante desse desequilíbrio nas taxas de crescimento, o setor agrícola, medido em termos de produto interno líquido, declinou de 31,7% do total em 1947, para 28,5% em 1962. O setor de serviços também teve sua participação reduzida em 51,7% para 50,3% no mesmo período enquanto o setor industrial crescia de 16,6% para 21,2%. Desta forma, embora nos primeiros anos da década de 1960 o setor agrícola empregasse cerca de metade da força de trabalho, produzia pouco mais que um quarto do produto interno líquido.

A baixa produtividade da mão de obra agrícola observada, decorreu do limitado nível de capitalização setorial, dos baixíssimos níveis educacionais e da precária tecnologia utilizada no processo produtivo.

Deste modo, o crescimento da produção agrícola foi gerado, principalmente, pela expansão da fronteira agrícola e não por incrementos de produtividade, situação de se por um lado, elevava o produto global, poucas conseqüências acarretava para incremento da renda pessoal no setor agrícola.

O esgotamento do processo de substituição de importações, ocorrido por volta de 1961-62, ao lado da crise político-institucional no país, no período 1961-64, representou para a economia, como um todo, e para o setor agrícola em particular, uma fase de intranquilidade e de drástica redução das taxas de crescimento econômico.

É no contexto dessa crise que se instaurou um novo sistema político institucional, aliado a um novo enfoque quanto à política agrícola, atribuindo ao setor primário, um papel de significativa importância, face ao processo de desenvolvimento brasileiro.

Hoje a contribuição setorial a este processo deverá extravasar suas funções tradicionais como a de garantir o desenvolvimento industrial fornecendo capital, mão-de-obra barata e alimentos para os centros urbanos.

Uma agricultura moderna além de contribuir mais eficientemente para as funções supracitadas, pode representar um mercado estratégico para garantir altas taxas de crescimento à nossa economia.

Assim sendo, a expansão do produto agrícola, além de crescer pela contínua incorporação de novas áreas, fortalecendo o esforço de integração nacional, deverá também advir de um significativo incremento na produtividade setorial".

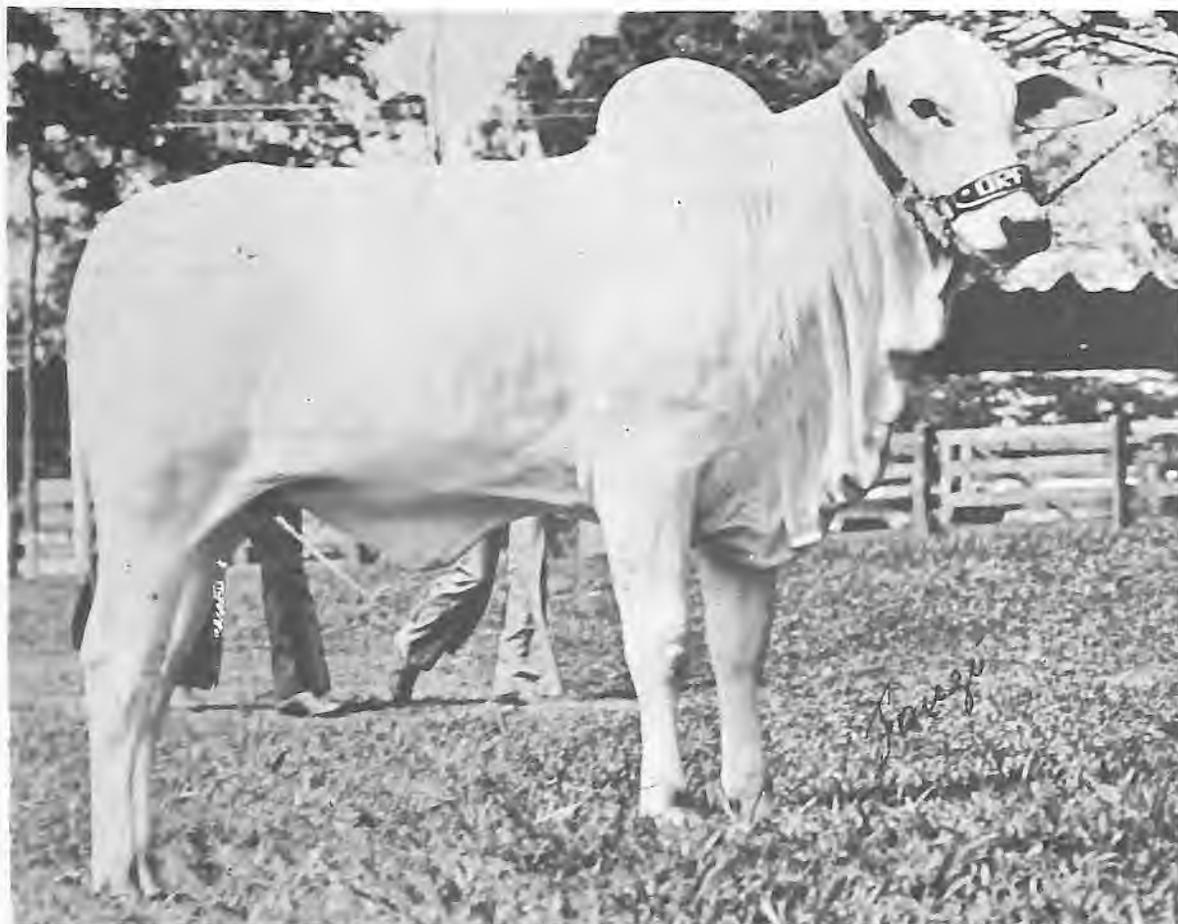
Estraido do pronunciamento do Sr. Ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli, aos membros da Escola Naval de Guerra. ■

FOLGUEDO



FOLGUEDO

ORADA — 20 meses, 424 kg, filha de FOLGUEDO.
Campeã Bezerra e Grande Campeã em Uberlândia-75,
Campeã Júnior e Grande Campeã
em Uberaba-76.



MEDALHA DE OURO
GOVERNO DO ESTADO
como melhor expositor
da raça da Exposição
de Gado de Corte
realizada em abril-76
Parque Água Branca
SÃO PAULO—SP



OVÍDIO MIRANDA BRITO

Rua Peixoto Gomide, 996 — 8.º andar — Tel. 288-9566
TELEX 1123458 FRCO — BR — SÃO PAULO — BRASIL

informativo lançamentos

A CEASA Grande-Rio já conta com um posto de revenda da Empresa de Serviços e Insumos Básicos para a Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro — SIAGRO-RIO. O posto na CEASA é o quarto que a SIAGRO coloca em funcionamento na cidade do Rio de Janeiro.

O posto de revenda da SIAGRO-RIO na CEASA foi instalado no Pavilhão 31 — Box 03 — Área 98, medindo 96 metros quadrados, funcionará de segunda a sexta-feira, no horário de 17 às 24 horas, tendo três funcionários como responsáveis pelo atendimento aos agricultores, que contarão com área para estacionamento de veículos. Outros postos da SIAGRO serão abertos brevemente em várias localidades do interior fluminense.

NA CEASA — Uma das metas da SIAGRO-RIO, empresa vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, é levar os serviços de implementos e insumos básicos agropecuários modernos a todas as regiões agrícolas fluminenses. O Presidente da SIAGRO, Sr. Luiz Basto Lima, explicou que a instalação do posto na CEASA Grande-Rio visa atender ao agricultor e ao pecuarista que colocam seus produtos naquele centro de abastecimento.

Os proprietários rurais encontrarão, no posto instalado na CEASA, arame farpado, baldes para concreto, pás, picaretas, foices, enxadas, tubos de polietileno pa-

ra irrigação, carrinhos-de-mão e outros implementos agrícolas, além de insumos agropecuários, como o calcário produzido no Estabelecimento Agrícola de Itava, produtos fitossanitários, herbicidas, inseticidas, fungicidas e formicidas.

Na cidade do Rio de Janeiro, a SIAGRO-RIO já possui postos de revenda em Santa Cruz, Jacarepaguá e Campo Grande. A empresa também é a responsável pelos armazéns de Miracema, Itaperuna e Bom Jesus de Itabapoana, que se encontravam paralisados havia 14 anos, mas foram agora recuperados. Os armazéns de Itaperuna e de Bom Jesus de Itabapoana estão sendo utilizados pela Comissão de Financiamento da Produção para formação de estoques reguladores de milho, visando a colocar o produto mais próximo às zonas de produção, para atendimento nos períodos de entressafra. O armazém de Miracema é agora utilizado pelos rizicultores da região, que não contavam com um local apropriado à armazenagem do arroz.

A convite da SUDENE, técnicos franceses analisaram no Recife, programas do Departamento de Recursos Naturais referentes à conservação de solos e à pastagem da zona seca, com ênfase em pastagens arbóreas.

Para uma primeira abordagem sobre o assunto e ver o que existe já realizado pela

SUDENE, os Srs. Jean Claude Delwaulle e Henri Serres, respectivamente engenheiro agrônomo e florestal e veterinário, viajaram ao campo, acompanhados pelo chefe da Divisão de Estudos Renováveis, engenheiro agrônomo José Maria de Andrade Pereira.

Visitaram as estações experimentais da zona seca em Pendência, na Paraíba, e Quixadá, no Ceará; a Estação Experimental Florestal de Sobral, no Ceará, de Picos, no Piauí, e o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-árido em Petrolina, Pernambuco. Além disso, conheceram trabalhos sobre pesquisas de conservação de solo em Glória de Goitá e Caruaru.

Fortaleza, 30 (AN) — De acordo com estimativas de técnica do Banco do Nordeste, o rebanho bovino regional atingirá, este ano, 17.531 mil cabeças, das quais 202 mil reprodutores e 6.869 mil matrizes. Deste total, aproximadamente 12.268 mil são destinados para corte, correspondendo a cerca de 70% do efetivo calculado para o rebanho total. A exploração pecuária na região nordestina, dizem os técnicos do BNB, é a atividade que vem sendo contemplada com maior parcela dos recursos do crédito rural e grande parte dos incentivos fiscais das entidades oficiais e particulares de crédito e desenvolvimento que atuam na área. Estas entidades fi-

nanciaram, entre 1971 e 1974, a aquisição de quase um milhão de animais, destinados ao aumento quantitativo do rebanho de cria, entre matrizes e reprodutores, como base de implantação ou melhoramento da atividade criatória regional.

Objetivando alcançar maior índice de fertilidade e melhor rendimento e qualidade das carcaças do bovino regional, encontra-se em execução, desde janeiro de 1974, o Programa de Melhoramento e Manejo de Pastagens do Nordeste, mediante convênio firmado pelo BNB com o Banco Central e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Em decorrência desse convênio, serão aplicados recursos da ordem de Cr\$ 16 milhões até 1978, com a instalação de projetos e adoção de práticas modernas de formação de pastagens artificiais, de manejo de animais, introdução de espécies forrageiras nativas ou exóticas, de adubação e estratégias de alimentação para os períodos críticos, que ocorrem nas zonas semi-áridas nordestinas.

CRESCEM AS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS DE RORAIMA — Boa Vista, 09 (AN) — Trinta e sete campos experimentais de cultivo e de pastagens acabam de ser instalados no Território Federal de Roraima, por iniciativa da Emprê-

sa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, em colaboração com o Governo do Território e com a Associação de Crédito e Assistência Rural.

Sendo a bovinocultura de corte e atividade de maior significado econômico do Território de Roraima, cerca de 330 mil cabeças de gado de raças selecionadas estão sendo introduzidas na pecuária local com a finalidade de elevar a produção e a produtividade.

ENCONTRO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DO POLAMAZÔNIA — São-Luiz, 31 (AN) — Durante o encontro de avaliação do Polamazônia foram apresentados os relatórios das comissões dos Projetos das áreas de infraestrutura econômica e social. Na área econômica foram analisados 58 projetos localizados nos pólos Carajás, Trombetas, Amazônia Maranhense, Acre, Juruá, Solimões, Roraima, Tapajós e Amapá. Para a execução desses projetos a SUDAM liberou recursos financeiros da ordem de 170 milhões de cruzeiros. Na área social foram analisados 91 projetos, cabendo destacar o setor de desenvolvimento urbano que irá beneficiar aproximadamente 40 núcleos urbanos da Amazônia. O setor de saúde abrange seis projetos de pesquisas biomédicas.

Para o setor de infraestrutura social a SUDAM liberou no exercício, cerca de 150 milhões de cruzeiros.

No encerramento do encontro, o Superintendente da SUDAM, Sr. Hugo Almeida, fez exposição sobre a política de desenvolvimento urbano da Amazônia, quando revelou que as idéias expostas em seu trabalho constituem experiências de vivência amazônica no setor. O desenvolvimento urbano da Amazônia tem peculiaridades definidas, razão pela qual vem despertando excepcional atenção do órgão e a preocupação do próprio Presidente Geisel, que determinou a elaboração de um estudo, recentemente concluído e entregue ao Ministro Rangel Reis.

LEYLAND QUER FAZER TRATORES NO BRASIL — A Leyland produz uma vasta linha de tratores, com tração em duas ou quatro rodas e com até dez marchas para a frente e duas à ré e motores de quatro e seis cilindros para diferentes condições de trabalho.

O Leyland 245, considerado um trator de aplicação universal, é potente e resistente bastante para realizar tarefas árduas como arar com grade e disco, segar, sendo ainda suficientemente manobrável e econômico na realização dos muitos outros trabalhos mais leves de uma fazenda. Suas características são normalmente associadas com as de tratores mais caros e potentes, como os de controle hidráulico de posição e tração, com adequada capacidade de içamento e todos os serviços auxiliares. O Leyland 485/4000 é o mais potente da linha, igualmente indicado para condições difíceis de trabalho. Tem tração nas quatro rodas e potência de seis cilindros. O assento tem suspensão hidráulica e pode ser ajustado de acordo com o peso e o comprimento da perna do tratorista. A cabina é espaçosa e as janelas estão livres de poeira e vento. O motor é montado sobre borracha para reduzir a vibração e o barulho. A direção é hidrostática e todos os controles podem ser operados com rapidez e sem cansaço.

PESQUISAS PECUÁRIAS TEM NOVO ENCONTRO Recife, 16 (AN) — As pesquisas pecuárias em Pernambuco terão novo impulso, a partir do programa a ser desenvolvido pela SUDENE (Departamento de Agricultura e Abastecimento) e Instituto de Pesquisas Agrônomicas. Três zonas fisiográficas serão beneficiadas: Agreste — área prioritária do polonordeste — onde situa-se a bacia leiteira carente de informações, sobretudo quanto a manejo e melhoria de pastagens e alimentação de vacas leiteiras; Mata, onde a cana-de-açúcar é a principal atividade, graças ao potencial climático favorável à

produção de forragens ali a pecuária bovina poderá constituir-se em alternativa promissora para a elevação da renda; o Sertão, que tem limitações climáticas e os índices de produtividade são reduzidos.

NOVO MÉTODO DE COLHER CANA É APRESENTADO EM CONGRESSO VENEZUELANO — Um novo sistema para colheita de cana-de-açúcar foi descrito a administradores de plantações e engenhos da Venezuela através de um trabalho preparado pelo Sr. Stephan Foulger, engenheiro da F. W. McConnel Ltd., de Ludlow, Shropshire. O Trabalho, intitulado "O sistema de colheita de cana McConnel", foi lido no primeiro congresso de Mecanização da Cana-de-açúcar realizado em Maracaibo pela Indústria de Açúcar da Venezuela, de 26 de setembro a 1º de outubro.

O sistema McConnel baseia-se na exploração dos dois pontos fracos de toda a cana — na base e na junção da parte madura e imatura. Usa também um novo princípio de aceleração violenta no processo de limpeza e empilhamento. O sistema é projetado para trabalhar com cana verde ou queimada.

UM PERFUME PARA SALVAR TONELADAS DE ALIMENTOS — Toda mulher sabe que não há nada como um perfume sedutor para fazer um homem pensar em amor!

Mas isto pode também ser aplicado para ajudar o mundo a salvar milhares de toneladas de alimentos a cada ano. A cientista Barbara Barratt, do Departamento de Zoologia da Universidade de Durham, nordeste da Inglaterra, está tentando isolar o aroma de "amor" de um pequeno besouro, cuja larva causa a destruição de uma grande variedade de alimentos e produtos, estocados, como grãos, farinha, café, chá, fumo, madeira, couro e rações de animais.

O besouro é o diminuto

Stegobium paniceum. A fim de atrair o macho da espécie, a fêmea produz um odor sexual que pode ser detectado a distâncias variáveis. Se a Dra. Barratt conseguir isolar este cheiro, ela acredita que será possível reproduzi-lo artificialmente, podendo então ser pulverizado em volta de armazéns, confundindo os machos para que não possam localizar as fêmeas ou saturando-os com o perfume a tal ponto que não mais reagirão a ele. Como o período de procriação do besouro é de apenas 6 semanas e requer altas temperaturas e umidade, a Dra. Barratt acredita que uma terrível praga poderá desaparecer brevemente.

ELETRIFICAÇÃO RURAL PARA 92 MUNICÍPIOS PAULISTAS — Três mil propriedades rurais de 92 municípios paulistas serão eletrificadas, em cinco meses, segundo contrato assinado pelo Presidente da Eletrobrás e o Governador de São Paulo. Serão financiadas a construção e instalação, até dezembro, de 1.673 quilômetros de linhas de transmissão e subestações com potência total de 32.530 kVA necessárias ao programa. O financiamento será utilizado pela Centrais Elétricas de São Paulo e pela Companhia Paulista de Força e Luz. A CPFL executará 109 projetos, em 58 municípios das regiões de Bauru, São José do Rio Preto, Araraquara e Ribeirão Preto, com a construção de 1.173 quilômetros de linhas e instalação de 22.980 kVA de potência, beneficiando 1.973 propriedades rurais.

A participação da Eletrobrás será de Cr\$ 21,7 milhões, num investimento total de Cr\$ 62,2 milhões previsto para o programa.

O programa da CESP abrangerá 43 projetos, em 34 municípios, com a construção de 500 quilômetros de linhas de transmissão e distribuição e instalação de subestações que somarão 9.550 kVA de potência.

Serão beneficiadas 946 propriedades rurais das regiões de Atibaia, do litoral, do

oeste, do Rio Claro, da região Sul e de Votuporanga. Dos investimentos totais de Cr\$ 30 milhões, a Eletrobrás participará com Cr\$ 12 milhões.

20 MIL PROPRIEDADES RURAIS SERÃO ELETRIFICADAS — Cerca de vinte mil propriedades rurais serão eletrificadas até dezembro próximo, dentro do programa de eletrificação rural da ELETROBRÁS, iniciado há cinco meses. Os projetos apresentados por 33 concessionárias de energia elétrica, já aprovados e em execução, compreendem a realização de mais de mil obras que beneficiarão 415 municípios de 16 Estados. Este programa está orçado em Cr\$ 450 milhões, dos quais a Eletrobrás participará com mais de 250 milhões.

Essas informações foram dadas pelo presidente da ELETROBRÁS, Antônio Carlos Magalhães, ao anunciar a assinatura de dois novos contratos de financiamento à programas de eletrificação rural, em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Segundo o chefe do Departamento de Eletrificação Rural da ELETROBRÁS, Nelson da Silva Rosa, o programa de financiamento lançado pela empresa é caracterizado por baixos custos operacionais e elevados índices de economicidade, tendo em vista o aproveitamento de linhas-tronco existentes, com capacidade ociosa. Os valores médios totais para o subprograma de 1976 alcançam a Cr\$ 25,4 mil por consumidor.

Sobre a participação das cooperativas de eletrificação rural no programa da ELETROBRÁS, disse Nelson da Silva Rosa que a legislação estabelece que a empresa financie somente concessionárias de energia elétrica, mas que essas cooperativas têm sido beneficiadas com a energização de suas linhas.

Os dois contratos a serem assinados no início da próxima semana pelo presidente da Eletrobrás compreendem financiamentos e programas de eletrificação rural orçados em cerca de Cr\$ 90 milhões.



Dentro da "supercabina" da última linha de tratores da Massey-Ferguson são mostradas as condições de trabalho da unidade ansiosamente esperada e que oferece ao tratorista o máximo de conforto e comparativo silêncio. As novas cabinas foram exibidas ao público pela primeira vez no "Royal Show" deste ano. (FOTO BNS) (Massey-Ferguson Limited, Coventry, England)



Uma clareira na selva da Malásia proporciona um duro terreno para testar este novo arado de disco pesado da Grã-Bretanha. Denominado Ransomes TDF 30, foi projetado para utilização livre de problemas nas mais difíceis condições quando combinado a um dos inúmeros tratores com mais de 100 hp que hoje trabalham em todo o mundo. (Foto BNS) — (Ransomes, Sims and Jefferies Limited, Nacton Works, Ipswich, IP3 9QG, England)

Em Minas Gerais, serão beneficiados 44 municípios, com a construção de 1.600 quilômetros de linhas e eletrificação de 1.500 propriedades. No Espírito Santo, serão construídos 75 quilômetros de linhas para energização de 407 consumidores rurais de 16 municípios.

CONTROLE AMBIENTAL PARA O GADO E AVES

Ventiladores para controle ambiental de galinheiros, chiqueiros e estábulos estarão entre uma série de produtos que serão promovidos no Brasil pela companhia britânica Smith's Industries Precision Fan Ltd., por ocasião da visita da missão do Conselho de Exportação Agrícola da Grã-Bretanha.

A linha de ventiladores da companhia inclui ventiladores centrífugos de baixa demanda, ventiladores centrífugos industriais — de acionamento a correia e direto — e ventiladores de corrente transversal. Além da aplicação já citada servem ainda para aquecimento geral, ventilação e ar condicionado, ventilação doméstica, esfriamento de condensador e esfriamento eletrônico.

Os ventiladores da companhia têm lâminas de alumínio formadas a pressão e motores totalmente embutidos que podem ser controlados em até 10 por cento de sua velocidade total, podendo operar a qualquer ângulo. Os diâmetros variam de 380 a 610 milímetros e a circulação de ar é de 240 metros cúbicos por hora.

Além dos impulsores centrífugos, a firma oferece uma grande seleção de impulsores axiais para diferentes aplicações, tendo a maioria quatro lâminas. Há ainda um modelo de cinco lâminas para propósitos gerais, e para onde não se exige grande desempenho, existem versões de três lâminas. No Brasil, o representante da firma missão, Sr. J.Orr, estudará um empreendimento conjunto e operação de montagem local. JSC/jg — 19.8.76

Trade Mission 23.7.76
(Smith's Industries Precision Fan Company Ltd., Witney, Oxfordshire, England). ■

FAZENDA VAIANOPOLIS

Proprietário: PAULO ROBERTO CUNHA
Rio Verde - Goiás
Rua Oscar Campos, 454
Telefones: 8233 (escritório) - 718

Venda de Sêmen a Cargo de: CIANB E REPRESÊMEN



- BRINDABAN DO BRUMADO—Reg. 8515—Filho de AMEDABAD DO BRUMADO**
- Em 11 filhos de Brindaban, leiloados no 1º Leilão Nova Índia—Brumado em Barretos, foi atingida a venda média de Cr\$180.000,00.
 - Um de seus filhos, (LAYATHU DO BRUMADO—348) foi o 2º bezerro mais caro já arrematado em leilão (Nova Índia Brumado).
 - Outro filho foi o 3º bezerro mais caro vendido em leilão, (1º LEILÃO ATALLA).

1ª EXPOSIÇÃO LEILÃO NACIONAL DO NELORE



13 a 19 dezembro 76
Água Branca - São Paulo
Nelore Padrão e Nelore Mocho

Dias 13 e 14 - Entrada dos animais

Dia 15 - Pesagem

Dias 16 e 17 - Julgamento

Dias 18 e 19 - Leilões - 10 Horas

Todos os animais irão a julgamento e posteriormente
todos irão a leilão, inclusive os campeões.
Não haverá preço mínimo.

ORGANIZADO POR



REMATE

Bancos:

Brasil - Banespa

Boavista - Noroeste

Real

REMATE - COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LIMITADA
Rua Ayrosa Galvão, 74 - CEP 05002 - tel.: 262-9781 - São Paulo/S.P.

FAZENDAS

SANTA RITA DE MINAS LTDA. - Veríssimo — MG

SANTA CLARA - Veríssimo — MG

SANT'ANA - Veríssimo — MG

Endereço: (Escritório central) —

R. 7 de Setembro, 965 — Fone: 25-0997

RIBEIRÃO PRETO — SÃO PAULO

PROPRIETÁRIOS:

OSVALDO MAESTRELLO E NILO PEREIRA DA SILVA.



JARTUM DA ZEBULÂNDIA
Reg. A-1263-cont. 2.585 22
meses- 650 kg. Filho de Faulad P.
O. Reg. 7.955 e Carqueja - Reg.
F-1.761 (Filha de Karvadi)

SR

maior peso
em menor
tempo



LOTE DE MATRIZES PADREADAS PELO REPRODUTOR
HEMAGÓGO



CONJUNTO DE NOVILHAS,
FUTURAS MATRIZES
DA FAZENDA
SANTA RITA DE MINAS

Neste momento, muitos criadores estão aumentando a produtividade dos seus rebanhos, com a fertilidade do sêmen da Lagôa da Serra.

A fertilidade do sêmen é a nossa primeira preocupação. O sucesso da inseminação artificial apoia-se nos seguintes fatores: Assistência veterinária, atuação do inseminador e a qualidade do sêmen.

Estamos englobados em todos esses aspectos. Mas é na qualidade do sêmen que sobressaimos bastante cientificamente.

Neste particular, afirmamos que o sêmen de nossa produção está comprovadamente colocado dentro dos padrões internacionais mais exigentes. Nossos touros doadores satisfazem 4 exigências básicas de controle. a) - Registro genealógico na associação da raça. b) - Atestado de vacinação contra febre aftosa. c) - Controle sanitário. d) - Controle clínico. Coletado, o sêmen passa pelo exame físico normal (Volume, concentração, turbilhão, motilidade, vigor e acidez) sendo todas as ejaculações catalogadas e enviadas ao Instituto Biológico de São Paulo para controle virológico e ainda é feito estudo de cariotipia a nível de cromossoma, pelo Departamento de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, possibilitando assim ao pecuarista um aumento qualitativo e quantitativo garantido ao seu rebanho. Em fase adiantada, nosso teste de progênie em convênio com a Associação Brasileira de Criadores de Zebu e Departamento de Zootécnia da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, caminha a passos largos. Honestamente, colocamos à inteira disposição para qualquer consulta sobre inseminação artificial.

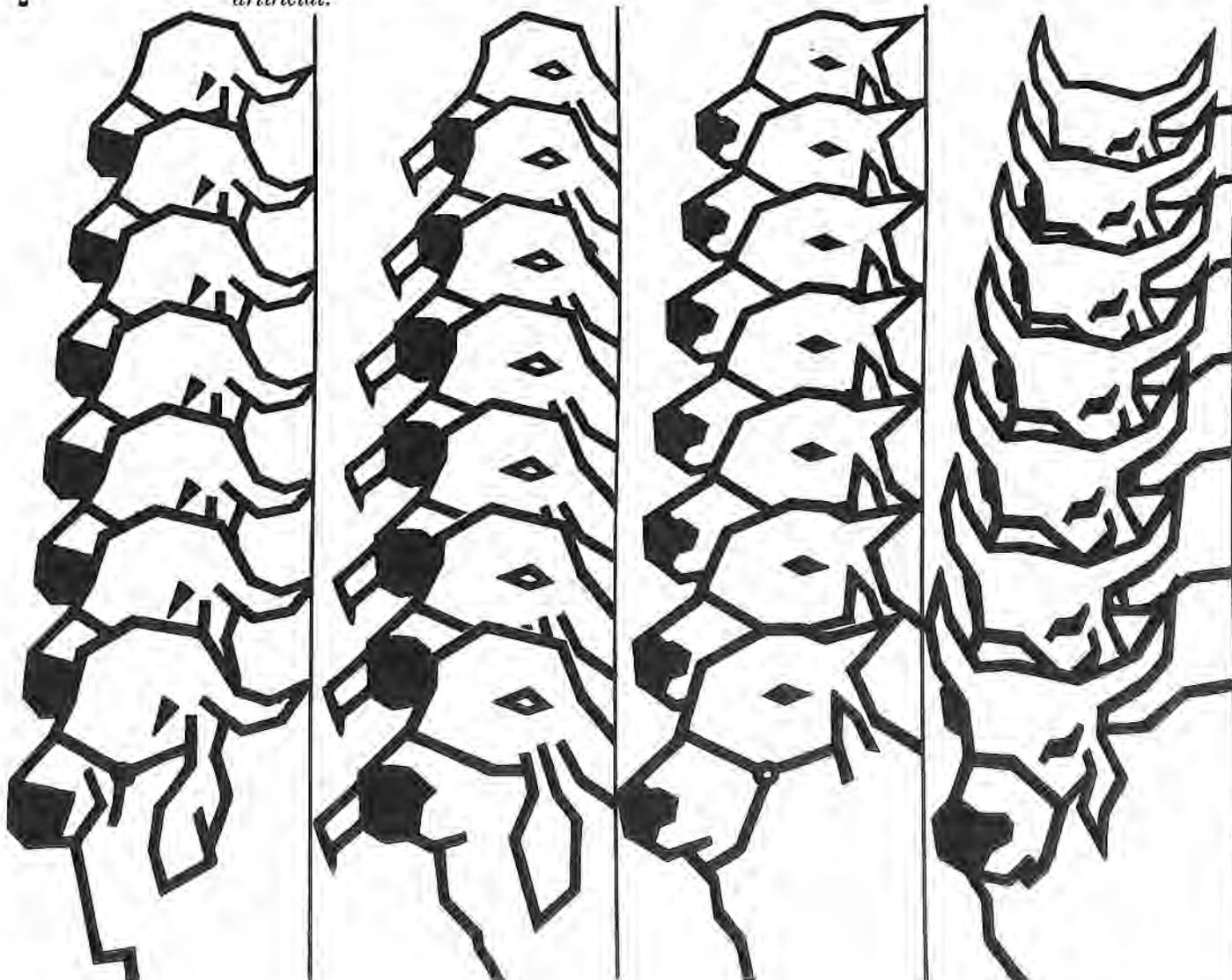


AGROPECUÁRIA Lagôa da Serra Ltda.

Laboratório de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial
Lic. M. A. - IC-02 - PS. 02

Sertãozinho - SP - Caixa Postal, 60 - Fones: (DDD 0166) 49.9036 - 49.9999
São Paulo - SP - Escritório Lagôa da Serra - Rua D. Germaine Burchard, 400 - Fone: 969.4180
Goiânia - GO - Escritório Lagôa da Serra - 5ª Avenida, 1400 - Nova Vila - Fone: 9.9713
Campo Grande - MT - Escritório Lagôa da Serra - Rua 14 de Julho, 314 - Sala, 1 - Fone: 4.3969
Belo Horizonte - MG - Agropecuária e Com. Brasil Ltda. - Rua Monte Castelo, 450 - Fone: 292.5229
Porto Alegre - RS - REATA - Representação e Assistência Técnica Agropecuária - Rua Cel. Bordini, 892 - Caixa Postal, 1394 Fones: 94.5015 e 99.5867

010



Fazenda Nova Campinas Uã Uã

Município de Ladário - MT

de
IVAN DE BARROS MACIEL

Seleção Nelore

End.: R. 7 de Setembro, 297 - Fone: 2805
CORUMBA - MT



Sêmen a venda na:

Lianb

Karvadi - Imp.

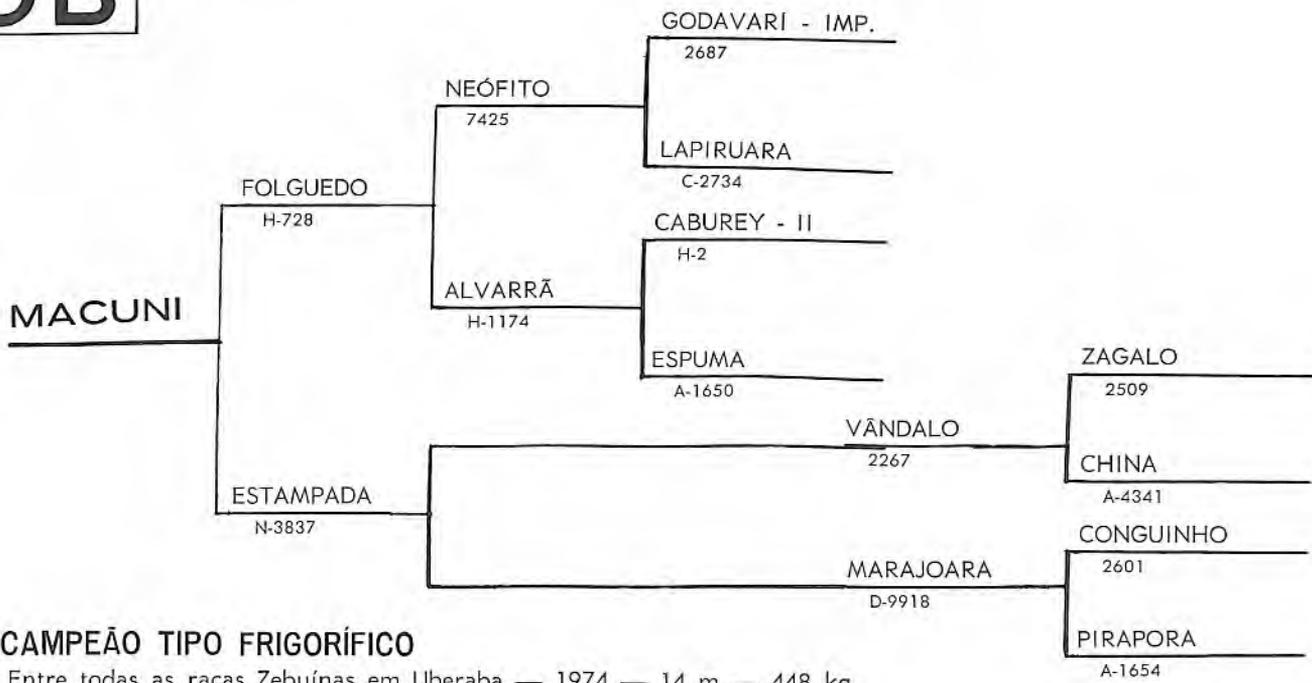
LANKARI P.O.

48 meses

900 Kgs.

Alankari - Imp.

OB



CAMPEÃO TIPO FRIGORÍFICO

Entre todas as raças Zebuínas em Uberaba — 1974 — 14 m — 448 kg



Y mauro conrado mesquita

criação e seleção de nelore e gir.



MIRAGEM – Cont. 1806 - 29 meses -
600 quilos - 1º Prêmio e Campeã
Novilha em Londrina, 1976
Filha de Chummak.

E/D - Nalini VIII – Miragem – Nalini
IX e Notada – 2º Prêmio Conjunto
Progenie de Pai (Chummak) em
Londrina/76.



Fazenda Santa Helena

ENDEREÇO:

Av. Getúlio Vargas, 189 - Cx. Postal 169 - Fones: 22-0103 - 22-0796

JACAREZINHO – PR.

Identificação do Morcego Vampiro

Extraído da revista "Zootécnica" – Uma edição da FAO

O mais importante transmissor da raiva paralítica bovina na América Latina, é o vampiro comum, "Desmodus rotundus". Apesar da vacinação do gado contra a raiva prevenir a doença nos animais, não pode "protegê-los" do ataque dos vampiros. Sendo que os vampiros se alimentam exclusivamente de sangue (já que não podem digerir outra coisa), uma intensa predação nos animais domésticos pode ter graves conseqüências, ainda levando em conta que os vampiros não são atingidos pela infecção da raiva. Por isto, é importante levar avante programas de controle especificamente orientados para a redução das populações de vampiros, em qualquer espécie de área afetada. Infelizmente, muitos programas de controle de morcegos foram indiscriminados, tendo sido eliminados poucos vampiros, ou possivelmente nenhum. Pelo contrário, inúmeros morcegos úteis foram destruídos, como por exemplo os que se nutrem de insetos, proporcionam o pólen a determinadas plantas ou disseminam proveitosamente sementes e frutos de árvores. Na prática, estes programas poderiam criar novos problemas, e o que é pior, mais incômodos.

Um controle bem fundamentado dos vampiros, não pode ser realizado sem que o pessoal encarregado desta tarefa, se ache capacitado para identificar este morcego. É necessário distinguir de forma exata os vampiros das outras espécies de morcegos. É de suma importância conhecer o mais abundante dos três tipos de vampiros: "Desmodus rotundus". Os outros dois tipos de vampiros, "Diaemus" e "Diphylla", são mais raros, e seguramente não intervêm "na mesma medida", no ciclo de transmissão da raiva paralítica. "Desmodus rotundus", o mais numeroso dos três, converteu-se numa verdadeira praga.

Os vampiros, somente se encontram na América Latina, no norte do México até o centro da Argentina, Uruguai e

O morcego vampiro tem sido uma presença constante na lista de pragas dos criadores de bovino. É o causador da raiva paralítica bovina e, apresentadas as suas características, pode ser facilmente identificado.

Chile. Existem do Oceano Atlântico ao Pacífico, mas "não" nas ilhas do Caribe, exceção feita da ilha de Trinidad.

DESCRIÇÃO:

Côr: Levando em consideração que vários outros morcegos podem ter o mesmo colorido, isto não constitui uma característica importante para a identificação. As diferentes cores do vampiro, incluem o cinza-escuro e o castanho (que é o mais comum), assim como vermelho-escuro, vermelho-castanho, alaranjado e dourado. Existem também os albinos. Quando são cinza-escuro ou castanho, o ventre pode ser cinza-prateado

ou quase branco. Quando é vermelho-escuro, o ventre é da mesma cor. Jamais se vem linhas brancas na cabeça ou no dorso dos vampiros.

Tamanho: A amplitude da envergadura pode variar, segundo se estendiam mais ou menos as asas ao ser medidas. O "Desmodus" adulto, tem um promedio de envergadura de 35 a 40 centímetros. Qualquer morcego com uma envergadura muito maior ou menor, não é um vampiro. Da parte superior da cabeça à parte inferior das costas, o adulto mede de 7 a 9 centímetros. Os vampiros machos, são menores que as fêmeas, o qual explica as variações nas medidas. Qualquer morcego de tamanho realmente maior ou menor, não é um "Desmodus" adulto. Os jovens se diferenciam dos adultos, principalmente, por possuir dentes de leite. (Veja-se mais adiante "Dentes").

Membrana interfemoral: Ainda que vários tipos de morcegos têm uma mem-



Vista ventral de um "Desmodus" adulto, aonde se observam todos os traços que permitem a sua identificação, menos os dentes.



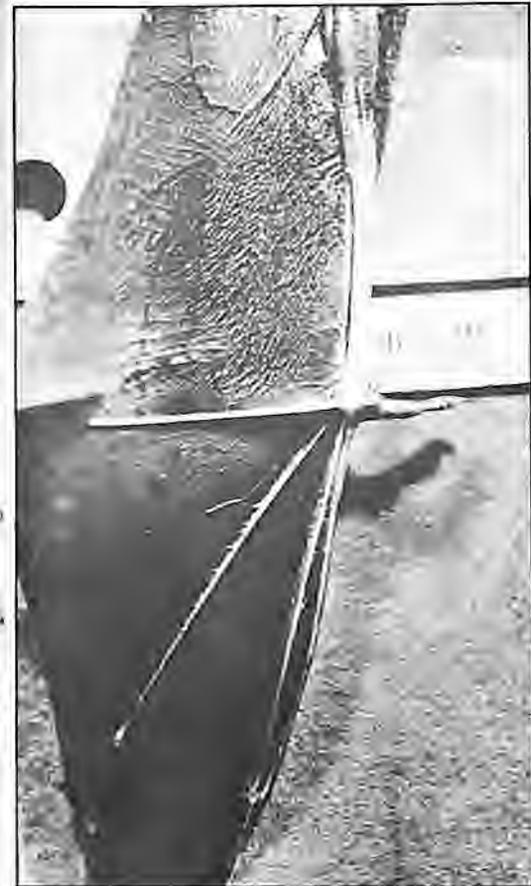
Superfície dorsal da membrana interfemoral que une as patas trazeiras do "Desmodus", e que chega a media distância entre os joelhos



Rosto, orelhas, fôlha nasal rudimentar e calcânea (extensão do talão) do "Desmodus".



Um "Desmodus" que anda, valendo-se dos polegares como patas anteriores, com as asas fechadas. Observe-se, também, a folha nasal e a mandíbula prognata.



Polegar alongado do "Desmodus".



Primeiro plano do polegar, aonde observam os 3 rodilhos

deados por excrecências da pele, que formam uma folha nasal muito "rudimentar", arredondada na sua parte superior. Esta folha nasal rudimentar no vampiro, "nunca" termina em ponta aguda. Em alguns casos, quase não se nota. Se um morcego apresenta uma folha nasal bem desenvolvida, notadamente pontiaguda, não é um "Desmodus". (Figuras 1 e 3).

Língua: A língua do vampiro tem uma forma ligeiramente achatada, com a extremidade pontiaguda. Ainda que pode ser estendida para fora dos lábios, como a de um cachorro ou de um gato, não é exageradamente comprida. Se a língua de um morcego pode ser esticada para fora, num trecho igual à longitude da cabeça, não é um "Desmodus". Os morcegos que comem néctar (poliníferos e melilécicos), têm uma língua muito comprida, que termina, geralmente, em forma de escova na ponta.

Orelhas: As orelhas do vampiro são bem desenvolvidas, eretas, e não se acham unidas entre si, mas notadamente separadas. Estende-se um pouco acima da cabeça. Se um morcego tem orelhas muito reduzidas (quase escondidas no cabelo da cabeça), ou pelo contrário muito altas, ultrapassando muito a cabeça, não é um "Desmodus". Se as orelhas são inclinadas para a frente, ou se estão juntas na sua base (na parte superior da cabeça), também não é um vampiro (Figura 2).

Calcâneo (extensão do talão): O vampiro possui uma pequena verruga, bem visível, na base do pé (o talão). Porém, não se acha unida com a membrana interfemorale. Vários morcegos possuem uma extensão do talão, ossuda ou carnuda, unida à membrana interfemorale que liga as patas trazeiras. Se esta extensão do talão se acha unida à membrana interfemorale, não é um "Desmodus" — (Figuras 1 e 3).

Polegar: Um dos traços característicos mais importantes do vampiro, é o seu polegar muito alongado. Este polegar, tem três rodilhos bem desenvolvidos na superfície ventral. O polegar, geralmente é um pouco mais comprido que o pé. Nenhum outro morcego tem um polegar alongado com três rodilhos. A maioria dos tipos de morcegos, têm pequenos polegares.

O vampiro usa os seus compridos polegares como um "pé anterior", quando as asas estão fechadas, o que lhe permite correr como se fosse um quadrúpede. Nenhum outro morcego pode fazer isto. É extremamente ágil; pode brincar e saltar. A diferença de outros morcegos, é de que os vampi-



O "Desmodus", é o único morcego que possui dentes incisivos superiores em forma de "V".

ros podem levantar seu corpo bem acima do solo, tendo-se observado também parados, quase verticais, de pé nas suas patas trazeiras. Pelas modificações do polegar já mencionadas, é muito hábil em esquivar as tentativas de suas vítimas para desfazer-se dele. Os vampiros, muito raramente são pisados ou aplastados pelos animais dos quais se alimentam.

Dentes: A característica mais importante, é a estrutura única de seus dentes. Enquanto que a maioria dos morcegos possuem pequenos incisivos superiores e grandes caninos, o vampiro tem grandes incisivos superiores, e também grandes caninos superiores. Ambos pares de dentes, aparecem em forma de V (triangular), quando olhados de frente ou de perfil.

Estes dentes têm uma forma curva de foice, com uma borda afiada, cortante como uma navalha de barbear. Os dentes incisivos e caninos superiores

laterais, são muito pequenos e em número reduzido. Os dentes incisivos e caninos superiores, como bisturís, permitem ao vampiro cortar a pele da sua vítima, de tal forma a atingir algum vaso sanguíneo e, deste modo, poder alimentar-se de sangue.

Nos vampiros jovens, são vistos os dentes de leite, em forma de agulhas. Estes dentes de leite, em forma de anzol, servem ao jovem vampiro para assegurar-se (ou agarrar-se) à sua mãe, quando está mamando.

Precaução: Manipular sempre os vampiros vivos com luvas de couro grosso. É uma boa precaução ao lidar com qualquer morcego vivo, toda vez que já foram encontrados vários tipos infecciosos com raiva. ■

A. M. Greenhall—

Especialista em ecologia dos morcegos, projeto FAO/PNUD de Pesquisa sobre a raiva paralítica no México. Fotografias do Dr. P. Sureau, Epizootiologista e Diretor do Projeto.

brana entre as patas trazeiras, o que caracteriza o vampiro, é que "nunca" tem cauda. Nos outros tipos de morcegos, a cauda pode achar-se dentro da membrana, ou pode estender-se por cima da membrana e sobressair por detrás da membrana. Qualquer morcego que tenha cauda, ainda que seja pequena, "não é" um vampiro.

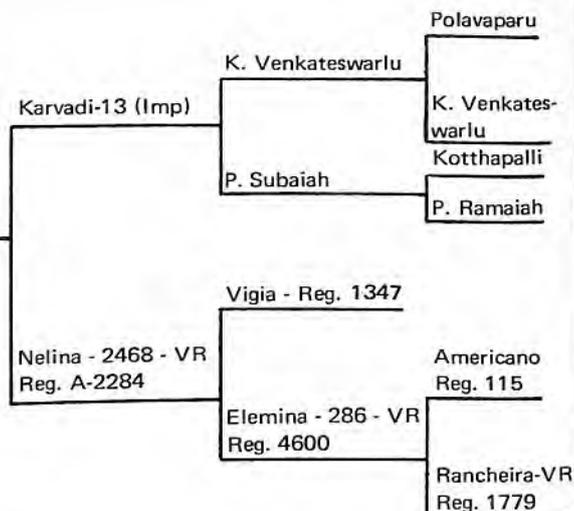
A membrana interfemorale do "Desmodus", é estreita, pouco desenvolvida, e de mais ou menos um centímetro de largura. Quando se acha estendida, a borda posterior chega quase à metade da distância entre o joelho e o tornozelo.

Rosto: O rosto do vampiro, não é nem alongado nem tampouco notadamente achatado. Assemelha-se um pouco ao de um cachorro "bull-dog". Quando se olha de perfil, é um pouco prognata; quer dizer, que a mandíbula (inferior) estende-se mais além do maxilar superior. Se um morcego tem um rosto muito alongado ou achatado, não é um "Desmodus".

Folha nasal: Muitos morcegos frugívoros da América Latina, têm uma folha nasal carnuda, bem desenvolvida, triangular, em forma de folha ou de pequena lança, elevando-se por cima do nariz e terminando em ponta aguda. Estas folhas nasais, variam no seu tamanho, de pequenas a grandes (em relação ao tamanho do rosto do morcego). No vampiro, o focinho e as janelas do nariz, estão ro-



ESQUIROL



ESQUIROL DA SANTA CECÍLIA – VR – Reg. 7291.
Nascido em 02/07/67 - Filho de Karvadi-13 (IMP.), reg. 3987 e Nelina - 2468 - VR, reg. 2284

Mostramos aqui o reprodutor ESQUIROL e um lote de suas filhas



Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba — MT

PIRAGYBE LOPES CANÇADO

Seleção de Gyr e Nelore

End. p/ correspondência: R. Segismundo Mendes, 26 - 10 andar - Fone: 32-3350
(Res. tel.: 3368 — Uberaba — MG)

CHAKKAR ACHA-SE EM COLETA DE SÊMEN NA CENTRAL PAULISTA DE
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL LTDA. — JAU — SÃO PAULO

VR

DA BELA OLINDA

REMATE

Cr\$ 3.265.000,00

Vendidos no

3º LEILÃO ESPECIAL VR

99 machos 1/2 3/4 7/8 Média Cr\$ 18.717,10

85 fêmeas 1/2 3/4 7/8 Média Cr\$ 16.611,76

Média Geral

184 animais Cr\$ 17.744,56

IDADE MÉDIA: 14 MESES

Organizado por



REMATE Rua Ayroza Galvão, 74 Tel: 262-3000 / SP

Maiores Compradores

Nenê Gomes e Hely Caetano Ribeiro
Cr\$ 518.000,00

Participantes:

Torres Homem Rodrigues da Cunha
Joaquim Vicente Prata Cunha
Piragybe Lopes Cançado
Claudio Sabino Carvalho
Torres Lincoln Prata Cunha
José Olavo Borges Mendes
José Carlos Prata Cunha
Vicente Rodrigues da Cunha

AGUARDEM O PRÓXIMO LEILÃO ESPECIAL VR



UMA DAS MELHORES SELEÇÕES
DE NELORE DO PAÍS.

Fazendas: e

Limoeiro

Sta. Luzia

hy

Escritório: Av. Manoel Goulart, 662
Fone: 3-3710 e 3-5904
PRESIDENTE PRUDENTE — S. P.

HIROSHI YOSHIO



MARAJÁ DE PRUDEINDIA

33 meses - 823 Kgs. Campeão Touro Jovem - Comprimento 1,75 - Altura do garrote 1,60 -
Perímetro do torax 2,26 - Altura da garupa 1,68 - Perímetro da canela 24,5.



CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI — INNAMUM DA SANTA CECÍLIA.

- 1) - O. Akali, Campeã Bezerra. 2) - O. Diwwal, 1º lugar. 3) - O. Akankari, Res. Campeão.
4) - N. Innamum de Prudeindia, Campeão Júnior e Res. Grande Campeão.

VISITEM NOSSO 2º LEILÃO (CRIADORES ASSOCIADOS) EM 20 DE NOVEMBRO DE 1.976,
OFERECE MAIS DE 30 P. O. I., MACHOS E FÊMEAS

7 FILHOS DE INNAMUM DA SANTA CECÍLIA CONQUISTARAM 8 TÍTULOS DE CAMPEÕES NA XIII EXPOSIÇÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE, SEGUINTE:



N. INNAMUM DE PRUDEINDIA – 20 meses -
545 Kgs. *Campeão Júnior e Res. Grande Campeão.*



OBSCURA DE PRUDEINDIA – 18 meses -
415 Kgs. *Campeã Novilha.*



O. INNAMUM VII DE PRUDEINDIA – 9 meses -
363 Kgs. *Campeão Bezerro.*



OLMEIRO DE PRUDEINDIA – 9 meses -
300 Kgs. *Res. Campeão Bezerro.*

DINAMARQUESA KARVADI - Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã.
LAMIA DE PRUDEINDIA - Reservada Campeã Vaca Adulta.
OBSCURA DE PRUDEINDIA - Campeã Novilha.
O. AKALI DE PRUDEINDIA - Campeã Bezerra.
O. AKANKARI DE PRUDEINDIA - Reservada Campeã Bezerra.
CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI (Innamum da Sta Cecilia) 1º lugar.
CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE – 1º lugar.
LIPO DE PRUDEINDIA - Reservado Campeão Sênior.
MARAJÁ DE PRUDEINDIA - Campeão Touro Jovem.
N. INNAMUM DE PRUDEINDIA - Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão
OLMEIRO DE PRUDEINDIA - Reservado Campeão Bezerro.
OLMO DE PRUDEINDIA - Campeão Tipo Frigorífico obtendo 412,8 pontos.

h4

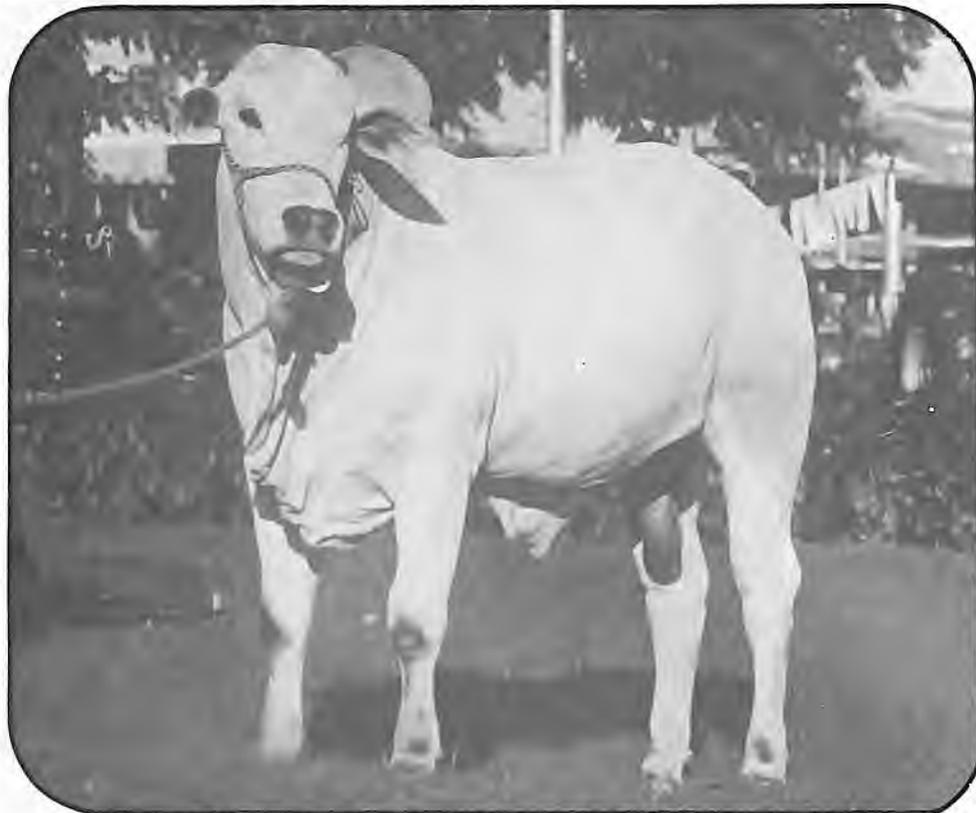
fazenda recanto da serrinha

R

GOIÂNIA – GOIÁS

End. p/ correspondência: Rua 87, nº 484 - Setor Sul.
Proprietário: Dr. JÚLIO ROBERTO DE MACEDO BERNADES

R

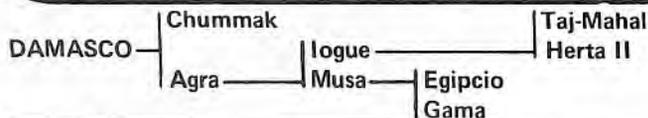


23 meses - 630 Kg. - 26 meses - 720 Kg.
Foi Campeão Júnior, Reservado Grande Campeão e Campeão
Tipo Frigorífico na III Exposição Nacional de Goiânia/76.

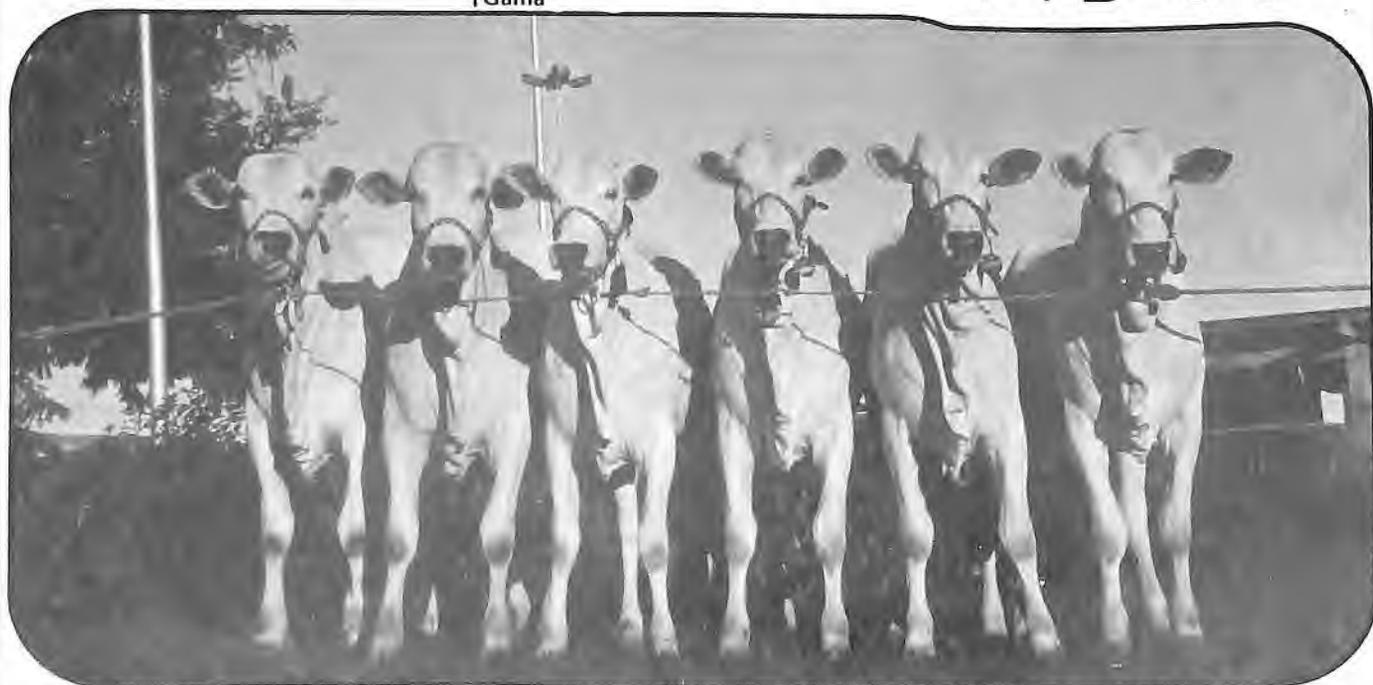
Venda de Sêmen a cargo da:

Lianb

ITUVERAVA - SP
Escritório: R. Ademar de Barros. 548
Fones: 2692 e 2666



$R + F + \text{🌻} + FB = R$



Conjunto produto da Inseminação. Aos 10 meses de Idade. Crioulos da Fazenda Serrinha.



PATAGAR - P.O.



FARAÓ



AMEDABAD DO BRUMADO



BUGRE



O que você espera do seu gado? Qual o seu objetivo?

Para o nosso, esperamos chegar aos 2 anos e vê-lo pesar mais de 22 arrobas.

Para isso usamos o semen de animais provados, raçadores por excelência, produtores de animais pesados. Já estamos chegando bem perto!

E você?

Bem, se seu objetivo é o mesmo, se você busca raça, caracterização e peso, você certamente usará o semen produzido pela GUANANDY.

Quando pensamos em coletar um touro, queremos saber da precocidade de seus filhos, se ele transmite raça e caracterização, se é fértil, e enfim, se aprovado, o passamos para o laboratório para os exames normais (vibriose, tricomonose, brucelose, leptospirose, tuberculose, etc.). Daí, passamos à concentração e motilidade de espermatozóides, onde somos também intransigentes, logo após, ao congelamento, tudo sob rigoroso controle de qualidade.

Para que você possa fazer um trabalho racional, temos uma equipe de veterinários capacitados para dar assistência à inseminação e mantemos permanentemente, cursos para formação de inseminadores.

Tudo isso para que o seu gado diga SIM ao seu OBJETIVO.

Venha conversar conosco, escreva ou solicite a visita de nosso representante.

GUANANDY

LABORATÓRIO DE FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

DIFRIA (MA) - IC-09

Caixa Postal 34 - Fone: 1358 - AQUIDAUANA - MATO GROSSO

ESCRITÓRIO EM CAMPO GRANDE - MT.

Rua Dom Aquino, 2007 - Fone 4-7663

Distrito Agropecuário da Suframa

A dinamização da agropecuária é condição básica para garantir o equilíbrio inter-setorial indispensável à economia da Zona Franca de Manaus, que no seus oito anos de existência apresentou extraordinário desempenho dos setores comercial e industrial. Os problemas inter-regionais aliados à preocupação dá realização dos objetivos do II Plano Nacional de Desenvolvimento, levou o Ministro do Interior, Rangel Reis, recomendar à Superintendência da Zona Franca de Manaus a aceleração do processo de implantação do Distrito Agropecuário, que atualmente, já reflete sua grande receptividade no meio empresarial.

A implantação do Distrito Agropecuário da Superintendência da Zona Franca de Manaus — Suframa — compatibiliza as necessidades de desenvolvimento do setor primário na região com as recomendações expressas no II PND. Seu objetivo prioritário é a produção de alimentos em escala correspondente às necessidades de consumo do mercado de Manaus. Entretanto, determinará a formação de um pólo agropecuário em condições de satisfazer à demanda de terras para a implantação de projetos que propiciem o aproveitamento racional dos recursos naturais; e de possibilitar a substituição gradativa das importações e a produção de bens exportáveis.

Além de determinar a oferta de novos empregos, a política de produção do Distrito possibilitará a diminuição dos custos de produção e comercialização de alimentos, o que poderá resultar na queda dos índices de custo de vida em Manaus. Atingir esses resultados significará responder as metas do Plano de Desenvolvimento do Estado do Amazonas —

Política de produção e desenvolvimento agropecuário são as metas prioritárias do Governo do Estado do Amazonas, tendo como ponto central a zona Franca de Manaus. Para esse fim, foi criado o Distrito Agropecuário da Suframa.

PDA — e do Programa Integrado de Abastecimento de Manaus — PIAM — iniciativa do Governo do Estado e que a Superintendência da Zona Franca de Manaus se associou.

Localização: O Distrito Agropecuário da Suframa localiza-se às margens da rodovia BR-174 (trecho Manaus-Caracarái) e ocupa uma área de 589.334 hectares, com 150 quilômetros de frente e 321 quilômetros de perímetro.

As terras para a sua implantação foram doadas pelo Governo do Estado com destinação específica, nos termos da Lei nº 879, de 25 de setembro de 1967 — que instituiu a Zona Franca de Manaus. Limitam-se ao norte com a linha limítrofe da Zona Franca, no Km 115 da rodovia BR-174; ao sul por uma linha de rumo 90º oeste, coincidente com o paralelo 2º 43' 43", no Km 48 da mesma rodovia; a leste com a margem direita do Rio Urubu, até a sua afluência com o rio Urubuí; e a oeste com a margem esquerda do rio Cuieiras, até a sua nascente.

Características: É cortado pelos rios Taurumã, Branquinho, Preto, Preto da Eva e outros de menor porte. Situa-se no baixo plantô amazônico e apresenta relevo que varia de plano a ondulado, exceto

em pequena área correspondente à planície de inundação, onde o relevo é plano. Os solos são, predominantemente, argilosos ou argilo-arenosos, com características físicas que possibilita o desenvolvimento agrícola de aproximadamente 50% de sua área total. São latossolos amarelos de textura variada, que podem ser usados racionalmente, com a aplicação de técnicas de manejo. Os demais tipos de solos têm elevado teor de areia, baixa fertilidade e pequena capacidade de retenção de água. Não são recomendados às atividades agrícolas, mas equivalem à área de reserva prevista por lei.

A vegetação é densa, intensamente verde e heterogênea, sendo componente da floresta equatorial úmida. Em função do relevo e do tipo de solo, pode subdividir-se em floresta equatorial úmida de igapó e carrasco de campina.

O clima é tropical chuvoso, com temperatura média anual de 26,7°C e valores de 31,2°C para as máximas de 23,5°C para as mínimas; pluviosidade de 2.100 mm por ano; umidade relativa de 84%; e cerca de 2.960 horas de brilho solar durante o ano.

Política de Produção: A Suframa dispõe de um acervo de estudos e pesquisas que lhe permite desenvolver as atividades de ocupação do Distrito Agropecuário. A detalhados serviços de fotografia aérea somaram-se trabalhos posteriores de amostragem, que permitiram a elaboração de carta topográfica planialtimétrica, estudo pedológico a nível de grandes grupos de solos, inventário florestal completo, delimitamento de estradas de penetração e zoneamento agrícola. Apoiados nesses estudos básicos, técnicos da área — a convite da Suframa —



Os projetos de colonização da Amazônia, agora em franco andamento, visam a integração agropecuária, tendo como ponto central a Zona Franca.

propuseram a política de produção a ser adotada no Distrito Agropecuário, reunindo subsídios de grande valia para as empresas que nele se instalarem, principalmente quanto a aspectos de composição de custos, tamanho mínimo econômico das empresas, e mercado a nível local, nacional e internacional. Para o estabelecimento da política de produção do Distrito Agropecuário foram considerados, além dos estudos econômicos, os aspectos de solo, clima, vegetação e relevo.

Baseando-se nestes estudos, são estas as atividades recomendadas: **reflorestamento** — plantio de espécies nativas e exóticas; **cultivos perenes** — seringueira, cacau, pimenta-do-reino; **fruticultura tropical** — abacaxi, mamão, maracujá, cí-

tros, cupuaçu e outros; **bovinocultura** — matrizes azebuadas e reprodutores nelore para exploração de **corte**; e mestiços da raça holandesa para produção de leite (às pastagens, recomenda-se, colômbio, braquiária, setária e jaraguá); **avicultura** — de corte e de postura; **suinocultura**; **olericultura** — tomate, pepino, repolho, alface e outros.

A linha geral de tecnologia a ser adotada, é a seguinte: para o desmatamento recomenda-se o aproveitamento de espécies florestais de valor econômico; em todos os casos de desmatamento serão adotados os processos de utilização da broca, derrubada com moto-serras, queima e encoivramento. Para o plantio, sementes híbridas ou certificadas, mudas selecionadas ou clones recomendados, plan-

tio em curvas de nível.

Para a colheita e beneficiamento, é necessário beneficiamento adequado, aproveitamento de sub-produtos. Em relação às raças, animais registrados ou com fenótipos das raças recomendadas. O manejo deverá ser com rotação de pastagens, suplementação mineral, vacinação e outras medidas profiláticas.

No objetivo de gerar infra-estrutura para a implantação do Distrito Agropecuário, a Suframa construirá um total de 410 Km de estradas de penetração— para este ano foi programada a abertura de 100 Km — e um centro de serviços, que será erguido em local estrategicamente escolhido, integrado por escritório de administração, escritório de assistência técnica, escola, posto médico, pos-



Prevendo uma boa aceitação por parte dos grupos empresariais brasileiros, a SUFRAMA coloca em prática a sua política de produção, planejando um melhoramento sobretudo pecuário.

to de revenda de insumos, posto de revenda de gêneros alimentícios, galpão de máquinas, casa de força e rede de energia elétrica, tomada e rede de abastecimento de água, residências para técnicos, residências para administrativos, armazéns para produtos agrícolas, serraria e centro de treinamento de mão-de-obra. Ainda, dentro das atividades de apoio, estão a capacitação de mão-de-obra, assistência técnica e creditícia, estímulo à criação de uma empresa de prestação de serviços, sistema de fiscalização ao cumprimento das leis referentes à preservação dos recursos naturais e orientação e avaliação quanto à elaboração e implantação de projetos agropecuário.

Estratégia Operacional: Para a alienação de terras foi elaborado um regulamento de modo a reprimir a especulação imobiliária, criar meios de acompanhamento e fiscalização à implantação dos projetos e exigir dos adquirentes o fiel cumprimento de todas as obrigações assumidas. Seu objetivo é orientar a alienação de imóveis rurais destinados à implantação de projetos agropecuários que realmente contribuam para o desenvolvimento da região.

O processo de alienação de terras do Distrito Agropecuário depende preliminarmente da aprovação, pela Suframa, do requerimento de compra e da carta de intenção do candidato a investidor. Cientificado da aprovação, o candidato poderá escolher a área em que implantará o seu empreendimento, assinando um termo de reserva de área, mediante depósito de caução correspondente a 10% do preço fixado para o lote. Providenciada, ainda, a elaboração do projeto técnico-econômico, que será submetido à Suframa para análise e decisão final. Deferida a pretensão, o processo será enviado ao Conselho de Administração e, se a alienação for autorizada, o empre-

sário será convidado a cumprir as finalidades de outorga de escritura de compra e venda.

O zoneamento agrícola baseou-se em subsídios da carta topográfica planialtimétrica, do mapa pedológico a nível de grandes grupos de solos, e do mapa fitogeográfico.

Foi elaborado no sentido de orientar e disciplinar a ocupação do Distrito Agropecuário, e conduziu aos seguintes resultados: bovinocultura, 259.843 ha; agricultura, 201.877 ha; silvicultura, 65.024 ha; pesquisas, 44.114 ha; e hortigranjeiros, 18.476 ha.

Para as diversas atividades a se instalem no Distrito Agropecuário foram propostos tamanhos mínimos e máximos, a saber: hortigranjeiros, 100 ha; agricultura, de 500 ha a 3.000 ha; bovinocultura de leite, de 500 a 3.000 ha; bovinocultura de corte, de 3.000 a 15.000 ha; silvicultura, de 3.000 a 15.000 ha.

Para composição dos valores da terra a ser alienada, instituíram-se dois níveis de empresas e fixaram-se os valores fundiários básicos para as empresas classificadas em cada um desses níveis. O NÍVEL I destina-se às pequenas e médias empresas, com uma quantidade de 100 a

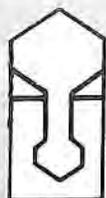
3.000 ha e com o valor fundiário básico de 2% do salário-mínimo regional. O NÍVEL II, para as grandes empresas, com uma quantidade de 3.000 a 15.000 ha e com o valor fundiário de 5% do salário-mínimo regional.

O objetivo de estabelecer critérios justos para composição final do preço da terra, qualquer que seja o local em que se encontre, considerou-se a influência de três variáveis: distância a Manaus, facilidade de acesso e qualidade da cobertura vegetal da área. Aplicadas essas variáveis, as empresas enquadradas no nível I poderão pagar até 5% do salário-mínimo regional por hectare; enquanto as que se enquadrarem ao nível II poderão pagar até 8% do salário-mínimo regional por

hectare. Uma vez estabelecidos os preços de venda para as áreas em negociação, esses preços serão considerados irrevogáveis e o pagamento será processado com 10% de entrada e nove prestações iguais e anuais, sem juros e sem correção monetária.

Informações: As empresas e/ou pessoas físicas interessadas em investir no Distrito Agropecuário da Suframa poderão obter maiores informações nos seguintes endereços:

- Superintendência da Zona Franca de Manaus
Departamento Técnico — Divisão de Agropecuária
Dr. Luiz Antelmo Silva Melo
Rodovia BR-319 - Distrito Industrial
Telefones: 32-1065 e 32-2138
Manaus — Amazonas
- Escritório Regional em Brasília da Superintendência da Zona Franca de Manaus
Dr. Gildo Calábria de Azevedo
Edifício MINTER — 2º andar
Telefones: 24-7433 e 23-5060
ramal 242
Brasília — DF
- Assessoria da Superintendência da Zona Franca de Manaus no Rio de Janeiro
Dr. Lauro Neves de Faria
Av. Presidente Wilson, 164 — 12º andar — sala 1202
Telefones: 221-6389 e 221-6649
(p.f. Representação da Rondônia)
Rio de Janeiro — RJ
- Assessoria da Superintendência da Zona Franca de Manaus em São Paulo
Dr. Mário Jorge Goes Lopes
Av. Brasil, 196
Telefone: 81-8921
São Paulo — SP ■



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO
VALE DO SÃO FRANCISCO

CENTRO AGROPECUÁRIO DO NÚCLEO DE
PRODUÇÃO DE BRASILÂNDIA

BRASILÂNDIA MUN. DE JOÃO PINHEIRO



CODEVASF

CODEVASF



CONJUNTO COMPOSTO POR E/D. — *Justa da Brasilândia - 9 meses 285 Kg. Cont. 2956 - 2º Prêmio na XI Exposição de Montes Claros/76. Filha de Guaraná da Suvale Reg. A-5090 - e Haste da Suvale Reg. AB-2657 Haste da Suvale - 41 meses - 600 Kg. - Reg. AB-2657. 1º Prêmio e Campeã Vaca Jovem em Patos de Minas/76 e 1º Prêmio e Reservada Campeã Vaca Jovem em Montes Claros/76. Guaraná da Suvale - Reg. A-5090 - 46 meses - 880 Kg. Campeã Sênior em Patos de Minas/76. Filho de Letreiro - Reg. 2992 e Cantarilha - Reg. E-2580.*



HASTE DA SUVALE — *41 meses - 600 Kg. - Reg. AB-2657. 1º Prêmio e Campeã Vaca Jovem em Patos de Minas/76. 1º Prêmio e Reservada Campeã Vaca Jovem em Montes Claros/76.*



JUSTA DA BRASILÂNDIA — *9 meses - 285 Kg. - Cont. 2956. 2º Prêmio na XI Exposição de Montes Claros/76.*

CODEVASF

Mantem plantéis de alta linhagem das raças GIR e NELORE, nos municípios de João Pinheiro - MG. e Formoso - BA. visando ao melhoramento da pecuária no vale, possuindo em Brasilândia rebanho com 700 matrizes Nelore e 200 da raça Gir. Todas registradas. Usando inclusive da Inseminação Artificial para o aprimoramento dos seus rebanhos. Ainda com a mesma finalidade, mantem criação de suínos das raças: Duroc-Jersey, Hampshire e Land-Race. Fornecendo também leitões Tree-Cross, para recria.

FAZENDA

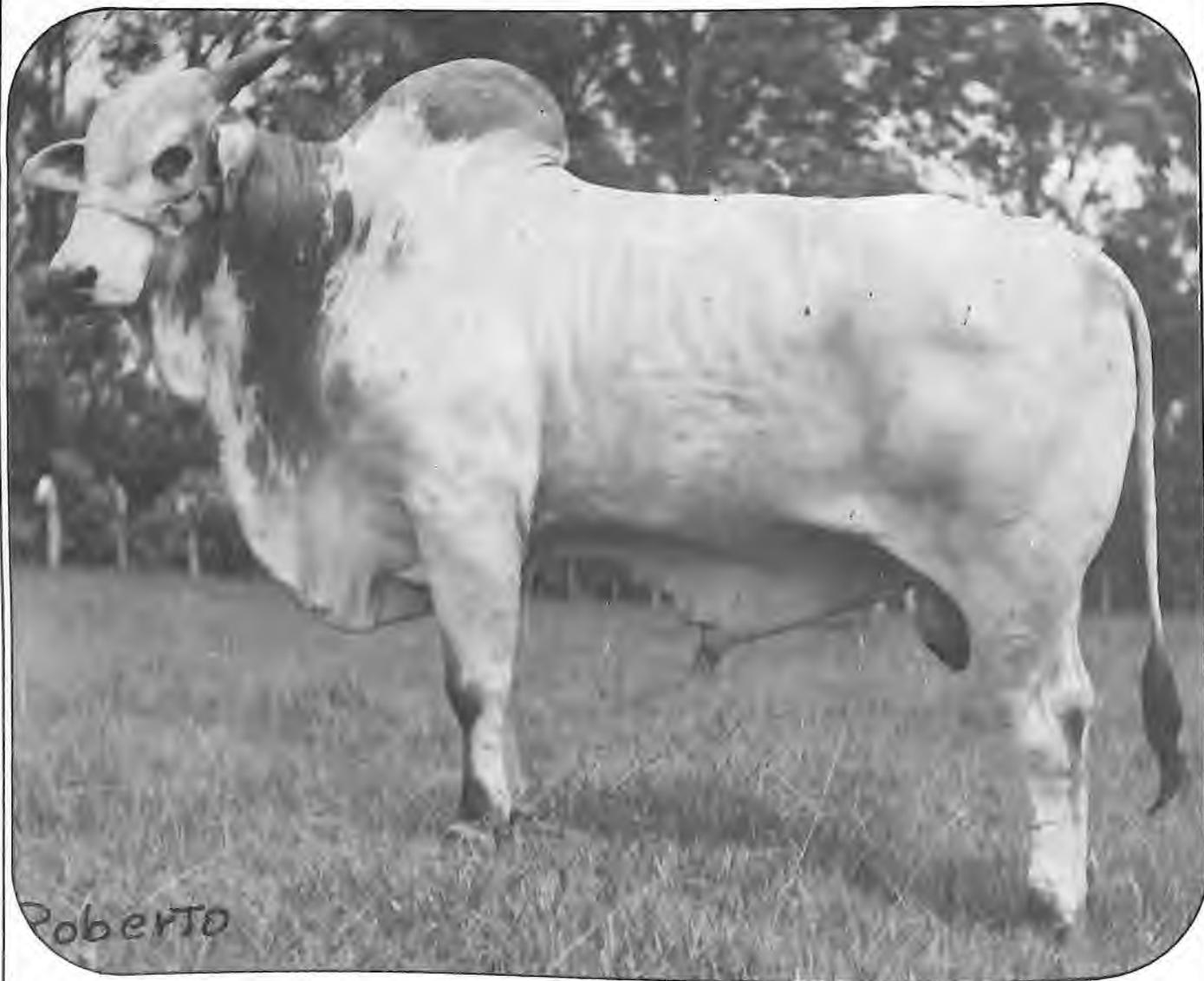
BARARUBA

**NELORE DO
PRESENTE PARA
O FUTURO**

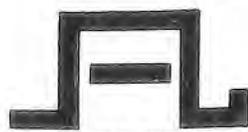
GAFEUR

VENDA DE
SÊMEN À
CARGO DA

Lianb

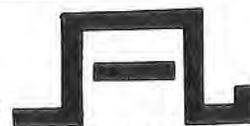


*Reg. 3599 - 980 Kg. Em regime de pasto. Nasc. em 13/05/68.
Neto de KARVADI (Imp.). Um dos reprodutores da
FAZENDA BARARUBA.*



marca registrada
na S/A sob nº 11.343

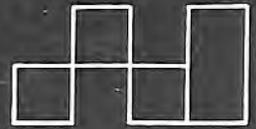
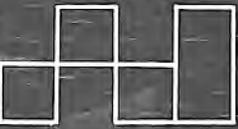
DR. A. JACOB LAFER
ESTRADA SUMARÉ A SÃO JOÃO DO CAIUÁ
FONE: 22-0143 - PARANAVAI - PARANÁ - CAIXA POSTAL ,648
EM SÃO PAULO FONE: 81-5813



marca registrada
na S/A sob nº 11.343

FAZENDA SÃO FRANCISCO

MUNICÍPIO DE ANDRADINA – SP
DE
EDUARDO AZIZ HAIK



PRUDENTE DE MARAJÁ – REG. 3322 –
15 MESES – 405 KG.

criação e seleção de bufalos
Endereço para correspondência:
Av. Guanabara, 1087 – FONES:
1105 e 1064 - ANDRADINA – SP



LOTE DE VACAS MEDITERRANEAS



LOTE DE VACAS MURRAH EM REGIME DE PASTO

FAZENDA MARTA ROCHA



JOEL ALVES DE ALMEIDA

Fone (Fazenda) 668 — Lagedão — Bahia

Rua Bernardino de Lima, 179 - aptº 201

fone: 335-9994 — BELO HORIZONTE — MG



LIDER — Reg. 5527 - 49 meses - 986 kg. Filho de Congado
Campeão Nacional - Campeão Touro Jovem e Grande
Campeão da Raça em Governador Valadares/75 — Campeão Touro
Jovem em Teixeira de Freitas (BA)/75 — Campeão dos Campeões
Sênior na III Exposição Estadual de Campeões em Belo Horizonte/76.



O senhor JOEL ALVES DE ALMEIDA vem desenvolvendo um trabalho muito criterioso no seu plantel INDUBRASIL. Tanto é, que Belo Horizonte confirmou os Prêmios e Trofeus conquistados em exposições anteriores.

venda permanente de tourinhos

Nesta foto mostramos a carne de uma vaca da raça Indubrasil abatida na Fazenda Marta Rocha. Aos 40 meses de idade em regime de pasto, peso gancho 26 arrobas e 1 kg., carne 20 arrobas e 13 kg.

ALTA SELEÇÃO MODERNA DA RAÇA INDUBRASIL – GRANDE PESO E RUSTICIDADE



AVAIANA DA MARTA ROCHA – Reg. F-1822
38 meses - 760 kg. Detentora em Governador
Valadares/75 da Taça de Desenvolvimento
Ponderal e Campeã Júnior em Teixeira de
Freitas/75.
Campeã das Campeãs Vaca Jovem na III
Exposição Estadual de Campeões em Belo
Horizonte/76.

CARAMBOLA – Reg. G-1901 - 32 meses -
671 kg. Campeã Vaca Jovem na 7ª Exposição
Estadual de Belo Horizonte/76 e Reservada
Campeã das Campeãs na III Exposição
Estadual de Campeões em Belo Horizonte/76.



Melhor Conjunto da Raça em Belo Horizonte/
76. E/D: LIDER (Reg. 5527 - 49 meses -
986 kg.) -AVAIANA (Reg. F-1822 - 38 meses
- 760 kg.) – SARITA (Reg. F-3602 - 43 meses -
700 kg.) – SAFIRA (Reg. F-3601 - 45 meses -
685 kg.) – CARAMBOLA (Reg. G-1901 - 32
meses - 671 kg.) e o promissor bezerro Lider I

FAZENDA ITACIRA

JOEL ALVES DE ALMEIDA

Nanuque – MG

Rua Bernardino de Lima, 179 - aptº 201 - fone: 335-9994
BELO HORIZONTE – MG

Currais de Engorda

WASHINGTON — Aumentou a prosperidade do mundo, e com ela, a demanda de carne. Agora mesmo, países em todo o mundo experimentam uma grave escassez de carne e não antevêm muita ajuda para melhorar essa situação, no futuro. A demanda cresce, mas a produção não lhe acompanha o passo.

Nos Estados Unidos, é agudo o problema da carne. Os preços sobem, o país anseia pela carne e o consumidor médio por ela suspira como se fosse um delicado manjar. No dia 1.º de janeiro de 1973, havia nas fazendas dos Estados Unidos 122 milhões de cabeças de gado, quatro por cento mais do que no ano anterior. O Texas continuou na liderança, com 15.350.000 cabeças, 14 por cento mais do que em 1972. Todavia, isso não foi ainda suficiente para fazer frente à tremenda procura. Estima-se que, este ano, o consumo de carne será de 55 kg por pessoa, um aumento de 1,5 kg sobre o consumo em 1972. Em 1960, o consumo foi de apenas 39 kg por pessoa.

Devastadoras tempestades de inverno nos Estados do Texas e Colorado mataram, de frio ou fome, milhares de cabeças de gado. Condições adversas forçaram os criadores a aumentar as rações do gado, o que contribuiu para empurrar os preços para cima.

Para conter os preços e garantir a qualidade da carne fornecida aos mercados, é preciso fazer algo de novo na produção mundial de beef. Nos Estados Unidos, tradicionalmente, um rancheiro cria seus novilhos até o ponto de quase-maturidade, quando, então, são vendidos em leilão a um criador, que lhes dá os quilos finais e os leva em seguida para o matadouro.

Todavia, tal sistema está ficando fora de moda. É preciso fazer mudanças, especialmente na alimentação do gado de corte, a fim de garantir a disponibilidade de carne ao consumidor médio. Os produtores de gado de corte dividem-se em dois grupos distintos: O grupo dos que compram o gado de engorda e o preparam para o mercado e o grupo dos que têm rebanhos de reprodução. Nos últi-



Os currais de engorda, "feedlot", garantem a qualidade da carne.

mos anos, tem-se observado, cada vez mais, uma tendência para as atividades de criação. Criador é aquele que compra gado aos rancheiros e submete os animais a um processo de engorda, preparando-os para o mercado.

Quando o animal chega à idade de 18 meses, e pesa uns 350 kg, o garrote, é vendido a um criador, e geralmente colocado num feedlot. O feedlot é um grande curral de engorda, constituído de centenas de pequenos cercados, onde o gado é alimentado, quase sempre sob a supervisão de veterinários e nutricionistas. Em tais currais, em que podem ser colocados milhares de animais a um só tempo, um novilho, submetido a métodos científicos, pode engordar 1,5 kg. por dia, contra 0,5 kg, no pasto. Isto reduz o tempo de engorda a menos de seis meses. A alimentação adequada do gado é muito importante, uma vez que um tempo de engorda mais curto — não se falando na saúde do animal e no seu peso ótimo — pode fazer descer o preço da carne.

Nos Estados Unidos, cerca de 75 por cento de todo o gado abatido são alimentados em feedlots.

Bezerros anejos são geralmente levados para os currais de engorda, onde são examinados por veterinários e mergulhados em banhos parasiticidas. Precauções sanitárias como essas não apenas protegem o consumidor, mas combatem doenças, que, matando o gado ou fazendo emagrecê-lo, provocariam uma alta ain-

da maior do preço da carne.

Há hoje mais de 250 espécies de vacinas, antitoxinas, antisoros e outros produtos empregados no diagnóstico, tratamento e prevenção de 60 moléstias do gado.

Depois do exame, o gado é conduzido para os currais de engorda, onde permanecerá até chegar ao peso desejado de 550 kg. Esses currais de engorda assemelham-se a uma linha de produção de pequeno movimento, com novos animais chegando diariamente, semanalmente ou mensalmente, e outros tantos saindo.

A alimentação desses animais é feita cientificamente, com quantidades específicas de matérias fibrosas, minerais, proteínas e vitaminas. A maioria do gado dos feedlots recebe forragem de milho, excelente alimento para a engorda do animal de corte. Usa-se também a forragem de sorgo.

A essas forragens, de milho e sorgo, acrescentam-se proteínas, para aumentar o seu valor nutritivo.

Também empregam-se na alimentação do gado matérias fibrosas de qualidade mais inferior — casca de caroço de algodão, sabugo de milho, casca de aveia, palha de cereais etc. —, se a dieta é adequadamente suplementada com proteínas e outras substâncias nutritivas. Quando o animal está chegando a sua fase adulta, as rações usualmente contêm uma grande percentagem de cereais, especialmente milho.

A utilização desses currais de engorda, altamente organizados e cientificamente planejados reduz o preço da carne para o consumidor, e muita coisa continua sendo feita para o futuro. Os feedlots expandem-se e tornam-se mais eficientes. Alguns começam a entrar no negócio da embalagem e processamento, ajudando a reduzir ainda mais os custos.

Acredita-se que, no futuro, essas novas técnicas de produção de carne aumentarão os lucros dos criadores de gado e reduzirão o custo de um dos mais apreciados alimentos do homem em todo o mundo. ■

Elaine M. Strauss

A ESSÊNCIA DO
Nelore Importado

NO RANCHO BRANCO



■ Waldemar Neme adquiriu recentemente de Torres Homem 11 fêmeas PO importadas, todas elas irmãs de campeões e campeãs. Vemos na foto

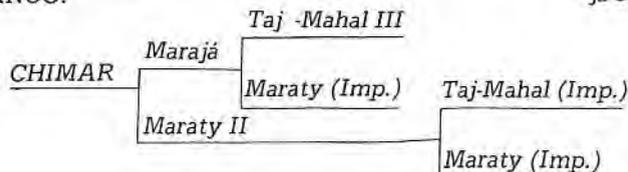
a irmã de Gahã, irmã própria de Fillara, irmã de Honnã, irmã de Hawã, etc. Com esta aquisição, o RANCHO BRANCO possui 32 fêmeas PO importadas.



Esta é a Chintaladevi - importada - mãe de vários campeões, destacando-se "FAULAD e HAJARULËNI"; também adquirida ao sr. Torres Homem pelo RANCHO BRANCO.



Este é Chymar - recentemente adquirido com 24 meses, da reserva do sr. Nenê Costa. Uma promessa que já se impõe.

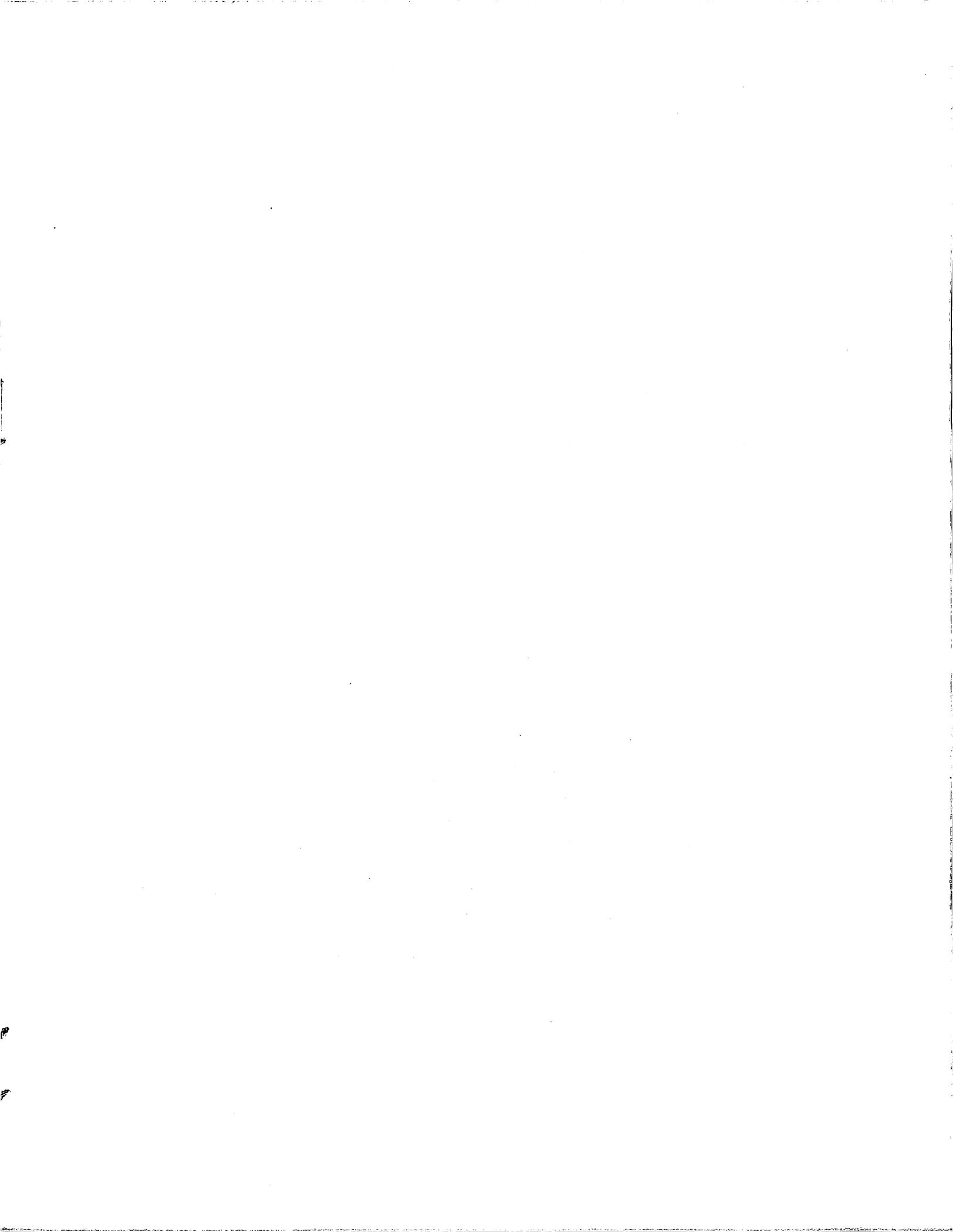


WALDEMAR NEME

Rancho Branco

LONDRINA: RUA TUPI, 303 - CX. POSTAL, 1100 - FONES: 22-5739 e 22-4325 - TELEX 432141 • SÃO PAULO: RUA AIMBERÉ, 250 - PERDIZES - FONE: 262-7233 - TELEX 1121647
PORTO ALEGRE: RUA HONÓRIO SILVEIRA DIAS, 1543 - FONE: 22-8030 • GOIÂNIA: QUINTA AVENIDA, 1406 - NOVA VILA - FONE: 6-3220





ESTANCIA REMANSO

Proprietário: LUCYDIO CALIÓ CERÁVOLO E FILHOS
End. Com. R. Regente Feijó, 1.463 - fone: 31-3529 - Campinas - SP

End. em São Paulo: Rua Conselheiro Crispiniano, 344- 2º andar — fone: 37-4171
GADO NELORE DE ALTA LINHAGEM



GHARB — Reg. A-9196 - Nascido em 30/10/72 - Peso 1050 kg.
Várias vezes campeão. Grande Campeão da Raça em Presidente Prudente
na XIII Exposição de Animais e III Exposição Regional de Animais e
Produtos derivados de 1976.

Gady da S. C. — Reg. 1455

GHARB — Reg. A-9196

Neto de Karvadi

Belinda — F93

FAZENDA SANTA CRUZ DO CRISTAL

Araçuaí – Vale do Jequitinhonha – MG
ALOYSIO DIAS DUARTE – ADERBAL MURTA
RAÇA INDUBRASIL

VENDA DIRETA DE REPRODUTORES CONTROLADOS PELA ABCZ
Rua Congonhas 145 - Apt. 102, Fones: 221-2670 e 225-1155 - Belo Horizonte



BOTAFOGO – 20 meses – 684 kg. – Marca  controle PO Nº 28 pela ABCZ. Raça Indubrasil – 1º Prêmio na Exposição de Gov. Valadares/76 – 1º Prêmio na 7ª Exposição Estadual de Belo Horizonte/76 – Campeão Júnior na 7ª Exposição Estadual de Belo Horizonte/76 e Campeão dos Campeões Júnior na III Exposição Estadual de Campeões em Belo Horizonte/76.



ALBANÊS - Reg. PO Nº 9220 pela ABCZ. 48 meses – Marca  – Raça Indubrasil. Um dos reprodutores da Fazenda Santa Cruz do Cristal



CARÍCIA – 15 meses- 385 kg. Marca  Controle nº39 pela ABCZ - Raça Indubrasil. 1º Prêmio na Exposição de Pedra Azul/76. 1º Prêmio na Exposição de Gov. Valadares/76. 2º Prêmio na 7ª Exposição Estadual de Belo Horizonte/76.

PRIMAVERA D'OESTE S.A.

Uma fazenda de área superior a dez mil hectares, a Primavera D'Oeste, situada no centro oeste de Mato Grosso, com apenas três anos de idade, já tem hoje mais de 2.500 cabeças de gado zebu, instalações modernas e incomuns na região e é considerada pela ACAR de Mato Grosso uma das fazendas-padrão do Estado.

O grupo empreendedor, constituído de paulistas, mineiros, baianos e um americano, acha que a terra ajudou muito, a localização no município de Cuiabá também facilitou, mas atribuem o sucesso de sua empresa principalmente à seriedade da escolha da tecnologia mais moderna, financiada pela SUDAM e à confiança na grande possibilidade de desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

O INÍCIO DA FAZENDA

A Primavera D'Oeste começou como uma ação entre amigos em 1970. Um deles, Frederico José Themoteo, hoje falecido, possuía a gleba de terra denominada "Primavera" no município de Cuiabá. Daí surgiu a idéia da criação de uma moderna fazenda de pecuária. Submeteram o projeto à apreciação da SUDAM que o aprovou em novembro de 72 e em meados de 73 começou a construção da fazenda. A intenção do nosso grupo afirma o Dr. Edgar Cosentino, diretor

Do primeiro núcleo pioneiro, com a sede instalada em uma pequena casa de sapê às margens do Rio Combuco, à empresa rural que hoje ergue-se na área, está escrita toda uma história de determinismo e de visão

From the first pioneer nucleus, with its tiny palm-leaf roofed house, built on the banks of Rio Combuco, to the rural enterprise, spreading in this area, the complete history of determination and vision has been written.

superintendente - foi fazer um empreendimento efetivo, de qualidade e que servisse para permitir à região um estímulo para a criação e desenvolvimento de outras fazendas. Este nosso objetivo está sendo concretizado mais rápido do que esperávamos, pois quando iniciamos a Primavera havia apenas três outras fazendas começando a se criar por aqui. Em um ano e meio observamos o início de 150 novas fazendas, todas com modernas técnicas agrônômicas em pastagens e agricultura de arroz e soja. Esta área está se tornando uma concentração de fazendas-empresas. Isto se comprova pela grande valorização da terra. Em 72, o preço por hectare oscilava entre 80 e 200 cruzeiros. Hoje, o hectare de terra nua custa de 1500 a 4000 cruzeiros. Esta região é realmente de grande futuro. Dr. Edgar atribui o sucesso da empresa em tão

PRIMAVERA D'OESTE is a farm with an area superior to 10.000 hectares, situated in the middle-west of Mato Grosso.

Although it is only three years old, it has more than 2.500 live stock, and besides being supplied with every modern convenience, which is not usual in the region, it is considered by the ACAR of The State of Mato Grosso one of the standard-farms there.

The enterprising group, formed by Paulistas, Mineiros, Baianos and an American, think that the location and the quality of the soil, helped a lot, but the success of the enterprise is undoubtedly due to both: the seriousness in choosing the most up-to-date technology,

supported by SUDAM, and confidence in the great possibilities of development of the State of Mato Grosso.

THE BIRTH OF THE FARM

Primavera D'Oeste S/A began as from an action among friends in 1970. One of them, Frederico José Themoteo, already dead, owned the clod of earth called "Primavera", which means "Spring", near the County of Cuiabá.

Henceforth the idea of creating a modern cattle-raising farm took shape. They submitted the project to SUDAM which approved it in November 1972, and in the beginnings of 1973, the construction of the farm began.

The intention of our group - affirms Dr. Edgar Cosentino, Superintendent Director - was to create an active enterprise of good quality which would serve as a stimulus to the creation and development of other farms.

Our objective has been fulfilled more rapidly than we expected; for at the time we began "Primavera", there were only three farms beginning to be formed. Within a year and a half we could notice the beginning of 150 new ones, with modern agronomical



Oficina e casa de máquinas
Repairshop and powercenter.



Um dos reprodutores da raça nelore
One of the reproducers of the nelore breed



Cavalo reprodutor da raça Mangalarga.
Nome: Figura da Primavera.
The Mangalarga studhorse Figura da Primavera.

pouco tempo a quatro fatores:
-Em primeiro lugar a seriedade do grupo empreendedor que resolveu fazer um projeto dentro da mais moderna tecnologia; em segundo à boa qualidade da terra; em terceiro à facilidade de vias de acesso, pois estamos a 34 quilômetro da BR-070, que liga Cuiabá a Brasília, sendo que a estrada Poxoréu-

Paranatinga corta a fazenda em diagonal. Para se ter uma idéia da boa localização, estamos a 250 Km de Cuiabá, 162 km de Rondonópolis e 80 km de Poxoréu, bem no centro-oeste de Mato Grosso. E podemos chegar facilmente a grandes centros como São Paulo e Brasília, simplesmente tomando um ônibus dentro da fazenda.

technics in pasture, rice and soybeans crops. This region is becoming a concentration of enterprise-farms. The price of a portion of land here, has increased tremendously. In 1972 one hectare of land would be worth from Cr\$80,00 to Cr\$200,00 cruzeros. Actually, an hectare is worth from Cr\$1.500,00 to Cr\$4.000,00 cruzeros.

THIS REGION IS OF PROMISING FUTURE!

According to Dr. Edgard, the success of Primavera is due to four factors: Firstly - to the seriousness

of the group in carrying out the project attained to an advanced technology. Secondly - The soil's excellent quality.

Thirdly - The easiness to get to the farm either by car or by bus. Primavera is 34 km far from BR-070, which connects Cuiabá with Brasília. The road Poxoréu-Paranatinga cuts the farm diagonally. Also, it is 250 km to Cuiabá, 162km to Rondonópolis, and 80km to Poxoréu. You can easily get to the big centers such as: São Paulo and Brasília by just taking a public bus on the farm itself.

E finalmente, o quarto fator, e um dos mais importantes, é a equipe especializada que conduz até hoje a execução do projeto Primavera, composta do gerente Paulo Cosentino, do engenheiro-agrônomo Dr. Paulo Cosentino Filho, responsável pela parte técnica e do economista Dr. José Abílio Silveira Cosentino. Viemos para o Mato Grosso dispostos a enfrentar todas as dificuldades próprias de um local que estava sendo desbravado e ficamos por aqui. Esta equipe inicial fixou residência, desde este tempo até hoje aqui na fazenda.

NÚCLEO PIONEIRO

Em 1973, o engenheiro agrônomo, o economista e o gerente responsável se instalaram como primeiro núcleo pioneiro em uma casa de sapê nas margens do Rio Combuco, que corta a fazenda ao norte e tem bom porte embora não tenha sido mapeado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Poucos meses depois, o segundo núcleo se fixava mais no centro da

área, nas proximidades do Rio das Mortes que também banha a fazenda. Nesta época começou a derrubada do cerrado para a formação de pastagens, a feitura de cercas (hoje a fazenda tem 120 km de cerca de arame liso de aço), a localização de bebedouros e do núcleo das obras definitivas de infra-estrutura que foram sendo construídas aos poucos: a sede da fazenda, a residência dos colonos, a oficina mecânica, o refeitório, a escola e a unidade funcional (escritório, enfermaria, parte veterinária, armazém, almoxarifado, posto de gasolina e óleo diesel.)

PRIMAVERA HOJE

A Primavera D'Oeste tem os mesmos objetivos que o Governo Federal de bem colonizar - continua o diretor Dr. Edgard. E para montar uma boa estrutura, começou por dar boas condições de vida ao seu funcionário, fugindo de qualquer sistema que pudesse aparentar um núcleo de afavelamento, fazendo obras de boa qualidade e definitivas.

Last but not least, the fourth factor is one of the most relevance: The specialized group of men who have been carrying out the "Primavera" project till today.

They are: Paulo Cosentino, the manager; Dr. Paulo Cosentino Filho, the agronomist; Dr. José Abílio Silveira Cosentino, the economist.

"We came to Mato Grosso decided to face all the peculiar difficulties of a place that was being grubbed up, an here we settled down, and have lived ever since".

THE PIONEERS

In 1973, the agronomist, the economist, and the manager responsible for the execution of the project, came to live in a palm-leaf roofed house, built by The Combuco River which cuts the farm in the North.

A few months later, a second group settled farther inland, in the nearness of Rio das Mortes which also flows through that area, and is a quite big river, although it has not been mapped by

The Brazilian Institute of Geography and Estatistics. (IBGE).

The felling of trees for the pastures, the making of wire fences(the farm has 120km of steel-wire fence), the placing of the sluices and the nucleus of the definitive substructure work, made little by little; the head-farmhouse, the farmhands residences, the machine-shop, the restaurant, the school building and the funcional unit-offices, infirmary, vet department, grocery store, storehouse, gas station - changed "Primavera", into a thriving and pleasant spot.

PRIMAVERA - TODAY

Primavera D'Oeste S/A has the same objectives as those of the Federal Government, i.e., To colonize well. In order to obtain a good and solid structure - states Dr. Edgard - We began to provide all our employees with a good condition of life, trying to get rid of any system which would resemble slums, and making works of good and definitive endurance.

4 - Dr. Edgard Cosentino shows the place ready for the artificial insemination stand, and the farm dairy



5 - Uma parte das pastagens formadas.
5 - A partial view of the formed pastures.





6 – Canal de concreto da usina hidrelétrica. Ao fundo vê-se a turbina
6 – *The concrete canal of the hydro-electric station. In the background one can see the water turbine.*

7 – Colônia de casas padrão para moradia dos funcionários da fazenda
7 – *Joint constructions of padronized for housing of farm employees.*



Assim a empresa, querendo a fixação do homem no campo e pretendendo acabar com a enorme rotatividade de mão de obra, tão comum no trabalhador rural, construiu obras que permitissem o maior bem estar dos seus funcionários como a construção de casas familiares com conforto incomum para a região. As casas dos colonos, sete ao todo, são bem confortáveis- elas têm área de 94 metros quadrados, dois quartos amplos, sala, cozinha, banheiro com chuveiro elétrico, água encanada, energia elétrica e serviço completo de esgotos sanitários. Há também uma enfermaria que atende gratuitamente aos funcionários e seus familiares e, para casos mais sérios, a Primavera tem convênio com hospitais de Poxoréu e Rondonópolis. Os filhos menores dos colonos não precisam sair da fazenda para estudar, pois há uma escola primária mantida pela fazenda. Os funcionários avulsos e os solteiros têm um refeitório modelo que serve as refeições em bandejas como nas principais indústrias dos grandes centros.

A empresa procurou se enquadrar nos planos governamentais de eletrificação rural, construindo uma usina hidrelétrica de 60 Kwa no ribeirão Coy, que também corta as terras da Primavera. A barragem tem cerca de 700 metros de comprimento e a represa tem a superfície de 30 hectares. Além de fornecer energia, a reserva d'água atendeu ao objetivo de dotar as pastagens de maior número de bebedouros.

PECUÁRIA

O rebanho atual da Primavera D'Oeste ultrapassa 2500 cabeças de gado zebu para corte. A meta da fazenda é atingir a sua dotação máxima, com criação acima de 8000 cabeças.

A fazenda tem hoje dois currais com capacidade para duas mil reses cada um. E programa a construção de

um posto de inseminação artificial e uma leiteria. Depois de montado o posto de inseminação, os proprietários pretendem melhorar a qualidade do rebanho com aquisição de sêmen das melhores origens do país. A leiteria será para a extração do leite tipo B, dentro das mais modernas exigências desta técnica. A empresa é pioneira na área na formação de pastagens de colônia pelo sistema conhecido como "pastagens em 60 dias ou método cati". Para isso, há um preparo da terra como se fosse para a agricultura, com correção intensiva do solo com calcário e adubação fosfatada na plantação mecanizada das sementes de capim. Há planos para a implantação, no próximo ano, do sistema de fenação do capim, para que o gado tenha uma alimentação regular mesmo nas épocas de seca.

PRIMAVERA FUTURO

O projeto da Primavera D'Oeste foi orçado em novembro de 72, quando da aprovação pela SUDAM, em 6 milhões, 382 mil e 887 cruzeiros. Hoje a empresa está fazendo uma atualização técnica e financeira que atingirá um valor de 45 milhões de cruzeiros. Em breve, a fazenda oferecerá ao mercado consumidor leite tipo B, animais nelore e fêmeas girolanda, produtos de inseminação artificial de touros de procedência garantida e, anualmente, animais de corte para frigoríficos. A fazenda Primavera pelo que já fez neste pouco tempo, principalmente, pelo que pretende fazer, tem contribuído para o desenvolvimento regional no terreno da agropecuária e pela implantação das técnicas mais modernas e no exemplo que dá a outras propriedades na área, que estimula a seguir o seu caminho de fazenda-empresa.

A concentração de fazendas na área já tem reflexos no progresso das cidades na região. Na última semana de



Vista aérea das obras da barragem da usina, mostrando a bacia da represa.

A bird's eye view of the construction of the dam with its drainage area appearing.

Thus the enterprise – willing the settlement of man in the field and to finish up with the enormous rotation of manual work, so common to the farmhand – built very comfortable houses to its employees.

These houses take up an area of 94 square meters, seven in all. They have two huge bedrooms, a living-room, kitchen, a bathroom with an electric-shower-bath nozzle, a water-supply system, and a good drainage system.

There is also an infirmary which assists all farmhands and their families free of charge. For the more complicated cases, "Primavera S/A" has held an accord with hospitals in Poxoréu and Rondonópolis.

A good elementary school is maintained by the enterprise so that the farmhands children do not have to leave it on that purpose.

The bachelors and day-workers can eat in the local restaurant which serves the meals on a tray-

system as in the factories of the big cities.

"Primavera S/A" tried to fit in the Government's plan of rural electrification, building a hydro-electric station on the River Coy, with the capacity for 60 Kws.

The Coy River is another one that cuts the farm. The dam is about 700 meters long and the watershed's surface is of 30 hectares. Besides producing electric power, the volume of water supplies the pastures with a larger number of watering places.

CATTLE RAISING

The actual live stock of "Primavera D'Oeste S/A" surpasses the number of 2.500. All of them are cattle for slaughter. Our target is to reach the farm's best capacity, i.e., over 8.000 animals.

The construction of a station for artificial insemination and a dairy is being programmed. Such station is meant to improve the quality of the herd with semen from the best origin of the country.

Type-B milk will be produced



Sede da Fazenda Primavera

Lote de animais da Fazenda Primavera.



PRIMAVERA D'OESTE S/A

Fazenda Primavera - Cuiabá - MT
Rodovia Poxoréu/Paranatinga
a 34 km da BR 070
Diretoria e Escritório: Rua Manoel
Coelho, 674 - Tel.: 4411896
São Caetano do Sul - SP

in the dairy, following the latest technology.

"Primavera S/A" is pioneer in the technic of forming pastures with "colonião" - a typical Brazilian grass - employing the well-known 60-day-pasture system or the "Cati-method". So the soil is prepared as to obtain agricultural conditions, with an intensive soil conservation through calcareous and phosphated manure, during the mechanized plantation of grass seeds. There are plans for next year to implant the Hay-making-system so that the cattle can be on the feed regularly regardless of the weather.

PRIMAVERA - FUTURE

The project of "Primavera" was estimated in 1972, at the time of the approval of SUDAM, in Cr\$6.382.887,00 cruzeros.

Today the enterprise is making a technological and financial modernization which will reach the sum of Cr\$45.000.000,00 cruzeros.

In a very near future, the farm will introduce on the market type-B milk, Nelore cattle and girolanda cows, products of artificial insemination, whose seminal matter comes from bulls of assured genealogy, and yearly, cattle for slaughter to frigoríficos. The "Primavera D'Oeste" farm - for what it has done in such short time, and for what it intends to do -

has contributed a great deal to the regional development in the field of cattle raising, to the implantation of up-to-date technics, and to stimulate other properties to follow its example as an enterprise-farm.

The concentration of farms in that area has showed already reflexes on the progress of the cities nearby.

In the last week of October/76 the new hydro-electric station of Poxoréu, with the capacity of 1.300 kws., was inaugurated.

The stockholder control of "Primavera D'Oeste S/A" is formed by: Dr. André Beer, President-Director of the enterprise, and actual Vice-President Director of General Motors do Brasil; Dr. Edgard Cosentino, Superintendent-Director and responsible for the executive part; Mr. Pedro Botelho, Financial-Director and President-Director of Concessionária Chevrolet CODIVE of Mogimirim and owner of the chain of Botelho shops in the State of São Paulo; Mr. Mário Cordeiro de Menezes, Assistant-Director and owner of DIASA, Distribuidora & Importadora de Automóveis SA; Concessionaire Chevrolet in Santo André - São Paulo; Mrs. Hermínia Bilotti Themoteo, Assistant-Director, Dr. Frederico Themoteo's widow; Dr. James Francis Waters Jr., actual President - Director of General Motors in West-Germany and Former-President-Director of General Motors do Brasil, and Dr. Luiz Eulálio Bueno Vidigal Filho, actual Director of the group COBRASMA, BRASEIXOS, and President of the Syndicate of automobile-supply parts Industry.

outubro foi inaugurada a nova usina hidrelétrica de Poxoréu com capacidade de 1300 Kva.

O controle acionário da fazenda Primavera D'Oeste S.A. é composto por Dr. André Beer, diretor-presidente do empreendimento e atual diretor vice-presidente da General Motors do Brasil; por Dr. Edgar Cosentino, diretor superintendente e responsável pela parte executiva; pelo Sr. Pedro Botelho, diretor-financeiro e diretor-presidente da Concessionária Chevrolet Codive da Mogimirim e proprietário da cadeia de lojas Botelho, no Estado

de São Paulo; pelo Sr. Mário Cordeiro de Menezes, diretor-adjunto e proprietário da Diasa, Distribuidora e Importadora de Automóveis S/A, concessionária Chevrolet em Santo André, São Paulo; pela Sra. Hermínia Bilotti Themoteo, diretora-adjunta, viúva de Frederico Themoteo; pelo Dr. James Francis Waters Jr., atual diretor-presidente da General Motors na Alemanha e ex-diretor-presidente da General Motors do Brasil e o Dr. Luís Eulálio Bueno Vidigal Filho, atual diretor do grupo Cobrasma, Braseixos e presidente do Sindicato da Indústria de Autopeças.

Rancho 3M

PROPRIEDADE DE ZULSINEY JOSÉ GONÇALES (NEY)

Endereço: Rua Paraná, 929 - Fone: 270
RIBEIRÃO DO PINHAL – PARANÁ



CANÁRIO - 25 meses - 702 kilos -
1º Prêmio em Maringá 1.974
Res. Campeão em Curitiba 1.974
1º Prêmio em Umuarama 1.974
Premiado na Expoinel Londrina 1.975
Campeão Júnior em Paranavaí 1.975
Campeão de Peso Ponderal em
Paranavaí 1.975
Premiado na Água Branca em
São Paulo 1.975
Premiado em Ourinhos 1.975
Reservado Campeão em Paraguaçu
Paulista 1.975
Premiado em Maringá 1.975

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA MAIS ALTA LINHAGEM

FAZENDA SANTO AMARO

CLÁUDIO DUVIVIER

TRADIÇÃO * RAÇA * PESO * PRECOCIDADE

" 350 MATRIZES REGISTRADAS "

- FAÇA-NOS UMA VISITA -



SANTO AMARO
"Berço e continuidade da
linhagem SANTA AMINTA"

GENEARCAS EM
TRABALHO NA
FAZENDA

Arado de Santa Aminta
Tóquio de Santa Aminta
Dragão de Santa Aminta
Acre de Santa Aminta

EVA DE SANTO AMARO

Reg. AC-5224 - 40 meses - Grande Campeã em Cordeiro/76.

Estrada União Indústria, Km. 111 - no asfalto, 2 horas do Rio de Janeiro em Três Rios.

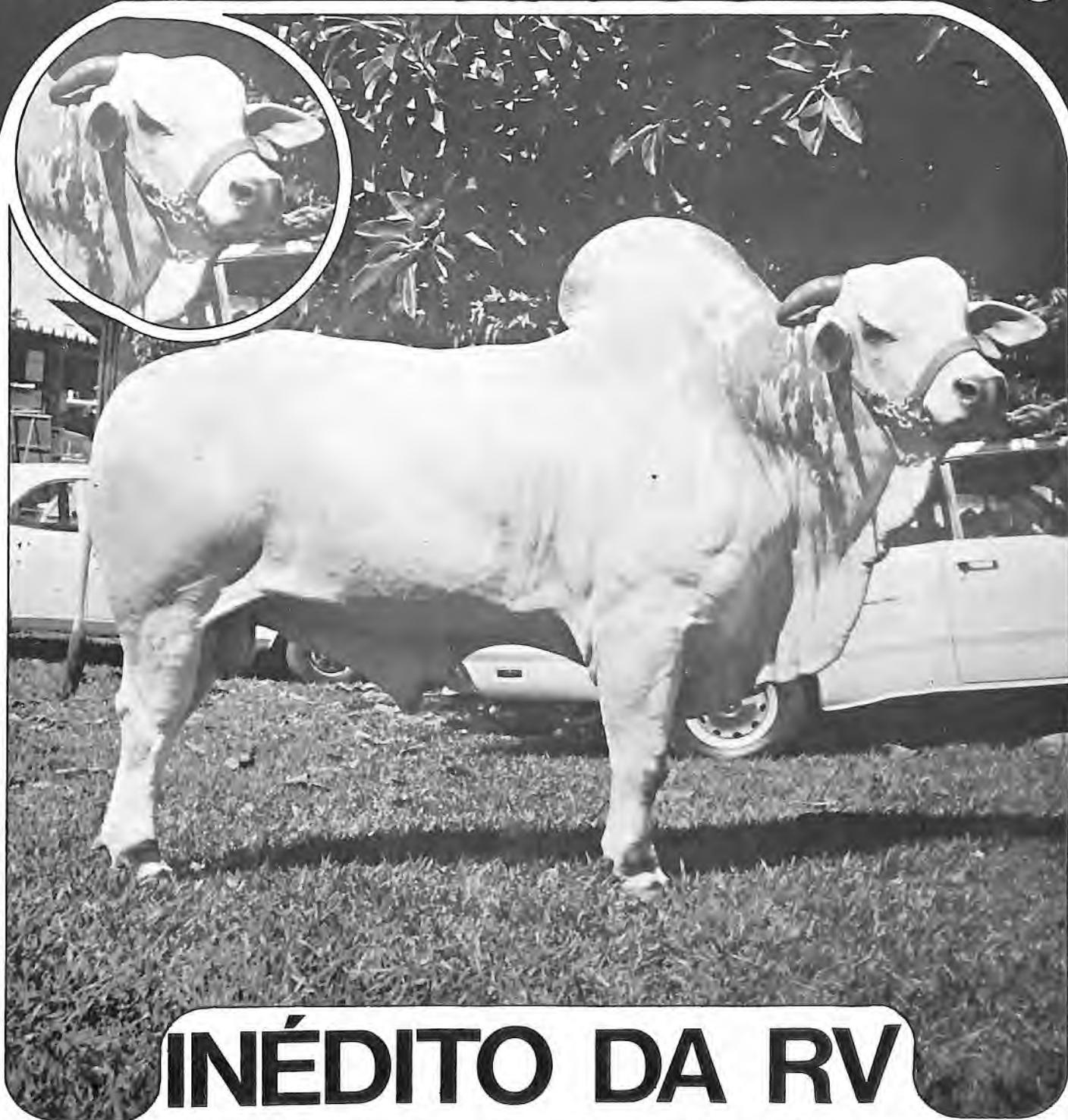
Tels. 225-4112 - 242-3666 - 242-0522 - RIO

FAZENDA DA BARRA

MARCA
JR

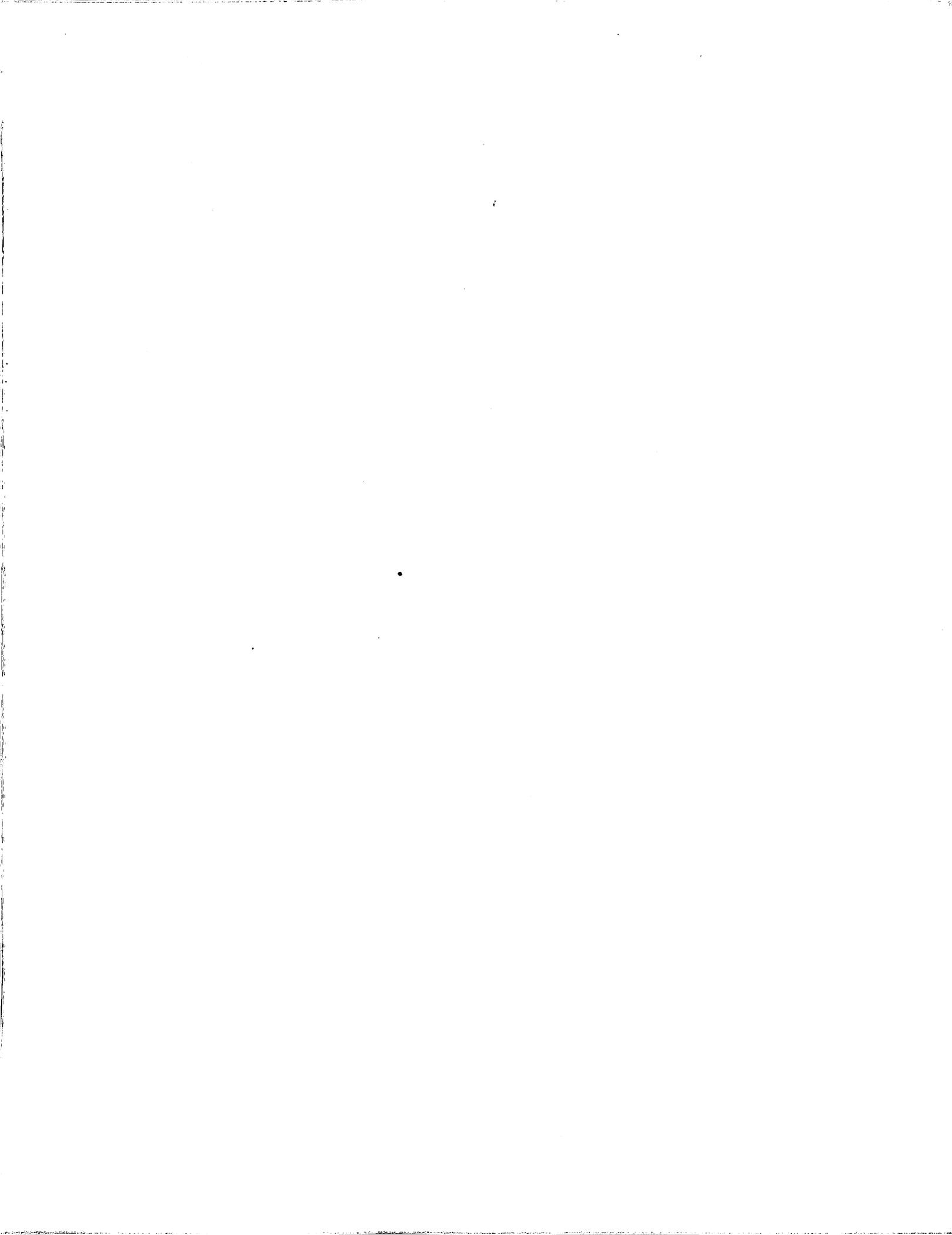
PROP.: JORGE RIBEIRO CARDOSO
Município de São Luis de Montes Belos
Rua 144 nº 155 - Fone: 51407 - Setor Sul
GOIÂNIA-GO

MARCA
JR



INÉDITO DA RV

INÉDITO DA RV—Reg. A—6974—Aos 62 meses—950 Kg. (Oficial)
Pai: Druso (Reg. 9090) Mãe: Diepa— (Reg. G—2355). Chefe
do plantel da Fazenda da Barra. Foi Campeão Sênior e
Grande Campeão na III Exposição Nacional em Goiânia/76.
SÊMEN À VENDA NA SEMBRA. Preço da Ampola Cr\$ 106,00.





Sistema Cooperativista

A Pecuária Leiteira no Estado do Rio de Janeiro é o 2º produto em importância econômica empregando um enorme contingente de pessoas e que representam 20% do pessoal ocupado na Agropecuária. A produção, hoje, está em mais ou menos 320.000.000 de litros, com um valor calculado na base de Cr\$ 310.000.000,00.

Várias são as políticas e programas do Governo em relação ao produto, entre as quais citamos:

PDPL e PRODEPE — Incentivos ao aumento da produção de leite.

PRONAPE — Incentivos na melhoria de pastagens.

PROCAL — Incentivos na melhoria da qualidade dos solos de pastagem.

Em âmbito estadual, a Secretaria de Agricultura desenvolve a pecuária leiteira através da SIAGRO-RIO, PESAGRO-RIO e EMATER-RIO. Temos hoje 39 Cooperativas Agropecuárias ligadas à produção de leite. Estas Cooperativas carecem de uma melhor articulação e devem adotar um esquema de integração, caminho mais adequado que vemos para resolver os problemas existentes na comercialização dos seus produtos.

O Sistema Cooperativista é ótimo para a forma de comercialização do produto tanto em benefício do produtor como do consumidor, mas é necessário que seja estimulada a integração entre estas empresas, pois, aqui, o que estamos presenciando é um excesso de Cooperativas.

No momento, a comercialização da produção de leite no Estado está obedecendo aos seguintes percentuais:

34,7%	— Através	CCPL
17,1%	"	Nestle
17,7%	"	Leite Glória
10,9%	"	Leite Vigor
12,0%	"	Cooperleite
5,0%	"	Agulhas Negras
2,6%	"	Sapucaia

As perspectivas abertas a Zona Industrial do Médio Paraíba, através da expansão do mercado, na trilha do desenvolvimento industrial do Sul Fluminense e também por estarem localizadas nesta

Região exatamente 50% das Cooperativas Agropecuárias, levou a selecionar a área prioritária como para iniciar a atuação no Setor desta Zona, com os trabalhos acompanhados pelas demais entidades, como o INCRA a OCERJ e o BNCC.

Segundo estudos da Secretaria, o desenvolvimento das Cooperativas neste Setor está ligado a uma total reformulação do atual sistema de comercialização adotado pelas Empresas. Segundo ela, torna-se necessária mais do que nunca a criação de uma nova estrutura que integre, se não todos, pelo menos várias destas Cooperativas, e esta é uma das causas para não se atingir o crescimento desejado. Existem Usinas na área com capacidade instalada muitas e muitas vezes superior a sua produção, e todas elas, somadas, são o dobro da produção de leite da Região.

Verifica-se que o produtor não está estimulado, pelo contrário, já existem vários casos de abandono de produção, pois eles desejam receber uma melhor retribuição à sua produção. Não recebem o retorno do capital acrescido de rendimento, pois todo o lucro da Cooperativa conseguido na comercialização dos insumos e, de bens de consumo estão sendo carreados para cobrir o déficit da Usinagem.

As Cooperativas mantêm uma verdadeira disputa nas áreas de suas atuações, criando com isto linhas paralelas de produção, encarecendo o custo final do produto, com despesas desnecessárias com carretos. Tem-se ainda constatado um baixo nível na capacitação dos dirigentes de Cooperativas e também uma falta de consciência Cooperativista entre os associados.

Como medidas para transformar este quadro, a Secretaria trabalha no sentido de transformar as Cooperativas, tornando-as fator de desenvolvimento econômico e social; transformar as Cooperativas em instrumento de apoio aos programas do Governo; procurar aumentar a produção dessas Cooperativas, pois no momento participa apenas com 22% do consumo estadual; criar novos zoneamentos através da fusão entre várias de-

las, a fim de diminuir os custos de produção, aliviando assim as perspectivas; dirigir o crédito, a fim de que o mesmo esteja sempre ligado ao desenvolvimento do setor; promover, através de debates, palestras, cursos e intercâmbios um maior conhecimento e melhor participação dos dirigentes e associados das Cooperativas, e das condições para a diversificação na linha de atuação dessas cooperativas, hoje voltadas apenas para o leite.

Para fazer frente à situações, cumprindo o programa a que se propôs, a Secretaria adotou como medidas principais a formação de um grupo para coordenar os trabalhos técnicos, com elementos da SAA, INCRA, BNCC e EMATER-RIO; deu continuidade a criação de Comitês de Compras, primeiro passo para a integração entre Cooperativas de uma mesma Região com finalidades idênticas; promover a utilização das linhas de crédito disponíveis e assistência técnica, bem como demais estudos econômicos, sempre voltados para se conseguir a integração das Cooperativas; divulgar os trabalhos desenvolvidos pela EMATER-RIO aos produtores, e principalmente aos ligados a pastagens, capineiras, silagem, mineralização e inseminação artificial; divulgar as pesquisas estabelecidas pela SIAGRO-RIO, entre as Cooperativas, e divulgar a política e os preços da SIAGRO-RIO, entre as Cooperativas.

Com este embasamento, tudo indica que daqui para a frente a realização dos programas se limite ao aperfeiçoamento dos mecanismos do criador.

METAS

Criação de mais 3 (três) Comitês de Compras um na Região Serrana, um na Região Norte e outro na Região das Baixadas Litorâneas.

Promover a fusão entre as Cooperativas, procurando que em cada município não exista mais de uma. Assim sendo, Valença que tem 5 (cinco) passaria a ter 1 (um), Barra Mansa que tem 3 (três), passaria a ter 1 (um), Rio das Flores que tem 2 (dois), passaria a ter 1 (um), Paraíba do Sul que tem 2 (dois), passa-

A — Material de Consumo	Cr\$ 138.000,00
— Aquisição de artigos de papelaria para escritório	Cr\$ 60.000,00
— Aquisição de filmes e revelações	Cr\$ 18.000,00
— Despesas de combustíveis e lubrificantes	Cr\$ 40.000,00
— Aquisição de material didático para distribuição	Cr\$ 20.000,00
B — Serviços de Terceiros	Cr\$ 638.000,00
— Pagamento de 3 técnicos nível superior 12 meses	Cr\$ 288.000,00
— Pagamento de 8 técnicos nível médio 12 meses	Cr\$ 288.000,00
— Pagamento de motorista e 3 auxiliares administrativos 12 meses	Cr\$ 48.000,00
— Para despesas pagamento de reparos e conservação de bens móveis e imóveis	Cr\$ 8.000,00
— Para despesas de pagamento de gás, luz e telefone	Cr\$ 12.000,00
C — Material Permanente	Cr\$ 80.000,00
— Para aquisição de um carro	Cr\$ 40.000,00
— Para aquisição de mobiliário	Cr\$ 20.000,00
— Para aquisição de máquinas e aparelhos para serviços dos escritórios	Cr\$ 20.000,00
D — Contribuição de Previdência Social e encargos trabalhistas	Cr\$ 125.000,00
E — Encargos Diversos, diárias e bolsas de estudos	Cr\$ 30.000,00

FONTES DE RECURSOS — Cr\$ 1.011.000,00

Convênio com o INCRA e SAA para o ano de 1976 e 1977, conforme projetos já encaminhados para aprovação final.

ria a ter 1 (um), Três Rios que tem 2 (dois), passaria a ter 1 (um) e Sapucaia que tem 2 (dois) passaria a ter 1 (um), de 16 Cooperativas ficariam com 6 (seis).

Criação de uma Regional para o Médio Paraíba, na qual todas as demais Cooperativas seriam sua associada com a finalidade da industrialização e comercialização do leite produzido na Região.

Promover campanhas divulgando todas as vantagens que as Cooperativas e seus associados teriam com a imediata fusão entre elas.

Promover treinamento através de cursos aos dirigentes das Cooperativas no campo da gerência, da contabilidade e administração de Empresas Cooperadas.

Elaborar material de divulgação, fotográfico e cinematográfico para desenvolvimento de um programa de promoção do Cooperativismo neste setor.

Montar uma equipe técnica, de auxílio aos coordenadores que funcionaria num escritório Central composta de:

- 1 técnico nível superior em Cooperativismo
- 1 técnico nível superior em área de comercialização agrícola
- 1 técnico nível médio em laticínios
- 1 economista
- 2 contadores nível médio
- 3 auxiliares administrativos
- 5 extensionistas agrícolas nível médio
- 1 motorista

ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Dividiremos nossas ações em 4 (qua-

tro) regiões programadas a saber:

- I — Região Industrial do Médio Paraíba
- II — Região Serrana
- III — Região das Baixadas Litorâneas
- IV — Região Norte

Através do escritório central, manteremos contactos através dos extensionistas e com os escritórios da EMATER, buscando informações necessárias para desenvolver nosso projeto.

Estes extensionistas poderiam estar localizados em Barra Mansa, Nova Friburgo, Macaé e Campos.

ENTIDADES

Órgãos	Financiadores	Coordenadores	Executores
SAA	x	x	x
INCRA	x	x	
BNCC		x	
OCERJ		x	
EMATER		x	

Como participantes além das entidades acima, citaremos SIAGRO, PESAGRO, CELF, Prefeituras, Cooperativas.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

- Contratação de Técnicos — Nov./76
- Treinamento de Técnicos — Nov. a Jan./77
- Instalação do Escritório — Jan./77
- Assistência Técnica — Jan./77

Reprodutores como este recomendam a FAZENDA N. Sª DAS GRAÇAS.



**TALINGO
DA INDIANA**
48 meses -
880 kg.

Thalaivan I mp.

Inka I mp.

Venha ver também os touros reprodutores filhos de Karvadi; Égrio e late da "SC", Lembrete da "RV".

Também 3 Touros reprodutores POI, filhos de Thalaivan, Godar e Nithur da "Indiana"

A N. Sª das Graças tem muito mais: 300 matrizes Nelore registradas de origem VR e Indiana. Criação de gado Guzerá, Búfalos e Cavalos Mangalarga Marchador.

**AGRO-PASTORIL
N. SRA DAS GRAÇAS
LTDA.**

Fazenda N. Sª das Graças
Silvado — Maricá — RJ
Escritório — Rio de Janeiro
Tel.: 231-2109 — 221-1441

Orientação Técnica:
Dr. Adalberto da S. Carneiro
CRMV nº 5-0474



Marca
do gado

CF

MARCA

fazenda santa helena

CF

MARCA

Município de Andradina - SP
de JOSÉ GARCIA DE FREITAS

End. p/ corresp.: Rua Acácio e Silva, 1365 - fone: 1161 - Andradina - SP

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA GUZERÁ

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



KUKO — Filho de Pavev Bokad — Reg. 8707 — 39 meses
Campeão Touro Jovem em Água Branca/76. Grande
Campeão da Raça Guzerá em Andradina/76.



VILÁRIO — 28 meses - cont. 234 -
Reservado Campeão Júnior na
Exposição de Água Branca/76,
Campeão Júnior em Andradina/76.



KAPI — Reg. 5622 - 43 meses -
Campeã Vaca Jovem na Exposição
de Água Branca/76. Grande Campeã
da Raça Guzerá em Andradina/76.



fazenda da pedra

prop., edmundo pena barbosa da silva



ENDEREÇO: SÃO FIDELIS – R. J. – CAIXA POSTAL 64
CAMPOS – RIO DE JANEIRO



JOK DA RANCHO VERDE –

Reg. A-5858 - 51 meses - 980 kg.
Filho de Karvadi – Campeão Touro Jovem em Gov. Valadares/75.
Campeão Touro Jovem em Nanuque/75. Campeão Touro Jovem e Grande Campeão na Exposição Estadual do Rio de Janeiro/75. 1º Prêmio e Campeão Sênior em Governador Valadares/76. 1º Prêmio e Reservado Grande Campeão em Campos (RJ)/76 –

BREVEMENTE EM COLETA DE SÊMEN.

FISSORE DA SC –

Filho de Karvadi – Aos 71 meses pesou 957 kg. – 1º Prêmio e Reservado Campeão Sênior na 1ª Exposição Interestadual de Nelore em Campos (RJ) - 1974.

VENDA DE SÊMEN NA



Endereços:

Nanuque (MG) - Av. Mucuri, 1.413 - s/ 109 - tels.: 658 e 786 - cep 39.860 –

Belo Horizonte (MG) - Rua Araguari, 1.705 - s/ 502 - tels.: 222-1710 - cep 30.000 –

Vitória (ES) - Rua General Osório, 83 - sala 1.407 - tels.: 3-1268 e 3-1336 - cep 29000 –



À VENDA, FILHOS DOS REPRODUTORES ACIMA



FAZENDA SAMÉLLO



Cristais Paulista – SP

Proprietário: MISAME – COM. IND. PART. e ADM. S/A

Corresp.: Rua General Osório, 845 - fone: 22 2400 – CEP 14400 – FRANCA – SP



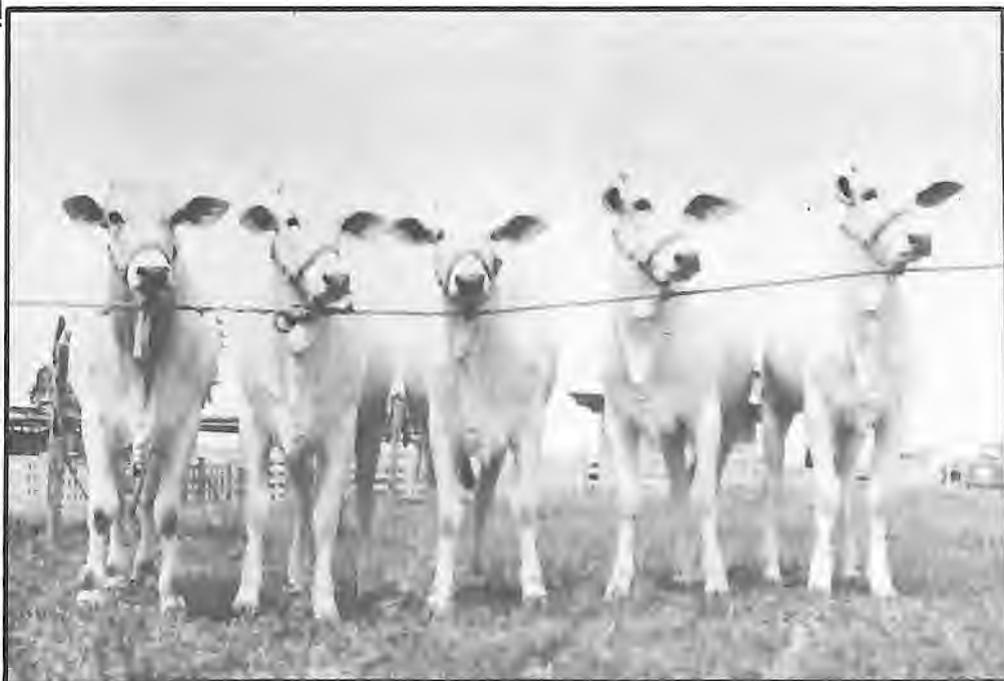
JUNTUR DA ZEBULÂNDIA

Registro A-2140 – 48 meses
1º PRÊMIO NA CATEGORIA
NA **EXPOAGRO** DE FRANCA
– SP, EM 1976.

Conjunto E/D:

Samel Bull-6, 14 meses,
cont. nº 15 – Samel Cow-
1, 18 meses – cont. nº 2
– Samel Cow-2, 17 meses
– cont. nº 03 – Samel
Cow-9, 14 meses, cont.
nº 14 – Samel Cow-16,
13 meses, cont. nº 25.

Este conjunto obteve na
Expoagro-Franca/76 o 2º
Prêmio Progênie de Pai.



um novo conceito em nelore

Transplante de Embriões

O transplante de embriões, constitui um método artificial de criação, e graças a ele são extraídos da fêmea os embriões recentemente formados, que se transplantam no aparelho reprodutor de outra fêmea da mesma espécie, donde se desenvolvem até o término. O animal do qual o embrião foi extraído, costuma a ser designado como doador, e quem recebe e leva o embrião, é o receptor.

A progênie resultante, deriva seus genes dos doadores, dos quais foi extraído, e das fêmeas a partir das quais foram criados os doadores.

A partir do momento em que Heape realizou com êxito o primeiro transplante de embrião em coelhos, em Cambridge, Inglaterra, no ano de 1890, os homens de ciência de muitas partes do mundo, utilizaram suas técnicas, com absoluto êxito, em outros animais de laboratório. Warwick e Berry (1949), comunicaram o resultado de transplantes em animais domésticos, com ovinos e cabras. Kvasnickii (1951), com porcos, e Willett et al. (1951), com bovinos. Nas décadas de 50 e 60, foram efetuados transplantes em animais domésticos, com pleno êxito. Entre estes relatórios alentados, figuram os de Rowson et al. (1969), cujos resultados em Cambridge, levaram à comercialização deste método para a produção bovina. Dado que com um tratamento de hormônios, pode-se conseguir a super-ovulação das vacas (como também de outras espécies de animais de granja). Esta técnica pode ser empregada para produzir e aumentar o número de terneiros por vaca num determinado período de tempo. Assim sendo, é possível multiplicar a descendência de determinadas fêmeas destacadas, de uma certa forma, similar à que se aplica para os machos com a inseminação artificial. Ainda que a técnica seja aplicável a vários animais domésticos, este artigo tratará, principalmente, do gado bovino, toda vez que, com esta espécie, o método foi empregado em escala comercial.

As principais fases que entram uma

Um dos mais modernos métodos artificiais de criação, o transplante de embriões em animais domésticos está sendo largamente aplicado em bovinos, com o intuito de se obter melhores produtos.

operação de transplante de embriões, no caso de gado bovino, são as seguintes:

A vaca doadora é estimulada com hormônios (geralmente com gonadotrofina (PMSG) de soro de mãe gestante, ou com um hormônio estimulante do folículo). Uma vez estimulada desta forma, o animal entra em cio, se acasala ou se insemina artificialmente com o sêmen eleito pelo criador. Com o objetivo de conseguir a máxima fertilidade, costuma empregar-se o método de acasalar duas vezes, com intervalo de umas 12 horas, empregando-se cada vez uma dose maior de sêmen. O previsto é que o doador libere vários óvulos (10-15 ou mais), em vez de um só, como é normal no estro. Estes óvulos são fertilizados normalmente dentro do doador e começam a se desenvolver. Se permitir que estes embriões cresçam na vaca doadora, pode ocasionar a resorção e/ou gestações múltiplas, indesejáveis no gado bovino, pelas complicações que acarretam e a possibilidade de que se produzam terneiros estéreis, gêmeas de um terneiro. Uns 4 ou 5 dias após o acasalamento (quando os embriões flutam livremente dentro do útero, sem haver-se firmado), os embriões são extraídos por um método biológico adequado.

A recuperação dos embriões, é melhor obtida por métodos cirúrgicos, que permitem o acesso ao útero do animal doador por meio de uma incisão praticada na linha intermediária, ou no flanco. Esta operação requer mais ou menos uma hora e meia. Ambos os condutos uterinos são limpos, fazendo passar de um extremo, um tubo através da parede uterina, e do outro uma agulha hipodérmica; o meio, é impelido suavemente

com uma seringa, sendo recolhido a um recipiente adequado. Nesta fase, os embriões ainda são microscópicos (aproximadamente 0,2mm. de diâmetro), achando-se na fase de desenvolvimento de 32 células. A seguir, os recipientes são examinados com um microscópio de dissecação e os embriões são recolhidos, com uma pequena quantidade do meio, mediante uma pipeta de vidro ligada a uma microseringa. Transplantam-se cirurgicamente no útero do animal receptor, furando a parede uterina com uma agulha redonda, inoculando a pipeta portadora do embrião através da mesma, procedendo imediatamente a uma suave pressão para injetar o embrião no lumem uterino. Os embriões se transplantam antes de decorridas 4 ou 5 horas da sua extração; neste interim, são armazenados com uma temperatura e câmbio de pH mínimos.

É importante que o ciclo estral do animal receptor esteja sincronizado com o do doador (tanto o doador como os receptores devem estar no cio, no mesmo dia). Para conseguir isto, tem que se manter um rebanho de aproximadamente 250-300 vacas que entrem regularmente em estro, a fim de conseguir que cada dia entrem no cio 12 a 15 receptoras, coincidindo com uma doadora determinada; ou ainda sincronizar artificialmente o ciclo de um grupo mais pequeno de receptoras, a fim de que se produza, em um dia pré-determinado, no qual se calcule que também a doadora entrará no cio. Isto pode ser conseguido com um alto índice de êxito empregando-se diversos agentes sincronizadores do estro, dos quais já foi visto que a prostaglandina é muito adequada, sem deteriorização aparente para a fertilidade.

Nos últimos anos foram criadas em vários países, entre os quais Canadá, Estados Unidos, Inglaterra e Austrália, diversas organizações encarregadas de prestar, em escala comercial, serviços de transplante de embriões para os criadores de bovinos. A exigência de uma grande perícia, e técnicas especializadas pa-



As doadoras e receptoras são cientificamente tratadas, para garantirem o sucesso dos transplantes.

ra que a operação tenha êxito, fez com que este serviço responda a um preço oneroso. Atualmente, nas condições que regem no mercado norteamericano, o valor da descendência do gado bovino importado de raças da Europa Continental, tais como Limousine, Simmental, Charolaise, Blonde d'Aquitaine e Maine d'Anjou, é suficientemente elevado para justificar o custo do transplante, que gira em torno de 2.000 dólares por operação, ao que devemos acrescentar outros 2.000 dólares por cada gestação diagnosticada, resultante da operação. Naturalmente, quanto maior for o número de gestações conseguidas, menor será o custo por terneiro.

Na atualidade, o índice de êxitos conseguidos comercialmente, é em média, de 2 a 3 gestações por operação. Nasceram mais de 65 terneiros, e foram estabelecidas pelo serviço do autor deste artigo, 150 gestações no primeiro ano do programa. Existem grandes variações individuais quanto à resposta aos tratamentos e ao número de gestações estabelecidas. Foi possível produzir mais de 12 gestações a partir de uma coleta de óvulos fertilizados. O método da coleta pode ser repetido com bastante êxito em uma determinada vaca. Hoje em dia, praticam-se correntemente duas operações em uma doadora, em um período de 2-3 meses, para recolher óvulos fertilizados, recomendando-se, depois disto, uma gestação natural. Tomando por base os índices atuais de êxito, é possível produzir uma média de 5 terneiros por doador, dentro de um período de 15 meses.

As implicações genéticas deste processo de cria de bovinos, podem ser importantes. O elemento tempo, que demanda o estabelecimento de um novo rebanho ou o cruzamento de absorção de uma determinada população de bovinos em circunstâncias concretas, pode reduzir-se substancialmente. O desenvolvimento de linhas cosanguíneas femininas, é possível com fins de mestiçagem. Por

outra parte, pode utilizar-se unicamente 10% do rebanho superior, para obter gado substituto. É importante que unicamente as fêmeas geneticamente superiores sejam reproduzidas por esta técnica.

As possibilidades abertas pelas atuais vitórias justificam que se considere economicamente viável o transplante de embriões nos bovinos, em determinadas circunstâncias. Porém, existem diversos problemas técnicos, os quais uma vez identificados e devidamente abordados, podem acrescentar muito ao conhecimento e melhorar a eficácia desta tecnologia, com o resultado do emprego muito mais generalizado da mesma. Os problemas principais sobre os quais convém prosseguir as pesquisas são:

Entre os animais existe uma grande variabilidade individual no que tange a características relacionadas com o êxito do transplante de óvulos; segundo a experiência de quem escreve, aproximadamente duas terças partes dos animais tratados produzem gestações; são vários os fatores que influem nestes resultados, entre eles a resposta aos tratamentos super-ovulatórios; o índice de recuperação dos óvulos super-ovulados, a qualidade dos embriões resultantes, assim como os métodos empregados na sua manipulação e transplante. São muitos os pesquisadores que atualmente se acham estudando estes problemas, sendo muito provável que brevemente tenhamos novidades.

Temos que levar em conta a possibilidade de que no animal doador se produzam aderências pós-operatórias, que podem comprometer a sua futura aptidão reprodutora. Afortunadamente, este perigo pode, na prática, reduzir-se ao mínimo. Com o método de lavagem uterina empregado na clínica dos autores deste artigo, os canais uterinos são manipulados unicamente durante o processo da lavagem, pelo que as possíveis aderências nos oviductos e fimbrias ficam reduzidas ao mínimo. Realmente, os

resultados que atualmente são obtidos, não indicam problema algum reprodutor grave pós-operatório. No entanto, conviria criar técnicas mais simples de recuperação, e que não apresentem riscos para o potencial reprodutor do doador. Foi levado a cabo um considerável trabalho de pesquisa sobre as técnicas de recuperação não cirúrgicas. Os últimos relatórios japoneses (Sugie, 1973), indicam que foram obtidos alguns êxitos, cujos índices parecem não ser elevados.

O Futuro do transplante de embriões

As dimensões do desenvolvimento no campo dos transplantes de embriões, são múltiplas e estimulantes. A sua realização comercial muito provavelmente terá repercussões sobre a pesquisa. As atuais técnicas indicam uma tendência para melhoria e aperfeiçoamento.

Muitos pesquisadores, entre eles os autores deste artigo, estão estudando ativamente um importante setor: o do armazenamento dos embriões por congelamento, em forma similar à conservação do esperma. Ultimamente foram conseguidos resultados sumamente promissores com embriões de ratos congelados (Wittingham et al. 1972).

Também em Cambridge, os pesquisadores conseguiram o nascimento de um terneiro vivo, transplantando embriões congelados numa vaca receptora. Futuramente, este campo de pesquisa se oferece muito promissor. Uma vez que os embriões bovinos tenham sido congelados com êxito, poderão vir a ser criados bancos de embriões, e o mundo poderá entrar numa nova era do comércio animal entre os vários países. Aliás, se os embriões podem ser armazenados em estado congelado, a exigência de seu transplante imediato, terá desaparecido. Os embriões poderão ser transplantados em qualquer animal "hospedante", em qualquer hora e lugar. Isto poderia reduzir enormemente o custo atual, tornando o método acessível para muitos produtores.



Aparelhos de avançada tecnologia são usados para exame de óvulos e embriões

res. Entretanto, os embriões possivelmente poderiam ser enviados a outros países em estado não congelado, já que se tem demonstrado, tanto pelos autores como também por outros pesquisadores, que são capazes de sobreviver, em condições simples de laboratório, até 4 dias.

A fertilização "in vitro", pode ser outro campo de desenvolvimento. As vantagens neste caso se fundamentam no fato de que podem ser empregados pelo atual método de fertilização "in vivo", ovários que contêm muitos óvulos potencialmente viáveis. Quando se dispunha de existências abundantes de embriões procedentes de animais superiores, inclusive após o sacrifício dos mesmos, dois dos tais embriões poderiam ser transplantados numa vaca "hospedante", o qual, ao induzir a "geminção" artificial, teria enorme repercussão na produção industrial de carne. Outra possibilidade como é natural, tem conseqüências no setor leiteiro da produção bovina.

dade, é a "sexagem" destes embriões antes do transplante, de forma a predeterminar o sexo da cria que vai nascer. Isto,

Também tem-se demonstrado que é possível a superovulação de fêmeas imaturas; estes embriões podem ser transplantados a animais adultos nos quais se desenvolvem e produzem terneiros normais. Isto indica a possibilidade de encurtar consideravelmente o intervalo entre gerações, assim como a de uma prova precoce da progênie das fêmeas. Espera-se que estas e outras melhorias, possíveis no transplante de embriões, venham a desempenhar um papel muito importante na produção animal mundial, nos próximos anos, o que irá beneficiar marcadamente não apenas os países desenvolvidos, como também os em desenvolvimento. ■

K. N. Bedirian, E.B. Burnside,
H. Kanagawa
e J. Wilton

Estância
ZEBULÂNDIA
UBERABA-MG.

GIR MOCHO E NELORE

VENDA PERMANENTE
DE PRODUTOS CONTROLADOS



200 MATRIZES REGISTRADAS

OFERECEMOS TAMBÉM:
GIR MOCHO DE GOIÁS,
da Fazenda Tapête Verde, de
João Inácio Filho, marca **Y**

NA RAÇA NELORE:
FILHOS DO



e da marca **VR**, filhos de
CHUMMAK · EVARU · EERAL ·
DRUSO · CHAKKAR e outros.

Dr. Rômulo Kardec de Camargos
e

Dr. José Roberto Gomes
Al. Delfino Gomes, 46
R. Barão do Triunfo, 18
Tels.: 32-4333 e 32-2675
UBERABA - MG.

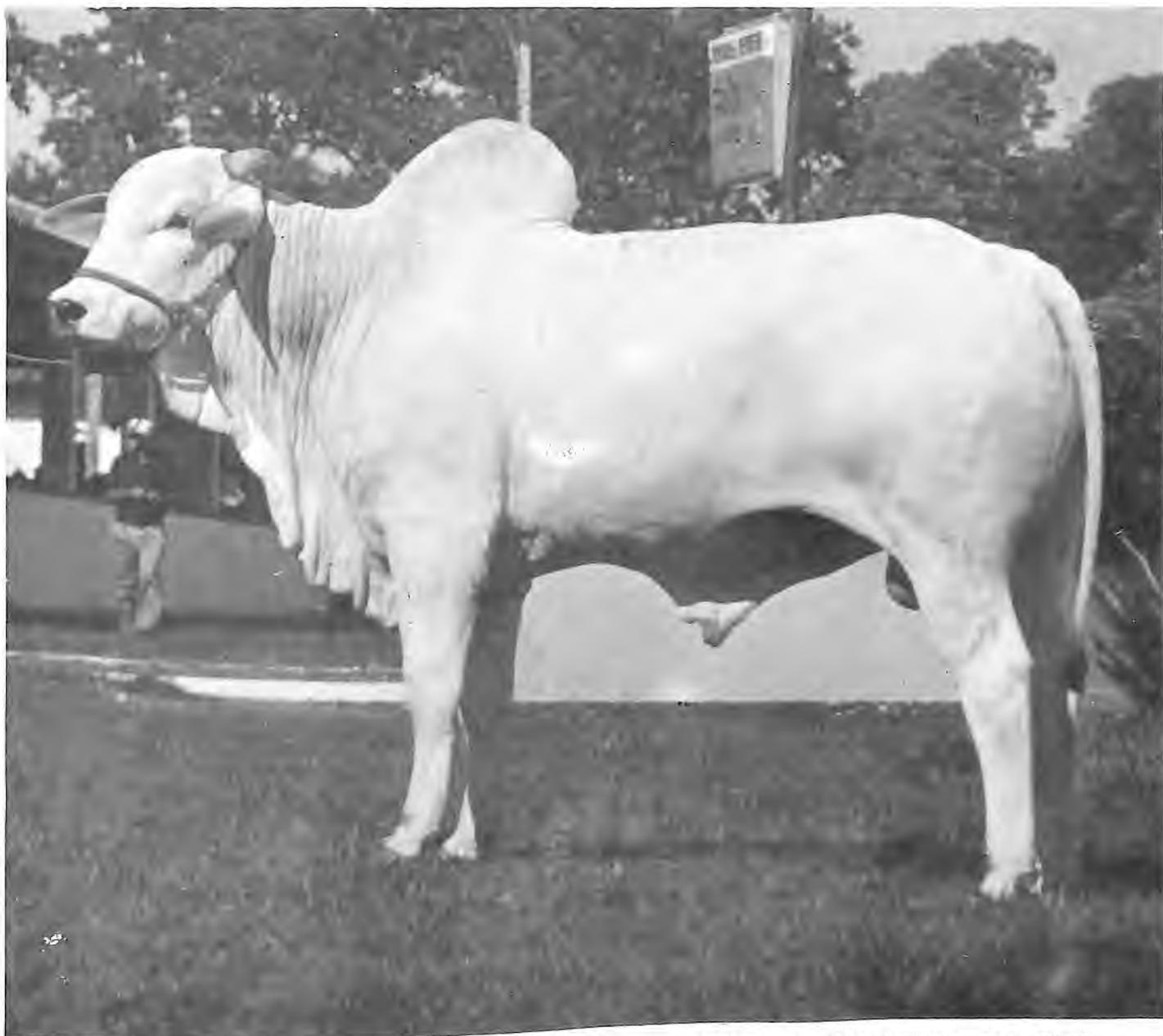


FAZENDA SANTA MARTA

VR NAVIRAI — MATO GROSSO VR

CLAUDIO SABINO CARVALHO

End. p/ corresp.: Rua Senador Pena, 55 — Apto. 102 — Fone: 32-3155
Uberaba — MG



LARO DA S. M. — Cont. 1012 - Reg. B-730. 28 meses - 726 kg. Pai: CHUMMAK - Reg. 7447.
Mãe: INTACTA DA VITÓRIA - Reg. X-8056.
4 vezes Campeão aos 16 meses. Aos 20 meses Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão na III Bienal de Uberlândia/75. Aos 22 meses Grande Campeão da 1ª Exposição Internacional do Paraguai. Aos 27 meses Reservado Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão na V Expoinel de Presidente Prudente-SP. Reservado Campeão Júnior na Água Branca-SP. Abril/76. Campeão Júnior e Grande Campeão em Ourinhos-SP. Maio/76. Venda de sêmen na PECPLAN.

ARAGUAINA

X EXPOSIÇÃO DE ARAGUAINA — 1976



Milhares de pessoas estiveram visitando a X Exposição de Animais da cidade de Araguaina, no Estado de Goiás, que realizou-se de 28 de setembro a 3 de outubro deste ano.

Durante a mostra foram expostos mais de dois mil animais, que atingiram um índice considerável de características raciais desejáveis para a melhoria do padrão frigorífico do país.

Araguaina é um dos centros do Estado de Goiás, onde a pecuária é a fonte de renda da região. Para isso, o Governo do Estado tem tomado medidas para que o nível de desenvolvimento do criatório na região não decline. Grande é o número de criadores do município e região que participam de exposições goianas e de outros estados, afim de mostrarem o seu plantel, com o único objetivo de fornecer condições para o melhoramento racial do país, contribuindo assim, com a sua parcela.

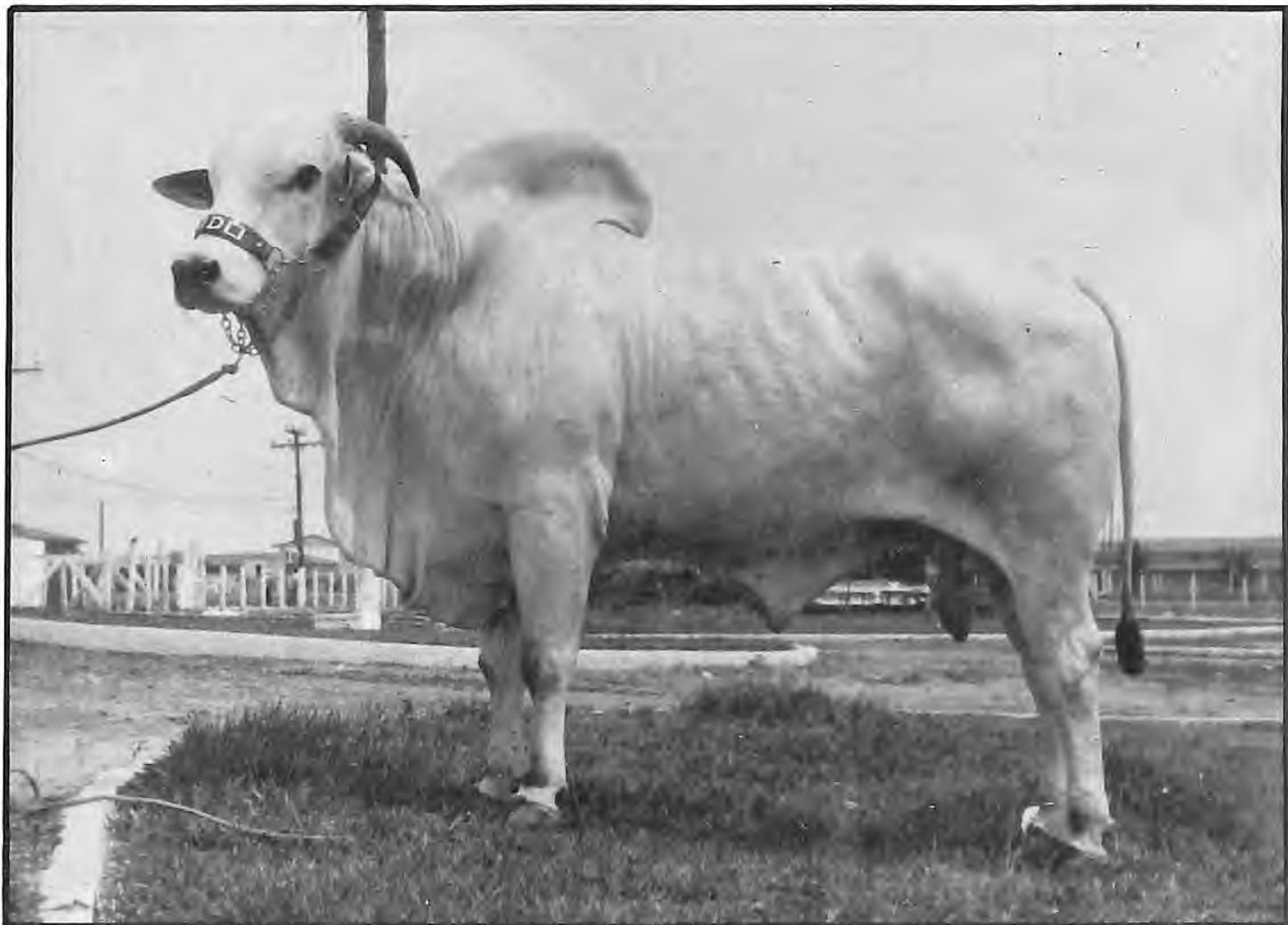
Muitas foram as atrações que levaram o público a visitar aquele parque. Shows artísticos, com cantigas populares, folclóricas regionais, sertanejas, foram a tônica que contribuiu para o sucesso da mostra. Na oportunidade da mostra, foi solicitada ao Governador Irapuam da Costa Jr., a instalação de uma escola agrícola na região, para o desenvolvimento do setor. O pedido foi feito por intermédio do senador Benedito Ferreira, representante do povo goiano no Senado Federal.

Como solenidade de encerramento da mostra, além do tradicional desfile dos animais campeões, foi feita a entrega de prêmios aos criadores que a eles fizeram jus.

O encerramento da X Exposição Pecuária de Araguaina contou ainda com a presença de personalidades da política municipal, estadual e federal; expositores e o povo que prestigiou aquela exposição. ■



grande campeão em araguaina-1976



IODO DA ZEBULÂNDIA – Reg. B-1621 - Idade - 14 - 10 - 71
Filho de Karvadi - Imp. - Reg. 3.987 e Caifas - 8690
Reg. F-5333 - Campeão Sênior e Grande Campeão na
10ª Exposição de Araguaina/76.

MARCA



Fazenda Paz e Amor

Km 32 da Estrada Xambioá à BR-153 (Belém/Brasília).
Prop.: NILSON MACHADO CARVALHO
Município de Xambioá - Goiás

FAZENDA PROVIDÊNCIA

Km 1.000 DA BR-153
Prop.: WERTHER PEREIRA DIAS
COLINAS DE GOIÁS-GO
End. P/corresp.: Av. BERNARDO SAIÃO, 39 Cx. P. 37
COLINAS-GO



NEIBRE DE PRUDEINDIA—Reg. B-2238 Pai:
Erudu da S.C. Reg. 9657 e Garota de Sta. Izabel
Reg. L-4146.



ADRIA- Nasc. 17/08/73 - Cont. AF-5733 - Pai:
Castelo Reg. A-3659 Mãe: Atriz Reg. T-1593.

Fazenda Agua Bôa

São Miguel do Araguaia - GO
Prop.: JOSÉ NOVATO



CADETE—I - Reg. 3554 - Peso 916
Kg. 40 meses - Grande Campeão em
S. Miguel do Araguaia, Gurupi e
Uruaçu/76.

O Fazendeiro José Novato cria e
recria gado das raças Nelore mocho
e Padrão, mantendo sempre à
venda em sua fazenda, touro e
tourinhos de alta linhagem.

Fazenda Porto Velho



CRISTALINA – GOIÁS
Km 160 da BR 040
EGAS ADJUTO BOTELHO
Praça Coronel Fortunato Botelho, 143 - fone 492
PARACATU – MINAS GERAIS
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA GUZERÃ



GERANIO JA — Cont. 524 - 16 meses - 430 kg. 1º Prêmio e Reservado Campeão Bezerro na Exposição Nacional de Goiânia/76

FRITURA — Reg. C-8002 - 697 kg. - 37 meses - 1º Prêmio - Campeã Vaca Jovem e Reservada Grande Campeã na Exposição Nacional de Goiânia/76.

ESPLANADA — Reg. C-455 - 51 meses - 584 kg. Premiada na 1ª Exposição Nacional de Goiânia/76.

135 fêmeas registradas



MARCA

FAZENDA SANTO AMARO

CLÁUDIO DUVIVIER
TRADIÇÃO * RAÇA * PESO * PRECOCIDADE
" 350 MATRIZES REGISTRADAS "
— FAÇA-NOS UMA VISITA —



MARCA



ERMA DE SANTO AMARO

Reg. 5327 — 37 meses — 587 kg.
* Campeã Novilha Maior em Cordeiro/1976.
* Campeã Novilha Maior em Campos/1976.
* Reservada Campeã Vaca Jovem e Reservada Grande Campeã da Raça em Barra do Piraí/1976.

Genearcas em trabalho
na Fazenda
Arado de Santa Aminta
Tóquio de Santa Aminta
Dragão de Santa Aminta
Acre de Santa Aminta

Estrada União Indústria, Km. 111 - no asfalto, 2 horas do Rio de Janeiro em Três Rios.
Tels. 225-4112 - 242-3666 - 242-0522 - RIO

Engorda de Bovinos com Melações

Melações em vez de cereais

Do ponto de vista da agricultura, as regiões tropicais do globo são, provavelmente, as de mais rico potencial para a produção agrícola e, conseqüentemente, para a produção pecuária. Porém, até pouco tempo atrás, não se tem fomentado nessas regiões a engorda intensiva por estabulamento, como a que se pratica em países desenvolvidos e em desenvolvimento de regiões de climas mais amenos, como por exemplo, Estados Unidos e Iugoslavia. A única exceção, talvez seja o Hawaí, pois trata-se de um caso atípico, já que a atividade pecuária dessas ilhas depende quase completamente do grão importado da América do Norte.

A carência de produção de cereais é, entre outras coisas, o que mais retardou o desenvolvimento de sistemas de engorda nas regiões tropicais. O arroz é, seguramente, um cereal que pode ser cultivado nos trópicos, mas ao próprio tempo é o alimento fundamental do homem nessa zona, e muito raramente é cultivado para forragem. Outros cereais forrageiros mais típicos, tais como o milho e o sorgo, podem ser produzidos, e de fato se produzem nos trópicos; porém, até a presente data, o que mais se tem feito no caso destes cultivos foi recolher colheitas de subsistência, não tendo sido ainda utilizadas técnicas necessárias para a sua produção mecanizada em grande escala.

Um trabalho em Cuba pretendia, entre outros objetivos, obter sistemas de produção intensiva de carne bovina, no qual, à imitação do que se faz noutros lugares, prestou-se rápida atenção à produção de cereais-forragem. Entretanto, pode constatar-se rapidamente que a viabilidade econômica de um programa deste tipo, poderia ser, no melhor dos casos, uma operação a longo prazo, e que re-

Mediante a combinação melaço-uréia, foi elaborado um sistema de alimentação complementar para bovinos, substituindo a carência de cereais, nas regiões tropicais.

insetos e fungos, problemas comuns nos trópicos. Era necessário, também, desenvolver processos agrônômicos adequados para implantar estes cultivos e mantê-los livres de ervas daninhas no clima cálido e úmido, característicos dos trópicos chuvosos. Tal programa teria demandado muitos anos de pesquisas e de trabalhos, antes de poder contar com uma produ-



Os órgãos competentes estudaram um sistema de alimentação com melaço, que substitui a carência de cereais nos trópicos.

queriria a obtenção, entre outras coisas, de variedades adaptáveis ao meio ambiente, capazes de suportar o clima, e resistentes aos consideráveis ataques de

ção em grande escala de cereais, capaz de manter uma atividade pecuária intensiva.

Assimilada esta situação, o autor foi impelido a examinar as possibilidades de

recorrer a outras fontes de energia, e que mesmo um tanto exóticas no que diz respeito à sua aplicação normal na produção pecuária em outras partes do mundo, apresentam, a vantagem da fartura. Os melaços de cana de açúcar eram o produto mais indicado, levando em conta que na quase totalidade dos países tropicais cultivava-se aquela gramínea a fim de suprir as necessidades nacionais do produto, assim como para atuar como principal fonte de divisas obtidas com a exportação. A elaboração de sistemas de alimentação do gado, baseados nos subprodutos da indústria açucareira, era particularmente adequada para Cuba, na sua qualidade, na época, de maior exportador mundial de açúcar de cana. Em Cuba, se produz aproximadamente uma tonelada de melaços por cada três toneladas de açúcar, o que equivale a dizer que se dispõe de uns dois milhões de toneladas, em teoria, uma fonte de energia extremamente valiosa do ponto de vista da sua composição química.

Elaboração de um sistema de alimentação com melaços

Ao examinar a literatura relativa à alimentação de gado com melaços, viu-se claramente que embora o uso do produto para tal finalidade seja há muito conhecida, raramente os melaços representaram mais de 5 ou 10% da ração total. Efetivamente, algumas autoridades no assunto, tão eminentes como Morrison, têm recomendado que a máxima proporção de melaços na ração alimentícia seja de 10%, de vez que uma maior proporção, por exemplo de 30 ou 40%, poderia diminuir seu valor nutritivo em, aproximadamente, 50 por cento.

Outra forma de emprego, pelo menos em países desenvolvidos, tem sido como componente de uma ração que, sem eles, seria seca. Para um país em desenvolvimento isso constituiria uma saída pouco rentável, uma vez que, sendo os melaços muito viscosos, provocariam dificuldades na mistura, se incluídas em elevada proporção na própria ração. Por outro lado, a invariável limitação das indústrias de ração nestes países, foi outra razão para não insistir nessa alternativa.

Conseqüentemente, ficou decidido que desde o início o sistema se baseasse em administrar os melaços em estado líquido, separados dos outros componentes mais consistentes da ração. A alimentação à vontade, em recipientes abertos e simples, era outro requisito prévio, uma vez que reduziria a um mínimo o espaço de tanques necessários. Pareceu também desnecessário utilizar artefatos complicados de alimentação, considerados imprescindíveis para evitar requeimamentos — consideração que não tem o menor fundamento — mas que, certamente, representariam para o país consideráveis despesas, no caso do sistema ser adotado e aplicado em todo o território.



A farinha de peixe reúne grande parte das proteínas necessárias, se misturada ao melaço.

rio.

Outra decisão inicial foi a de que a conhecida deficiência proteica dos melaços (de um modo geral contém somente 3,5% de nitrogênio), fosse compensada com nitrogênio não protéico, concretamente, ureia. As razões para tal são de que, em Cuba, se carece, praticamente, de fontes nativas de proteínas verdadeiras, e que a ureia, por ser muito solúvel, pode distribuir-se facilmente de modo uniforme (conseqüentemente, sem riscos), nos melaços líquidos.

Foi examinada a possibilidade de utilizar-se cereais e forragens frescas como ingredientes das rações, além dos melaços. Os resultados obtidos com gado do tipo Brahman, alimentado à vontade com melaços/ureia, assim como verde à vontade, ou uma mistura de cereais, indicam que o melhor rendimento foi obtido completando os cereais com melaços; a ingestão efetiva destes últimos foi quase insignificante, não representando além de 15% ou 30 da contribuição total de energia metabolizável (EM).

A ingestão de melaços, como complemento da forragem, foi muito mais elevada, na ordem de 50% em energia metabolizável. Porém, com esta combinação, o rendimento do animal foi menos da metade do conseguido com a ração baseada no cereal. Também pôde ser constatado que os melaços não são um ingrediente especialmente apetitoso, a não ser em concentrações baixas em relação à ração total, sendo muito menos aceito pelo animal, que o grão.

Entretanto, a palatabilidade relativa de uma ração não é uma boa medida de seu valor para o animal, que, como não pode escolher, é possível que possa chegar a comer tanto da ração menos apetível, como comeria da mais aceitável. Para determinar a validade desta alternativa, ficou resolvido restringir o consumo

dos demais componentes da ração com a esperança de conseguir, desta forma, uma maior ingestão de melaços e, como resultado, um melhor rendimento.

Na realidade, esta última decisão resultou ser o impulso de que necessitava a criação do sistema de estabulação à base de melaços. Os resultados indicaram a considerável melhoria de rendimento dos animais, graças a uma limitação da ingestão de forragem a 1,5%, aproximadamente, do peso vivo do animal, em lugar de dar-lhe forragem à vontade. Por este processo, a ingestão diária de melaços aumentou em uns 50%. Porém, representou uma maior importância a melhoria do rendimento dos animais, principalmente no que tange ao índice de conversão de rações.

Importância da proteína autêntica complementar

Os aspectos nutricionais deste novo sistema de alimentação do gado indicam, não somente que os melaços aportavam perto de 80% do total da energia alimentar, mas também que a ureia que continham representava mais ou menos 50% do total da ingestão de nitrogênio com os alimentos. Esta última parte acha-se em discordância com as recomendações geralmente aceitas sobre o emprego do nitrogênio não protéico (NNP), na engorda do gado bovino, e que indica não dever-se ultrapassar cerca de 30% das necessidades totais de nitrogênio.

Na mesma época em que se duvidava do critério tradicional sobre a utilização do NNP pelos ruminantes, R.E. Hungate tinha começado, na Califórnia, a efetuar alguns cálculos teóricos dos índices previsíveis da síntese proteica microbiana no rumen, baseado em resultados obtidos "in vitro". Chegou à conclusão de que a limitação ao emprego de

FAZENDA SERRINHA

MUNICÍPIO DE GUAPÓ

J Proprietários:
DARIO TEIXEIRA
e JAIR TEIXEIRA **♀**

End.: Rua 6A nº 573 - ap. 308
GOIÂNIA - GO



IARL DA ZEBULÂNDIA

Reg. 7150 - 900 kg. aos 43 meses.

Um dos mais expressivos filhos
de Chummak.

Laticínios Bandeirante Ltda.

Congratula-se com os
organizadores e expositores
da

X Exposição de Itumbiara/76,
pelo exito alcançado nesta
magnifica
festa

realizada nos
dias

22 a 29 de setembro/76.



**LATICÍNIOS BANDEIRANTE
LTDA.**

Av. Castelo Branco s/n

Cx. Postal, 17/D

ITUMBIARA - MG



As fazendas são os centros experimentais.

NNP impõe a quantidade de energia alimentar aportada ao rumen, e supos que por cada 100 gramas de matéria orgânica alimentícia, potencialmente dirigível dentro deste órgão, cabe esperar uma síntese microbiana equivalente a umas 7 gramas de proteína bruta. Uma ração alimentícia à base de melaços se presta em particular para este tipo de cálculo, uma vez que a maior parte do seu conteúdo de energia consiste em açúcar solúvel, que pode fermentar completamente no rumen.

Sobre a base dos cálculos de Hungate, e partindo das ingestões registradas, foi estimado que o índice potencial de síntese proteica microbiana seria da ordem de 250 gramas diárias. Ao comparar esta cifra com as necessidades de proteínas previstas para um aumento diário de 1,0 kilograma (de 700 a 800 gramas diárias), segundo as normas do National Research Council Standards (NRC, 1970), foi visto que seriam necessárias consideráveis quantidades de outras proteínas para complementar as de origem microbiana.

A índole do complemento proteico era uma consideração de evidente importância, uma vez que para complementar eficazmente a proteína microbiana produzida pelos microorganismos do rumen, a proteína complementar não deveria danificar-se ao passar por ele. Deste modo, chegaria ao coalhar e ao intestino delgado como proteína mais ou menos "intata", de forma que os aminoácidos que a constituem, pudessem contribuir para satisfazer as necessidades do animal, com uma perda mínima. Como é bem sabido que o grau de degradação de uma proteína no rumen guarda relação direta, com a sua solubilidade, a primeira restrição é de que a proteína tem que ser pouco solúvel. Resultou igualmente eviden-



Boa qualidade alimentar garante bons produtos.

te que o seu valor para o animal estaria em relação direta com a sua balança de aminoácidos essenciais; conseqüentemente, a segunda restrição é de que a proteína deve ter um alto valor biológico.

Levando em conta estas considerações, ficou decidido que a fonte de proteínas mais adequada seria uma proteína animal tratada a temperatura elevada durante a sua elaboração. A farinha de peixe pareceu então ser o produto que melhor reunia as características requeridas.

A etapa seguinte consistiu em determinar a quantidade mínima de ração necessária para conseguir o rendimento ótimo do animal, e, especificamente, confirmar a exatidão dos cálculos baseados nas predições teóricas de Hungate. A quantidade teórica de proteína complementar requerida diariamente era de



A utilização do melaço na engorda de bovinos é cada vez mais acentuada.

450 gramas. Em consequência, ficou decidido avaliar experimentalmente uma série de valores compreendidos entre 0 e a cifra mencionada. Em termos gerais, os dados sustentam a hipótese proposta relativa à necessidade de proteínas complementares, além das que resultam da síntese microbiana. Concretamente, a consequência a que se chega é de que os cálculos originais de Hungate pecam por defeito. Posteriormente, D.J. Walker, da Austrália, apresentou valores revisados mais ajustados àqueles resultados experimentais, no sentido de que, na prática, é provável obter a máxima resposta econômica administrando, em média, diariamente de 400 a 500 gramas de farinha de peixe aos animais cujo peso se ache compreendido entre os limites aqui empregados (quer dizer 200 a 400 kilogramas).

Engorda com melaços e pastoreio restringido durante a estação da seca

Quando foi adotada em Cuba a decisão de proceder à engorda com melaços na maior escala possível, era evidente de que a primeira limitação era a insuficiência das instalações próprias. Na época, somente havia espaço para umas 70.000 cabeças de gado no tipo tradicional de estabulação, enquanto que existia melaço para um rebanho equivalente a 150.000 a 200.000 cabeças. Foi então proposta uma leve modificação do sistema, pela qual em lugar de cortar a forragem e levá-la aos animais, tal como no

confinamento tradicional, fazia-se com que os animais procurassem a forragem pastando. Foi construída, uma simples cerca de arame no centro de uma pastagem dividida em quatro ou oito parcelas. Como esta modificação era feita unicamente para a estação seca, uma vez que o acúmulo de barro faria com que fosse impraticável durante a estação das chuvas, tinha de ser empregada uma densidade de pastoreio bastante pequena, por exemplo, 4 a 8 animais por hectare.

O sistema de exploração consistia em deixar à disposição dos animais no curral central o melaço e a ureia, assim como a mistura de substâncias minerais. Os animais permaneceram estabulados, menos durante os períodos de pastagem, de uma a duas horas de duração, para cada um, de manhã e de tarde.

Quando os animais estavam pastando era colocada a quantidade adequada de farinha de peixe nas capas superiores da mistura do melaço e da ureia.

Os resultados indicam que o rendimento obtido com o plano de pastoreio restringido foi tão bom quanto no confinamento; reduziram-se consideravelmente as perdas por doença, possivelmente pelo fato dos animais terem tido maior oportunidades de consumir suas necessidades de forragem. ■

T. R. Preston

Antigo membro do Instituto de Ciência Animal, Nuevo Vedado, La Habana, Cuba. Hoje, na FAO, ocupa a Direção de Produção e Sanidade Animal.

ÁGUA

**A solução
do seu
problema
está
debaixo de
seus pés.**

A poluição das águas de superfície e a necessidade de maiores volumes têm provado que a solução mais lógica, econômica e eficaz, onde quer que haja problemas de irrigação, industrialização, abastecimento urbano ou pecuário, é a água subterrânea.

A Prominas possui uma linha de perfuratrizes para resolução imediata do seu problema, seja ele na indústria, na agricultura, no abastecimento urbano ou pecuário.



Endereços:

Rua Antonio das Chagas, 232
Tel.: 247-2730 – 247-4622
São Paulo – SP

Av. Morumby s/n.º Tel.: 4057
São Carlos – SP – (Fábrica)

**Representantes e assistência
técnica em todo o Brasil.**

R JOSÉ MARQUES PI

Este é o famoso **LAYATHU DO BRUMADO-348** - O excepcional garrote que sem ter entrado nas pistas, já é campeão em raça, conformação, desenvolvimento e preço, sendo o animal mais caro arrematado em leilões do Brasil, **LAYATHU** se constitui portanto numa promessa e numa certeza de futuras conquistas e melhoramento da raça branca no Brasil. Idade 14 meses - Peso 412 kilos.



R ESTÂNCIA INDIAPORÃ R

(Fazenda Nossa Senhora de Fátima)
CRIAÇÃO E ALTA SELEÇÃO DE NELORE

ENDEREÇOS PARA CORRESPONDÊNCIA:

- 1) Alameda Franca, 699 - 4º andar
CEP 01422 - Jardim Paulista
São Paulo - Capital
- 2) Rua Dr. Joaquim P. Teixeira, 904
Caixa Postal, 149 - Fone: 340
Ponta Porã - Mato Grosso
- 3) Estância Indiaporã -
Estrada da Colônia Dutra, km. 48
Ponta Porã - Mato Grosso

VENDA PERMANENTE

NTO DE RESENDE



Lote de matrizes registradas, parte de nosso selecionado plantel, todas penteadas, sendo inseminadas por ARJUN-JAYA, com uma produção reconhecidamente acima da média em relação a peso ao nascer, desenvolvimento ponderal e caracterização racial.



3 novilhas filhas de Marajá, puras de origem importadas, recentemente incorporadas ao nosso rebanho da E/D - LUDHIANA DA NOVA INDIA - Registrada - VISHNU DA NOVA INDIA - Registrada - EKACHAKRA DA NOVA INDIA - Controlada. Observar beleza racial e desenvolvimento das novilhas, todas inseminadas por ARJUN-JAYA.



Parte de nossa bezerrada, produção 75/76, filhos de ARJUN-JAYA com desenvolvimento ponderal e capacidade de ganho de peso excelente segundo nosso controle interno.

DE REPRODUTORES

FAZENDA UIRAPURU

PROPRIETÁRIO: RUI MORAIS TERRA

End.: Rua José Alfredo da Silva, 501

Fone: 3-2182 - PRESIDENTE PRUDENTE - SP

SELEÇÃO DE NELORE MÔCHO E QUARTO DE MILHA



PATENTE - Peso aos 47 meses: 938 kg. Grande Campeão da Raça em Presidente Prudente/76.



SAFRÃO - 368 kg. aos 12 meses. Reservado Campeão Bezerro em Presidente Prudente/76. Filho de Taj-I



PALHOÇA - Campeã Senior em Presidente Prudente/76.



E/D: RESINA - RECORDIA - QUIÇAMÃ E QUEIMADA

A Fazenda Uirapuru conquistou o maior número de pontos da raça Nelore Mocho com 276,4 pontos, com os seguintes prêmios: Grande Campeão da Raça - Campeão Sênior - Grande Campeã da Raça - Campeã Vaca Adulta - Reservada Campeã Vaca Adulta - Campeã Vaca Jovem - Reservado Campeão Bezerro e 1º Prêmio conjunto Progênie de Pai.

Agro Pecuária RANCHO RINGO



PROPS.: Dr. ANTÔNIO CARLOS DA SILVA GOMES
E Dr. AURELINO MENARIN JÚNIOR.

End. p/ corresp.: Rua Benjamin Constant, 1.842

Fone: 22-4523

LONDRINA – PARANÁ

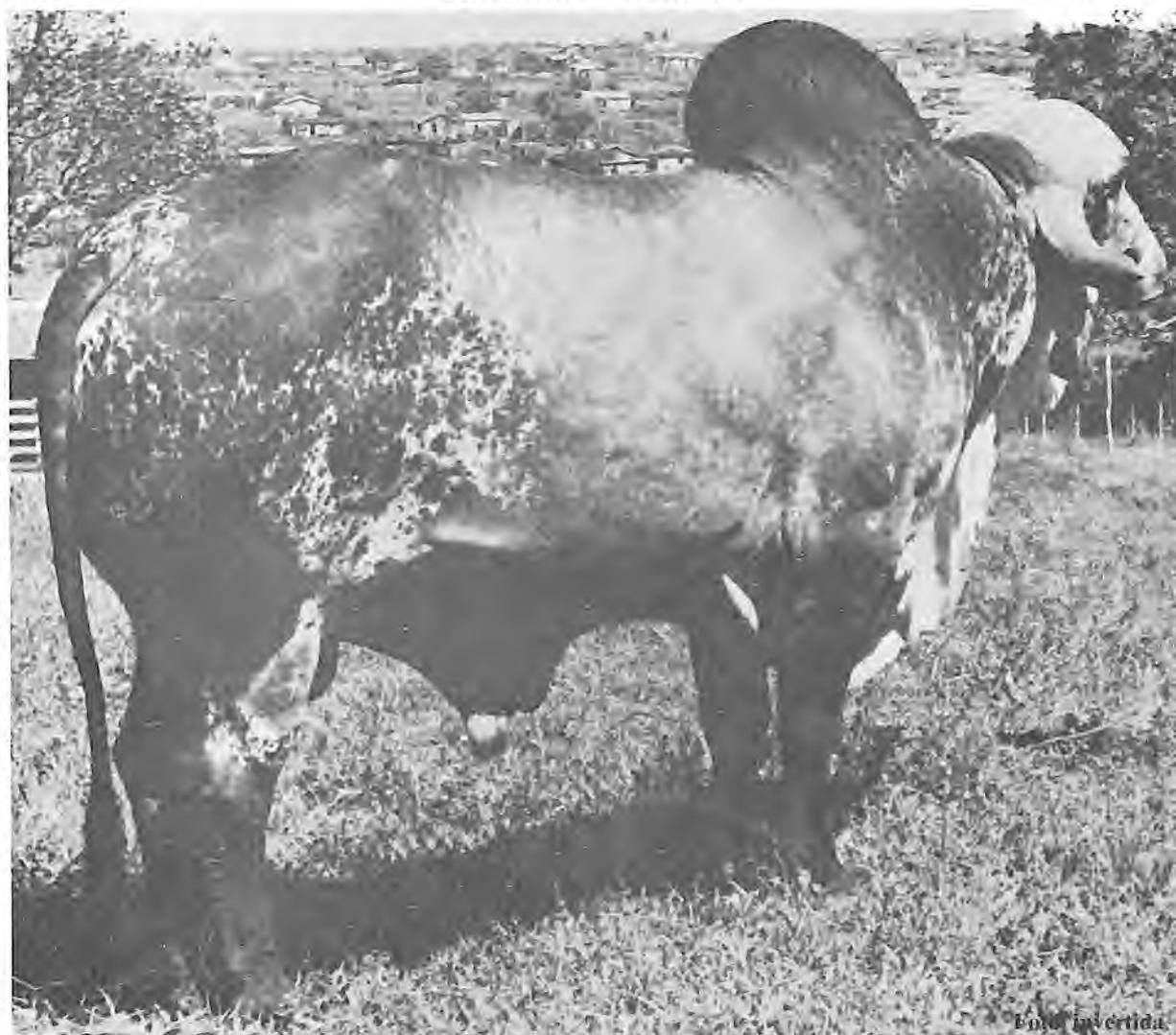
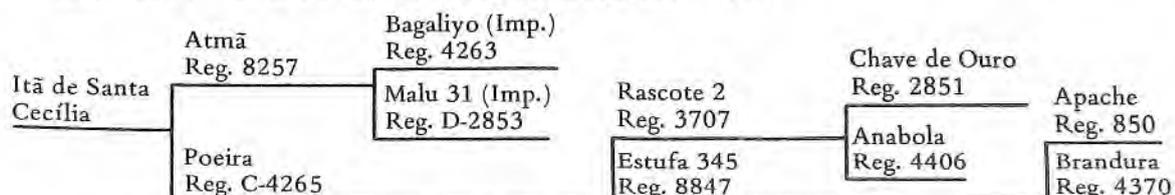


Foto invertida.

* **ITÃ DE SANTA CECÍLIA** — Na sua linhagem ascendente se relacionam dois dos mais importantes generarcas da raça Gir ou seja: APACHE (cujas filhas se mostraram de excelente aptidão para produção de leite) e CHAVE DE OURO, tido como um dos melhores representantes da raça no Brasil. Sendo também, neto de BAGALIYO, famoso generarca da última importação.

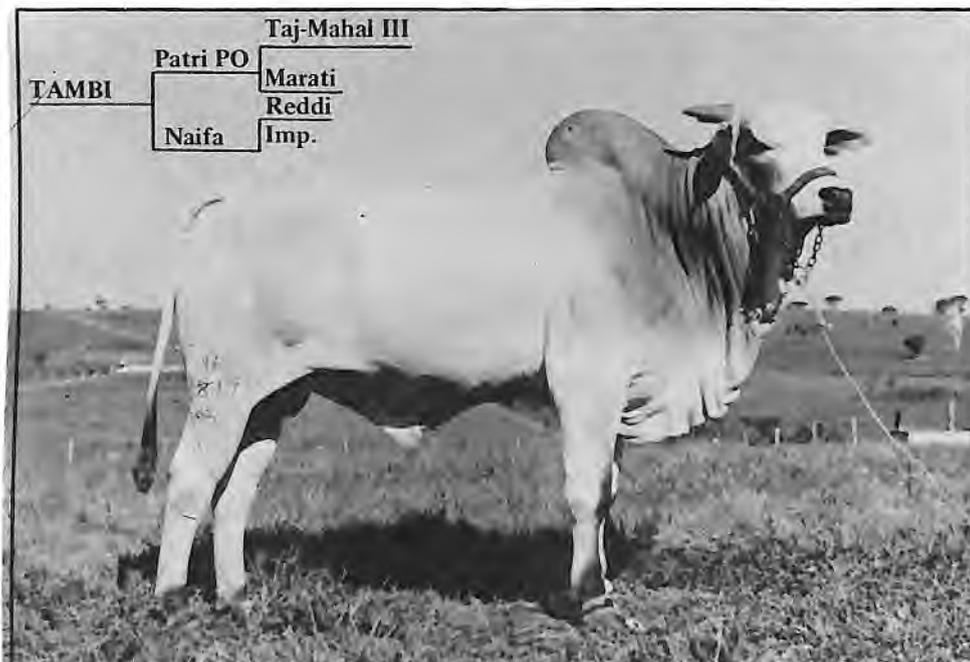
* **ITÃ DE SANTA CECÍLIA** — Registro nº 6730 - Nascimento: 19.07.72 - Criador: Torres Homem R. da Cunha. Prêmios conquistados: 1º Prêmio em Presidente Prudente — Campeão Touro Jovem em Presidente Prudente - 1974 — Grande Campeão em Presidente Prudente - 1974.



VENDA DE SÊMEN À CARGO DA SEMBRA

TAMBI

★ NELORE DE ALTA CLASSE ★



Melhor classificação em Desenvolvimento Ponderal
 das raças zebuínas na Exposição de São Paulo-1975 - Ganho de peso diário: 1.001 - g.
 Este é o extraordinário reprodutor que está padreando o plantel da
FAZENDA MADRUGADA
 com 300 matrizes em franca produção



HM FAZENDA MADRUGADA

RIBEIRÃO VERMELHO DO SUL - SP

Criação e Seleção: HENRY MELKY

End. para correspondência: Rua Miguel Couto, 53 - 11º andar

Tels.: 35-1489 - 33-7962 - 33-4672 - SÃO PAULO - SP

JOTAMACHADO ENGENHARIA S.A.



Nelore
puro de Origem
com 70 anos de
tradição

Depto. de Agro-Pecuária
FAZENDA DIAMANTE

Feira de Santana-Bahia

End. p/ correspondência: Escritório Central
Rua Pernambuco, 4 - Pituba - Salvador - BA

Tels: Diretoria (Salvador) (DDD 0712) - 8-0775 - 8-0997
Filia: Av. Filinto Bastos, 276 (rua da Aurora) - FEIRA DE SANTANA - BA
Telefones: Diretoria 2-0568 - Gerência 2-0150



Criação de
equinos Mangalarga
Marchador

FAZENDA NOVA AURORA E FAZENDA SANTA ADÉLIA

Seleção de gado Gir e Seleção de gado Nelore

DR. ANTONIO R. SILVA

Esc.: Rua S. Paulo, 540

Fone: Faz. 33-1103

Cx. Postal, 126

ANDIRÁ — PARANÁ

AS

AS

FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM E FORNO DE BOLO

Seleção das Raças Indubrasil e Nelore
Criação em parceria: Dr. Marcilio de Almeida Pires
Rua: Rui Barbosa, 1 - Pedra Azul - MG
Waldemar Moreira
Rua Afonso Pena, 538 - Fone: 3230
ARAGUARI - MG

marca
75

marca
75

FAZENDA PRATA

PARANAIBA — MT

Seleção da raça Nelore

Prop.: Dr. Marcelo Miranda Soares

End.: Rua Castro Alves, 150 — Fone: 4-6050
Campo Grande — MT

marca
√2

FAZENDA STº ANTONIO DO FUNDÃO

Marca

José Marques Carneiro

End.: Av. Barão do Rio Branco, 420

Criação e Seleção da Raça Indubrasil

Venda permanente de Exemplos das Raças Zebuínas.

IPAMERI — GOIAS

15

Marca

15

Água Limpa — Goiás
Proprietários:

JORGE LABECA
E
GLENIO LABECA

FAZENDA CORUMBA



CRIAÇÃO DE NELORE

E CAVALOS CAMPOLINA

YK**FAZENDA YPIRANGA**

Yoshiki Katsuyama

Criação e Seleção da Raça Nelore
Loanda - PRAssistência Técnica: Dr. João Katsuyama
Esc.: Av. Brasil, 2.915 - Fone 2-3438
Cx. Postal 450 - Maringá - PR
Venda de Reprodutores**YK****FAZENDAS REUNIDAS MARCA 11****DARWIN DA S. CORDEIRO**

ALMENARA — MINAS GERAIS

Esc.: Pça. Benedito Valadares, 30

**ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL
E NELORE****FAZENDA SANTA ISABEL**

Município de Araçatuba - SP - Rod. Pio Prado km 8

Vva. Clíbas de Almeida Prado e
Vicente de P. Almeida Prado Neto**SELEÇÃO GIR E NELORE**End. escritório: R. Boa Vista, 314 - 8º andar - fone 33-6400 S.Paulo-SP
Fazenda: Fone 3084 - Cx.P. 157 - Araçatuba - São Paulo
venda permanente de reprodutores**JA****FAZENDA PÉ DO MORRO**

José Antonacci da Silva

Mun. de Linhares - ES

Br 101 - km 162 - Linhares/Colatina

criação e seleção da Raça NELORE

End.: Caixa Postal, 98 - Linhares - ES

JA**FAZENDA GUARIROBAL OU MATA VIRGEM**

Município de Corrego do Ouro

Criação e Seleção da Raça Nelore

Venda permanente de Reprodutores

Prop.: Clarimundo Jesuino de Souza

Rua Bom Jardim, 489 - Fone 236

SÃO LUIS DOS MONTES BELOS - GO**CY**

Marca

JO**FAZENDA DA BOCAINA**

propriedade de

OSWALDO PEREIRA MARQUES (Vadinho)

Av. Vereador João Senna, 225 - Fone: 2240

Fazenda: 2941 Araxá - MG

Criação e seleção da Raça Indubrasil

EC**FAZENDA MEXICANA**

de

ERNANI T. CORDEIRO

Almenara - MG.

Um dos braços da marca 11 que vai destacando

Venda permanente de Nelore e Indubrasil

Pça. Benedito Valadares, 30 - Almenara - MG.

EC**FAZENDA S. JOSÉ E S. SEBASTIÃO**

Seleção de gado Gir e Indubrasil

marca

JZ

Prop.: Vva. José Zacharias Junqueira

Praça Tubal Vilela, 222

Fones 4-2113 - 4-2122 - 4-4683

UBERLÂNDIA — MG**FAZENDA JARACATIÁ**

guzerá e nelore

FERNANDO e MANOEL C. GARCIA CID

LONDRINA - RUA TUPI, 378 - Tels.: 23-0865 e 22-1265

Telex - 432174 - CCID -

QUERENCIA DO NORTE -

PARANÁ — BRASIL**4C****Fazenda Cachoeira**

marca

2C

gir, nelore e murrá

FRANCISCA CAMPINHA GARCIA

LONDRINA - RUA TUPI, 378 - Tels.: 23-1996 e

22-1265 - Telex 432174 - CCID

SERTANÓPOLIS - Tel.: 007

PARANÁ — BRASIL**M****MARCOS R. FERRAZ**

Fazenda SHANGRI-LA - Fone 24559

Fazenda RETIRO DA SÃO JOSÉ - Fone 25198

Caixa Postal, 439 - Bauru - CEP-17.100 - SP

SELEÇÃO NELORE E QUARTO DE MILHA**M****F1****ROBERTO R. FERRAZ**

Fazenda SÃO JOSÉ

Município de Bauru - SP

SELEÇÃO NELORE E MANGALARGA

End. p/ Corresp.: R. Itacema, 95 - Fone 806207

São Paulo - SP

Fazenda: Cxa. Postal, 439 - Fone 25207 - BAURU - SP

F1**EM****SELEÇÃO NELORE
ERWIN MORGENROTH****FAZENDA PAINEIRAS**

Km 167 — BA-052

MUNDO NOVO — BAHIA

End.: Pça. Conde dos Arcos, 2 - 6.º andar

Fones: 2-4655 e 2-4668 Caixa Postal, 953

SALVADOR — BA**KG****FAZENDA CHAPARRAL**

Município de Uberaba — MG

Prop.: Dr. Romulo Kardec Camargos

Dr. José Roberto Gomes (Zootecnistas)

SELEÇÃO DA RAÇA GIR — VARIEDADE MÔCHA

End.: Trav. Delfino Gomes, 46 - Tels.: 32-4333 - 32-2675

UBERABA — MINAS GERAIS**KG****FAZENDA DO CHAPEU**

Marca

T5

à 16 Kms. de Goiandira - Rod. Goiandira/Goiania (GO)

TERCIO MARIANO DE REZENDESeleção da Raça GIR composta de 100 Matrizes
registradas e 4 Touros. Venda permanente de
exemplares altamente selecionados.

Corresp.: R. Joaquim Neto, 11 - GOIANDIRA - GOIAS

J**ESTÂNCIA COQUEIROS**

NELORE PADRÃO E MÔCHO

Condomínio José Amendola Neto

O. R. Álvaro Francisco Amendola

BARRETOS — SÃO PAULO

Sanidade Animal

Ao desenvolvermos o nosso assunto, pretendemos fazê-lo de forma simples, de modo a atingir o mais fácil entendimento. Muitas vezes nos perdemos na preocupação de assuntos em nível muito elevado, prejudicando assim a sua essência.

Com respeito à "sanidade animal" muitos esforços têm sido despendidos e os processos e métodos variam de país para país, de Estado para Estado, de região para região, de propriedade para propriedade e mesmo de rebanho para rebanho.

Vendo os animais domésticos como um todo, observamos nestes um enorme potencial, a nos oferecerem fontes de recursos das mais variadas, porém se não forem cuidados e zelados de maneira conveniente, grandes serão as perdas por causas diversas.

Seja o animal um boi, cavalo, porco, galinha, cachorro, mesmo o peixe ou bicho-da-seda e outros mais, a todos eles devemos dispensar cuidados especiais.

Para que os animais possam se desenvolver economicamente, exige-se a ação conjunta de uma série de fatores, aí vem a grande importância da atuação dos técnicos. Não basta a boa qualidade racial do animal, se a este não for oferecido bons cuidados de manejo, alimentação adequada, boas instalações, mão de obra eficiente, cuidados no controle de reprodução e melhoramento genético e um esquema de controle e mesmo da erradicação de certas doenças. Com isto podemos ver a estreita correlação entre Zootecnia e Veterinária, estão integradas tão intimamente que se tornam inseparáveis.

À medida que o homem avança na escala do desenvolvimento, há um aumento correspondente da participação

Pequenos e indispensáveis cuidados com os animais domésticos, são a chave da garantia da alta produtividade e do controle das enfermidades.

da carne em sua dieta. Visando o aumento da produtividade dos rebanhos através do controle de suas doenças, os países desenvolvidos e em desenvolvimento, vêm dando ênfase especial ao controle de certas enfermidades.

Sabe-se que por meio do controle sistemático da Febre Aftosa e de outras zoonoses, pode-se aumentar em 25% a produção de proteína animal, sem ampliar o número de animais ora existentes.

Considerando um animal desde os seus primeiros dias de vida, até o final de sua fase adulta, referindo-nos mais especificamente aos mamíferos, temos uma seqüência de cuidados a serem tomados. Consideremos para efeito de raciocínio um bezerro.

A qualidade das instalações de acordo com cada idade, a higienização destas instalações, o tipo de alimentação, a qualidade dos pastos e suas distribuições, a qualidade da mão de obra, bem como um adequado programa de reprodução, são todos estes importantes fatores à garantirem o bom estado sanitário dos nossos rebanhos.

No caso das aves (galináceos), que são animais criados com a mais adiantada tecnologia, a obtenção destes resultados, só foi possível graças ao aprimoramento de quatro importantes fatores, a saber:

- 1) Melhoramentos genéticos.
- 2) Melhoramentos das condições de

meio (instalações, etc).

- 3) Melhoramento na qualidade das raças.
- 4) Melhoramento na qualidade dos medicamentos e vacinas.

Qualquer destes fatores não funcionam de maneira satisfatória, se aplicados isoladamente.

Com o avanço da ciência e da tecnologia, vemos cada vez mais crescer a importância dos trabalhos técnicos especializados (no caso Zootecnistas e/ou Veterinários), a bem de garantir o progresso e a elevação cada vez mais do nosso grandioso Brasil.

Com o aparecimento de grandes empresários e mesmo empresas diversas, destinando-se às lidas Agro-pecuárias, cada dia que passa, aumenta a necessidade da utilização de serviços especializados, porém, é oportuno salientar que novamente exige-se a ação conjunta do pecuarista e do técnico que lhe presta assistência. Assim as responsabilidades estão divididas em três partes:

- 1) Responsabilidades do técnico (Zootecnistas e/ou Veterinários).
- 2) Responsabilidades do pecuarista e seu pessoal.
- 3) Responsabilidades de ambos.

Estes trabalhos geralmente são caros e se não houver um perfeito entrosamento, os resultados poderão não alcançar o esperado.

O nosso Brasil está aí, com seus 8.500.000 km² de área física, e seu enorme rebanho pecuário a esperar por um sadio e bem direcionado trabalho do homem, a fim de garantir o fornecimento de proteínas e outros tantos recursos, aos seus milhões de brasileiros.



A sanidade do rebanho garante o alto teor de rendimento do criador, mediante cuidados que vão desde manejo, alimentação adequada, controle de reprodução e melhoramento genético.

USO DO COLOSTRO

Sabemos que o colostro é um alimento rico, destacando-se principalmente pela importância na transferência dos elementos de defesa do corpo materno, para o corpo do novo indivíduo que acaba de nascer. Deve ser usado imediatamente, após o nascimento (até 36 horas), para conferir imunidade passiva. O colostro nunca deve ser desperdiçado, é muito rico em Vitamina A, que é, especialmente essencial à idade jovem. O colostro pode ser guardado congelado e administrado a todo bezerro de qualquer idade, pelo seu alto valor nutritivo. Em casos de morte da mãe ou outros incidentes, tem se feito algumas tentativas na substituição do colostro, porém nada o substitui satisfatoriamente. Em casos de mortes, quando possível, deve-se usar o colostro de outra vaca.

CURA DO UMBIGO

Como sabemos, pela sua constituição anatômica, o umbigo constitui uma porta de entrada de enorme quantidade de germes, o corte e queima do umbigo, pela imersão em solução de tintura de iodo, logo após o nascimento, é um processo simples e que talvez venha a garantir uma melhor saúde para o resto da vida do animal. É um cuidado indispensável, principalmente para animais que nascem em currais ou locais conta-

minados, como é o caso também de leitões que nascem nas granjas.

VACINAÇÕES

Logo após o nascimento dos bezerros, devemos nos preocupar na aplicação de vacinas no sentido de prevenir o aparecimento das doenças. Nem todas as doenças podem ser controladas por vacinas, ao menos de maneira eficiente. As que comumente prevenimos são: paratifo dos bezerros, manqueira, brucelose, febre aftosa, etc.

OBSERVAÇÕES

Cuidados especiais devem ser tomados com as outras doenças tais como: mastite, tuberculose, paratuberculose, leptospirose, anaplasmose, vibriose, tricotomonose, metrite, carbúnculo hemático, raiva, colibacilose e pneumonia bem como quanto às doenças parasitárias e nutricionais.

Como falamos, para bem garantir a boa saúde dos animais, exige-se a ação conjunta de uma série de fatores, o que varia também com cada tipo de animal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REIS RONALDO 1975 – Programa de Saúde para Rebanhos Leiteiros e de Corte – 4ª edição – Belo Horizonte – MG

ESCOLA VETERINÁRIA – U.F.M.G.

MAREK-MOCSY 1973 – Diagnóstico Clínico de las Enfermedades Internas de los Animales Domésticos – Editora Labor S/A, 4ª edição.

SMITHY JONES 1962 – Patologia Veterinária – Union Tipográfica Editorial Hispano-Americana – MÉXICO – 1ª Edición en Español.

BIESTER Y SCHWARTE – Enfermedades de las Aves – Union Tipográfica Editorial Hispano-Americana – MÉXICO – 1ª Edición en Español.

HOWARD W. DUNNE – Enfermedades del Cerdo – Union Tipográfica Editorial Hispano-Americana – MÉXICO – 1ª Edición en Español.

ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA – São Paulo – S.P. 1974. ■

Dr. Euclides Moacir Waltrick da Silva
CRMV7 0645
Prof. da Faculdade de Zootecnia
de Uberaba

**ESTAMOS PRODUZINDO O MELHOR
NELORE MOCHO E MOCHO TIPO
TABAPUÃ DO NORTE DE MINAS
COMPROVE:**



★CABÍVEL — 17 meses — 428 kg. —
Cont. 09 — 1º premio e Campeão
Bezerro em Montes Claros/76.

★Lote de Matrizes Tabapuã, registradas,
parte do plantel da Fazenda
Caiçara.



Mantemos à venda reprodutores Nelore Mocho e Tabapuã

CAIÇARA AGRO-PECUÁRIA

DV

Município de Capitão Enéas - MG
FAZENDA CAIÇARA

Proprietário: DARCY VERSIANI SILVA

DV

End. Comercial: Rua Governador Valadares, 244 - sala 5 - Fone 2964 - Fone Faz.: 07 ramal 10
Residência: Rua Dr. Veloso, 921 - Fone 9323 - MONTES CLAROS - MG

ESTE É UM NEGÓCIO DA CHINA!



A Editora Rotal lhe oferece
"UM NEGÓCIO DA CHINA":

Por apenas Cr.\$ 2.000,00 você terá durante toda a sua vida,
uma Assinatura Vitalícia da revista "O Zebu no Brasil".

Mas se você preferir temos ainda estas opções:

5 anos - Cr.\$ 1.000,00

2 anos - Cr\$ 550,00

1 ano - Cr\$ 300,00

Assinatura Vitalícia
Cr.\$ 2.000,00

5 anos
Cr.\$ 1.000,00

2 anos
Cr\$ 550,00 *

1 ano
Cr\$ 300,00 **

REMETA-NOS O PAGAMENTO POR: VALE POSTAL • CHEQUE VISADO OU
ORDEM DE PAGAMENTO PARA: ROTAL • REVISTAS DE ORIENTAÇÃO
TÉCNICA AGROPECUÁRIA LTDA.; RUA MANOEL BORGES, 24 ou RUA
OLEGÁRIO MACIEL, 23 (Caixa Postal 96) • Cep - 38.100 • UBERABA • MG.

Nome
CGC ou CPF..... Insc. Est.
Endereço.....
Cidade..... Estado.....

*\$ 150,00

**\$ 80,00 (Exterior)



L3 FAZENDAS REUNIDAS L3

Seleção Nelore, Gir e Indubrasil
 AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A
 Venda Permanente de Reprodutores

Rua Segismundo Mendes 59 - Fones: 3479 e 1185
 UBERABA — MINAS GERAIS

marca
UP

USINA PAINEIRAS S.A.

MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM (ES)

Prop.:

DR. ATALIBA DE CARVALHO BRITO

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE

End.: USINA PAINEIRAS S/A - Mun. Itapemirim
 ESPÍRITO SANTO

HR

FAZENDA MATÃO

BR - 153 - KM 363 - PORANGATU - GO

Prop.: HILTON MONTEIRO DA ROCHA

Seleção: NELORE - GIR - BUFALOS

JAFARABADI - CAMPOLINA - MANGALARGA

MARCHADOR - PEGA E QUARTO DE MILHA

End. p/ corresp.: Rua 82, nº 279 - apto. 1400 - Ed. Josefine
 Ludovico - fone: 2-0871 - Goiânia - GO



FAZENDA MARTA ROCHA JOEL ALVES DE ALMEIDA

Endereços: Fone 668 - Lajedão - Bahia
 R. Bernardino de Lima, 179 - apto. 201
 Fone: 335-9994 - Belo Horizonte - MG
 Seleção da Raça INDUBRASIL



FAZENDA VITÓRIA

Prop.: ARMANDO B. PINTO

Seleção das raças Indubrasil, Nelore e
 Nelore Mocho

Endereço: Pça. Cel. Pessoa, 110
 Ilhéus - Bahia
 Fone: 2775



A Estância N. S. Aparecida
 Km. 505 - Rod. Br. 050 - Tel.: 32-2955
 de ARLINDO GOMES TOLEDO

Continua vendendo o melhor.

Recriação e Comercialização das raças
 zebuínas. Em Parceria com "Nene Gomes".
 Corresp.: R. Manoel Borges, 134 - Fone 32-2672
 ddd-0343 - UBERABA - MG.



FAZENDA TRÊS MARIAS

Município de Linhares - ES

DE

DR. CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDENBERG

END.: RUA CONSTANTE SODRÉ, 1.139 - Tel.: 7-0838

VITÓRIA - Espírito Santo

Criação e Seleção da Raça Guzerá



FAZENDA SANTA HELENA

Alta seleção GADO GIR

Prop.: PEDRO BRUZZI NETTO

Avaré - São Paulo

Corresp.: Cx. Postal, 433 - Tel.: - Ponte Alta - 5
 Venda permanente de reprodutores. Filhos de Torção de Ouro



CABANHA CRIGARA

Prop.: Dr. Jairo Bender

Criação e Seleção de NELORE

Exp. e venda permanente de Reprodutores

NOVA LONDRINA - PR.

Caixa Postal, 76



ESTANCIA VÓ ROSA

Município de Nova Londrina - Paraná

Prop.: DR. GERSON BUENO ZAHDI
 (MÉDICO VETERINÁRIO)

End.: Rua Congonhas, 525 - NOVA LONDRINA - PR

VENDA PERMANENTE DE FEMEAS E REPRODUTORES



FAZENDA ANGELUS

Béla de Thuronyi

Alta Seleção da Raça Nelore

PARANAVAÍ:
 Fone: 22-0337
 Cx. Postal, 184

RIO DE JANEIRO:
 R. Toneleros, 180
 Apto. 1003
 Fone: 2558174



FAZENDA SÃO FELIX

Município de Frei Paulo - SE

DE

JOSÉ LAURO MENEZES SILVA

Correspondência: Av. Simião Sobral, 300

Fones 2862 - 2945 - 3207 - ARACAJU - SERGIPE

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

A MARCA DO PRESENTE



**RANCHO
ELDORADO**

Rod. Castelo Branco km. 128
Fone: 51-1213 - Tatui - SP.
de

JOÃO MEDAGLIA

Em São Paulo: Pça. da República,
468 - Fone: 366984

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO
DA RAÇA GIR**

marca
MEJ



YAUCA

KRISHNA
SAKINA
DC-8
Reg. 6666

KRISHNA
SAKINA
CASSUDI-DC-205
Reg. A-10

YAUCA
N-6214
Grande
Reservada
Avaré/74.

KASSUDI II
Reg. C-7005

GARÇONETE
Reg. H-1733

SELEÇÃO DE NELORE

FAZENDA BAIXA LARGA

Mundo Novo - Bahia -
Prop.: **JOSÉ CARLOS DE MANSO CABRAL**
Av. Estados Unidos, 6 - s/ 502/503.
Fone 25240 - SALVADOR - BAHIA - VENDA PERMANENTE DE
Reprodutores.



Estância Royal

Seleção de Gado Gir

Hidrolândia - Go.
Fábio André
FONE: 6-3654 GOIANIA - GO.



**FAZENDA COQUEIROS
NELORE PADRÃO**

A. AMARAL GURGEL
(TAMBEM SUCESSOR DE JOSÉ AMENDOLA)
End.: Av. 41, 0260 - Fone: 22-3463 - BARRETOS - SP



FAZENDA DO CEDRO

marca Criação e Seleção da Raça Tabapuã.
Venda Permanente de Reprodutores.



Prop.: **Roque Marques de Oliveira**

End.: Rua Artur Bernardes, 225 - Fone 203
MONTE ALEGRE DE MINAS - MG

3P

ESTÂNCIA SANTA LUZIA

Proprietários:
ABÍLIO PAJANOTTI E IRMÃOS
Rua Rocha Pombo, 58 - CP 55 - Fone 52-1133
NOVA ESPERANÇA - PR

Venda permanente de tourinhos - controlados e registrados
Criação e seleção de gado, Gir e Nelore

3P

FAZENDA SANTANA

Seleção da Raça Indubrasil e Nelore
Inseminação Artificial
Múcio S. Gonzaga Jayme
Praça Belo Horizonte, 12 - Araçuaí - N. Minas
Venda de Sêmen do Congado a cargo da CIANB



FAZENDAS - SÃO MIGUEL - Goiandira - Goiás

Cachoeira do Verissimo - Goiandira - Goiás
SÃO JOSÉ - Ipameri - Goiás
Chácara Recanto do Zebu - Ipameri - Goiás

Prop.: **GERSON MARIANO DE REZENDE E FILHOS - Cor.: R. Cel.
João Vaz, 299 - Fone 208 - Venda Permanente de Reprodutores da
Raça Gir Altamente Seleccionada, Possuindo 200 Matrizes Registradas
e 4 touros Marca "R" - Comercialização Permanente de Gado de
Corte.**



ESTÂNCIA ARUANÃ

Município de Avai-SP - Rod. Marechal Rondon - km. 373
de
TITO e DIOGO

Criação e revenda das raças Nelore e Mangalarga
R. Amalia Noronha, 130 - Fone 282-3043 - São Paulo - S.P.



NELORE E NELORE MOCHO

30 anos de seleção

- CAVALOS MANGALARGA MARCHADOR
30 ANOS DE SELEÇÃO
- JUMENTOS DA RAÇA PEGA - Pais e mães registrados
- CAPRINOS ÂNGLO-NUBIANOS - Netos de
importados. Venda permanente de reprodutores

FAZENDA MUCURI

WALTER BLANK
Rua Teodorico Tourinho, 250 - Apto.
701 - Teófilo Otoni - MG - Fone 8698
Km 686 da BR-116 (Rio/Bahia)

MAIS PESO EM MENOS TEMPO - TOURO NELORE

FAZENDA PAINEIRAS

Km. 166 BR - 052
(Estrada do Feijão)
MUNDO NOVO - BAHIA

CHÁCARA PONTAL

BR 050
UBERABA - M. GERAIS

PROPRIETÁRIO: ERWIN MORGENROTH
RESPONSÁVEL: DR. JOSÉ PAULO COBAS

Praça Conde dos Arcos, 2 - Edf. Amerino Portugal, s/506
Fones: 2-0236 - 2-4444 e 2-4655 - Cx. Postal 953 - Salvador - BA.





FAZENDA SANTA ZITA
 Rodovia Castelo Branco, km. 142 - Município de Pereiras - SP
 fone: 288
 de **SÉRGIO BARROS**
 End. Res.: Fones: 2-1107, 2-7939 e 2-2812 - Cx. Postal, 298 - Sorocaba - SP
CRIAÇÃO DE GADO GIR



FAZENDA ALVORADA
 Proprietário: ALMIR BRANDÃO PINTO
 Av. Princesa Leopoldina, 41 - Fone 5-1210
 SALVADOR - BAHIA
 Município de **Itajú do Colônia**



A FAZENDA fica no Km. 17 da Rodovia Itaju - Sta Rosa
 Gerente: Agenor - Rua Santo Antônio, 146 - Itabuna - BA - End. em Ilhéus: Luiz - Rua
 Conselheiro Dantas, 40.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES INDUBRASIL
 Procedentes de vacadas de Pêso e Reprodutores de Excelente Pedigree.



FAZENDA COQUEIROS

Prop. FELISBERTO GONÇALVES RODRIGUES

Cachoeira Alta - Goiás - Rodovia São Paulo/Cuiaba
 End.: Edifício Abadia Salomão, apto. 504 - 5º andar

UBERABA - MINAS GERAIS

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES NELORE DA MAIS ALTA LINHAGEM. Temos filhos de ODER - SAKUNI - BADAN - TAJ-MAHAL - DAKAN - FLA-FLU.



FAZENDA VITÓRIA
 ARMANDO BRANDÃO PINTO
 SELEÇÃO DAS RAÇAS - INDUBRASIL, NELORE E NELORE MOCHO

End.: Av. Lomanto Júnior, 786 - Bairro Pontal FONE: 2775
 ILHEUS - BAHIA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



FAZENDAS LAGINHA e ITAPECURÚ
 Buquim - SE. Lagarto - SE.

ENDEREÇO EM ARACAJÚ - SE.
 Rua Santa Luzia, 966 - Fone: 22-3048

Prop.: ANTÔNIO MACHADO DE ALMEIDA
SELEÇÃO DE INDUBRASIL



FAZENDA QUERENCIA DO IVAI

MUNICÍPIO DE GUAPOREMA - PARANÁ
 CRIAÇÃO DE NELORE E GIR - SELEÇÃO DE MANGALARGA MARCHADOR



COM MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO
 End. P/ Corresp.: Rua Belo Horizonte, 1558
 Londrina - Paraná
 Fone: 22-1970



Prop.: MÁRCIO REZENDE PIMENTA

Fazenda Maravilha

MUNICÍPIO DE MACARANI - BA.
 Fone Fazenda: 10/3

End.: ITAPETINGA - RUA BELIZÁRIO FERRAZ, 175
 Fone: 1505

PROPRIETÁRIO: FIRMINO DO PRADO CORREIA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES SELECIONADOS



ESTÂNCIA INDIAPORÃ
 (Fazenda N. S. de Fátima)

CRIAÇÃO E ALTA SELEÇÃO DE NELORE
 JOSÉ MARQUES PINTO DE RESENDE
 (Proprietário)

Estrada Colônia Dutra Km. 48
 Fone: 340
 Ponta Porã - Mato Grosso

Alameda Franca, 699 4º Andar
 Jardim Paulista

CEP 01422 - Fone: 289-1461
 SÃO PAULO - SP.



SELEÇÃO E INSEMINAÇÃO DE GADO NELORE E GIR
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Fazenda São Miguel

Estrada Funda - Nova Esperança - PR - Km. 10
 PROPRIETÁRIO: PAULO BONARDELLI
 C. Postal 105 - Nova Esperança - PR - Fone: 22-2473
 MARINGÁ - PARANÁ



AB agricultura internacional

PREVISTA COLHEITA RECORDE DE TRIGO

LONDRES (BNS) — A produção mundial de trigo deverá atingir níveis recorde com a colheita de 1976-77, com um significativo aumento nas reservas destinadas à exportação, é o que informa o último relatório de mercado publicado em Londres pelo Conselho Internacional do Trigo. Essa expectativa favorável é devida às previsões de boas colheitas nos Estados Unidos, onde também se prediz uma produção recorde de milho, no Canadá e na Argentina.

O relatório diz ainda que a produção mundial de trigo oscilará entre 374 e 387 milhões de toneladas — muito provavelmente mais próxima da última cifra —, em comparação com o recorde anterior de 370 milhões de toneladas de 1973. Acredita-se que os países em desenvolvimento importarão cerca de 33 milhões de toneladas, o que representa 54 por cento das importações mundiais.

Apesar da seca na Europa Ocidental, o relatório diz que a colheita de trigo da Comunidade Econômica Européia será de cerca de 40 milhões de toneladas, pouco mais do que no ano passado. No que diz respeito à Grã-Bretanha, as previsões oficiais indicam que a colheita de cereais será superior aos 13 milhões e 800 mil toneladas do ano passado, graças principalmente à maior superfície cultivada no outono e inverno.

UM GIGANTESCO CANAVIAL ONDE NÃO FALTARÁ ÁGUA

Por Mary Edwards

LONDRES (BNS) — A primeira fase de construção do sistema de irrigação do gigantesco canal de Kenana, sul de Kartum, ficará pronto em junho de 1977. Dois anos mais tarde, quando o trabalho estiver terminado, esta será a primeira fazenda de cana-de-açúcar do mundo a ser montada em uma só fase. O Sudão requisitou a assistência técnica de especialistas de muitos países, inclusive da Grã-Bretanha, e a realização final será um modelo de cooperação internacional.

A experiência mostrou que a cana-de-açúcar cultivada através da irrigação dá um rendimento muito maior do que é

possível nas Índias Ocidentais, onde os plantadores dependem da chuva. Quando estiver em plena produção, Kenana dará uma notável contribuição às exportações do Sudão.

A CONTRIBUIÇÃO BRITÂNICA

Dois grandes companhias britânicas desempenham importante papel no projeto. A administradora da Kenana Sugar Company Ltd. é a Lonrho Ltd., de Londres, e a Howard Humphreys and Sons, de Reading, Inglaterra, atua como consultora de engenharia civil e trabalhos de construção.

Um porta-voz da Howard Humphreys and Sons, declarou,

O sistema de irrigação incluirá um canal fornecedor principal de 25 quilômetros, quatro grandes estações de bombeamento e 240 quilômetros de canais de irrigação, juntamente com um sistema associado de distribuição de superfície.

MUNICÍPIO RURAL

O projeto incluirá ainda acesso rodoviário e ferroviário por 30 quilômetros até o engenho, além da construção de um complexo administrativo e um município rural de 2 mil casas. O valor total do trabalho de engenharia civil e construção é de 40 milhões de libras esterlinas (cerca de 760 milhões de cruzeiros).

A primeira fase do projeto de irrigação foi iniciada em outubro de 1975 e consta de um canal principal de 19 quilômetros e três estações de bombeamento, juntamente com estradas e outras obras auxiliares. Este contrato, no valor de 20 milhões de libras (aproximadamente 360 milhões de cruzeiros), foi obtido pelo Grupo de Companhias Sir Alfred McAlpine and Son, da Grã-Bretanha.

O restante das obras de irrigação será realizado em fases, devendo terminar em junho de 1979. A companhia consultora para a linha de transmissão proveniente da rede nacional para o engenho é a Merz and McLellan, de Newcastle, Inglaterra. A construção das residências ficará a cargo de empreiteiros sudaneses. ■

Fazenda Indiana Ltda

Durval Garcia de Menezes e
Filhos
Rebanho Fundado em 1918

6 Touros Importados
12 Touros P.O.I. servem
600 Fêmeas de chifre

e
130 Fêmeas P.O.I.
10 Touros mochos servem
500 Vacas mochas



GODAR
Importado da Índia
atualmente (nesta foto) com
17 anos de idade.

Sêmen de Godar à venda na
SEMBRA — Barretos — SP

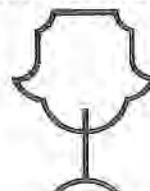
**2ª LEILÃO MARCA TAÇA
SABADO — 02/04/77**

Venda Permanente de Machos
e Fêmeas de
CHIFRE E MOCHO

FAZENDA INDIANA LTDA
Antiga Estrada Rio-S. Paulo
Km 31

Campo Grande — RJ
Correspondência:
Av. Heitor Beltrão, 29 — ZC - 10
Tijuca — Rio de Janeiro
RJ - (20.000) — Tel.: 228-7678

**BOM NO PESO
E BOM NA RAÇA**
SÔ NELORE MARCA TAÇA





2º LEILÃO
20 NOVEMBRO / 9 h.
PRESIDENTE PRUDENTE

HIROSHI YOSHIO • ALCIDES PRUDENTE PAVAN • FARHAN BUCHALLA
JOSÉ EDUARDO R. CABRAL • WALDEMAR NEME

Criam campeões para você.

EM LEILÃO:

150 Fêmeas P.O. • 70 Machos P.O. • 10 Fêmeas P.O.I. (importadas)
25 Machos P.O.I. (importados)

Maiores informações:



TRAJANO SILVA Promoção de Leilões Ltda.

São Paulo: R. Cel. Xavier de Toledo n.º 105 - 14.º andar - Fones: 35-9400 - 35-8457 - 32-1006
Porto Alegre: Avenida Independência, 779 - Fone: 25-8006

Padrão de qualidade e técnica em organização de leilões.

FAZENDA BRUMADO

MARCA



GADO IMPORTADO

RUBENS DE ANDRADE
CARVALHO

Av. 19, nº 783 - s/ 6 -
c. postal 174

tel.: 22-2624 - BARRETOS - SP

MARCA

F



GONTHUR IV — Reg. A-1515 — Nascido em 22/02/68 — PMA 930 kg. Pai: Gonthur - Imp. (2.686) — Mãe: Gooty II - 4 (D-6494) — Avós maternos: Godhavari - Imp. (2.687) e Gooty - Imp (B-7295). Foi Campeão Touro Jovem e Reservado Campeão na Exposição Internacional de Nelore de Goiânia/73. VENDA DE SÊMEN À CARGO DE: CIANB E REPRESSEMEN.